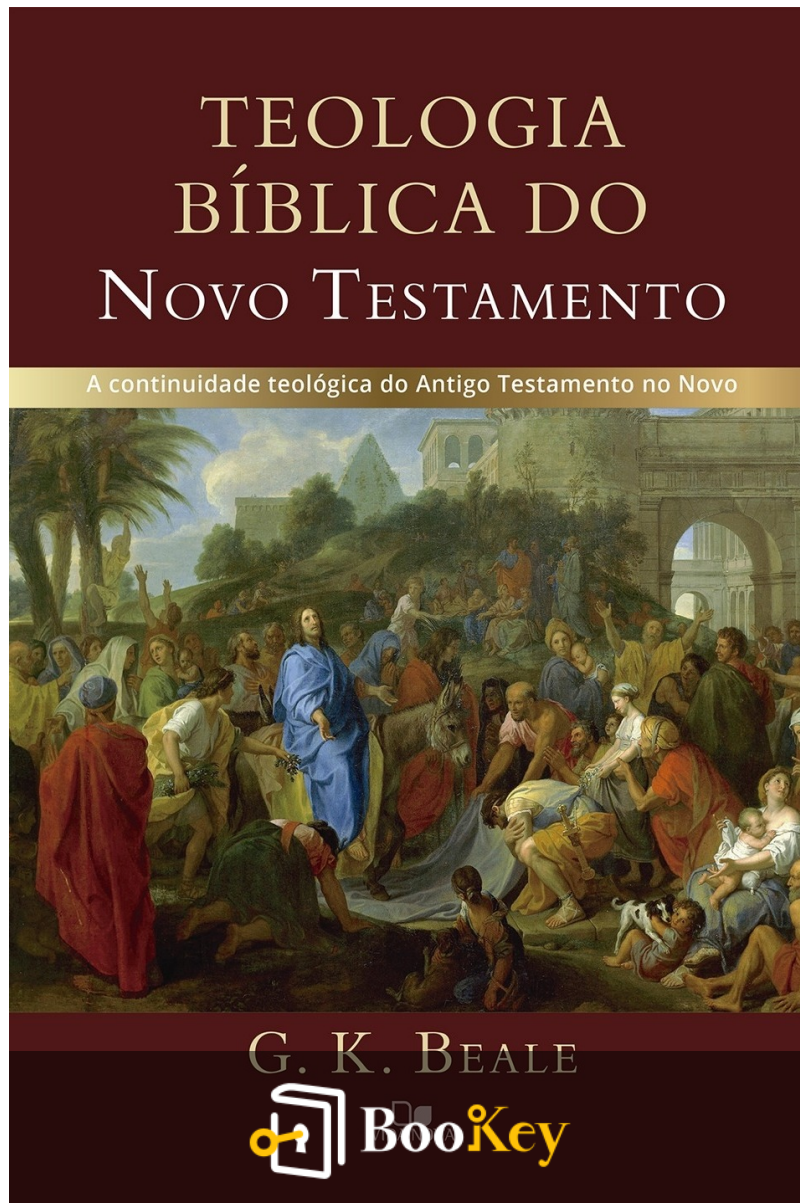


Teologia Bíblica do Novo Testamento PDF

Gregory K. Beale



Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Teologia Bíblica do Novo Testamento

Explorando a Unidade Teológica das Escrituras
Através de Cristo

Escrito por Bookey

[Saiba mais sobre o resumo de Teologia Bíblica do Novo Testamento](#)

[Ouvir Teologia Bíblica do Novo Testamento Audiolivro](#)

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



[Ouçá-o](#)

Sobre o livro

Em "Teologia Bíblica do Novo Testamento", Gregory K. Beale, um renomado especialista em Novo Testamento, oferece uma exploração aprofundada da coerência teológica de toda a Bíblia, observada através da lente do Novo Testamento. Baseando-se em sua experiência como coeditor do aclamado "Comentário sobre o Uso do Antigo Testamento no Novo Testamento", Beale ilustra como a narrativa do Novo Testamento está intricadamente relacionada e evolui a partir do Antigo Testamento. Ele argumenta que cada conceito central do Novo Testamento encontra suas raízes no Antigo Testamento, servindo como um componente da nova criação e do reino que se desenrolam. Este volume perspicaz se aprofunda em ambos os testamentos, revelando os temas unificadores que culminam em Cristo, tornando-se uma fonte essencial para estudantes e pastores.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Sobre o autor

Gregory K. Beale, Ph.D. pela Universidade de Cambridge, é um professor renomado de Novo Testamento e teologia bíblica no Seminário Teológico Westminster, na Filadélfia, Pensilvânia. Ele coeditou o influente *Comentário sobre o Uso do Antigo Testamento no Novo Testamento* e é autor de várias obras significativas, incluindo *Teologia Bíblica do Novo Testamento: O Desdobramento do Antigo Testamento no Novo.*

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Ad



Escanear para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes

Mini Hábitos

Hábitos Atômicos

O Clube das 5 da Manhã

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Como Não



Teste gratuito com Bookey



Lista de conteúdo do resumo

Capítulo 1 : 2. A Linha do Tempo Redentiva-Histórica do Antigo Testamento 29

Capítulo 2 : 3. A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento: O Foco do Antigo Testamento nos Últimos Dias 88

Capítulo 3 : 4. A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento em Relação ao Judaísmo: O Foco Judaico nos Últimos Dias 117

Capítulo 4 : 5. A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento em Relação ao Novo Testamento: O Foco do Novo Testamento nos Últimos Dias 129

Capítulo 5 : 6. Reflexões Adicionais sobre a Natureza da Narrativa Escatológica da Teologia Bíblica do Novo Testamento 161

Capítulo 6 : 7. A Grande Tribulação Escatológica Iniciada em Jesus e na Igreja 187

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Capítulo 7 : 8. A Visão do Antigo Testamento-Judaica sobre a Ressurreição e a Ressurreição como Nova Criação e Reino Inaugurados no Fim dos Tempos nos Evangelhos e Atos 227

Capítulo 8 : 9. A Ressurreição como Criação e Reino Novo Inaugurados no Fim dos Tempos nos Escritos de Paulo 249

Capítulo 9 : 10. Expressões Paulinas Mais Explícitas da Ressurreição como Nova Criação do Tempo do Fim Inaugurada e Reino 298

Capítulo 10 : 11. A Ressurreição como Nova Criação e Reino Inaugurado no Fim dos Tempos nas Epístolas Gerais e no Apocalipse 317

Capítulo 11 : 12. O Pecado como Idolatria—Assemelhando-se à Imagem Reverenciada Tanto para Ruína Quanto para Restauração 357

Capítulo 12 : 13. A Restauração Inaugurada da Imagem de Deus na Humanidade: O Antigo Testamento e os Evangelhos Sinóticos 381

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 13 : 14. A Restauração Inaugurada da Imagem de Deus na Humanidade: Paulo, Hebreus e Apocalipse 438

Capítulo 14 : 15. A Justificação Inaugurada dos Últimos Dias 469

Capítulo 15 : 16. Reconciliação Inaugurada dos Últimos Dias como Nova Criação e Restauração do Exílio 527

Capítulo 16 : 17. O Espírito como Agente Transformador da Nova Criação Escatológica Inaugurada 559

Capítulo 17 : 18. O Início da Edificação do Espírito com os Crentes no Templo Transformado da Nova Criação do Fim dos Tempos 592

Capítulo 18 : 19. A História do Santuário do Éden, o Templo de Israel, e Cristo e a Igreja como o Templo Escatológico Transformado e em Continuação do Espírito no Reino da Nova Criação 614

Capítulo 19 : 20. A Igreja como o Israel Escatológico Transformado e Restaurado 651

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 20 : 21. A Igreja como o Israel Escatológico

Transformado e Restaurado (Continuação) 704

Capítulo 21 : 22. A Relação das Promessas de Terra de Israel

com o Cumprimento das Profecias de Restauração e Nova

Criação em Cristo e na Igreja 750

Capítulo 22 : 23. A Transformação Novo-Criacional da

Igreja nos Marcas Distintivas de Israel: A Observância do

Sábado Dominical da Igreja como uma Realidade

Escatológica “Já e Ainda Não” 775

Capítulo 23 : 24. A Transformação Novo-Criativa da Igreja

nos Marcas Distintivas de Israel: Batismo, a Ceia do Senhor,

o Ofício da Igreja e o Cânon do Novo Testamento 802

Capítulo 24 : 25. A Vida Cristã como o Início de uma Vida

Transformada e Nova Criação: O Padrão

Indicativo-Imperativo do Fim dos Tempos e o Retorno

Contínuo do Exílio 835

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 25 : 26. A Vida Cristã como o Começo de uma Vida Nova e Transformada: O Papel da Lei e do Casamento 871

Capítulo 26 : 27. A Relação entre as Realidades

Escatológicas Inauguradas e Consumadas com as Realidades Paralelas Vivenciadas pelos Santos do Antigo Testamento 887

Capítulo 27 : 28. O Propósito da História Redentiva e suas Implicações para a Vida Cristã na Era Escatológica do “Já e Ainda Não” da Nova Criação 958

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 1 Resumo : 2. A Linha do Tempo Redentiva-Histórica do Antigo Testamento 29



Seção	Resumo
Visão Geral da Tese	O NT continua a narrativa estabelecida pelo AT, focando em motes escatológicos de Gênesis 1-3.
1. Pensamentos Iniciais sobre Gênesis 1-3	Os temas em Gênesis 1-3 preparam o cenário para as Escrituras, refletindo a comissão divina, a imagem da humanidade e dinâmicas relacionais.
2. A Comissão Adâmica	A comissão de Adão inclui governar, ser frutífero e encher a criação, refletindo a glória de Deus como portador da imagem.
3. Alusões Literárias no AT	Gênesis 1-3 é referido no AT, mostrando continuidade e cumprimento escatológico além do legado de Adão.
4. O Fracasso e o Legado de Adão	O fracasso de Adão leva à história cíclica de pecado e juízo de Israel, necessitando de atos redentores de Deus.
5. O Tema Adâmico Continuado nos Reis de Israel	Líderes como Davi e Salomão refletem a comissão adâmica, com um anseio profético por um rei ideal.
6. Literatura Profética e Temas de Nova Criação	Profetas discutem temas de nova criação e redenção, afirmando o amor pactuado de Deus em meio ao pecado de Israel.
7. Transição para o Novo Testamento	O NT cumpre a narrativa do AT através de Cristo, entrelaçando temas de reino, redenção e nova criação.
Conclusão	A narrativa do AT revela o plano redentivo de Deus, apontando para Cristo como o rei que cumpre e moldando a missão da igreja hoje.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

A Linha do Tempo Redentiva-Histórica do Antigo Testamento

Visão Geral da Tese

A tese deste trabalho postula que o Novo Testamento (NT) continua a estrutura narrativa estabelecida pelo Antigo Testamento (AT). O autor pretende fornecer uma análise canônica que delinea os principais temas do AT, com foco particular nos motivos escatológicos iniciados em Gênesis 1-3, que são desenvolvidos e referenciados ao longo do restante de ambos os testamentos.

1. Reflexões Iniciais sobre Gênesis 1-3

- Gênesis 1-3 contém temas essenciais que preparam o terreno para a narrativa que se desenrola nas Escrituras.
- Os elementos-chave incluem a comissão divina a Adão, o estabelecimento da humanidade à imagem de Deus e as dinâmicas relacionais de bênção, obediência e autoridade dentro da criação.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

2. A Comissão Adamica

- A comissão de Adão em Gênesis 1:26-28 inclui elementos como dominar e submeter a terra, ser frutífero e encher a criação.
- O papel de Adão como portador da imagem significa seu parentesco com Deus e sua responsabilidade de refletir a glória divina por toda a criação.

3. Alusões Literárias no AT

- O livro destaca como Gênesis 1-3 é referenciado no AT, muitas vezes por meio de alusão direta ou semelhança temática.
- A narrativa escatológica subjacente é ilustrada por contatos chave em textos posteriores, indicando a continuidade e a expectativa de cumprimento além de Adão e seus descendentes imediatos.

4. O Fracasso e o Legado de Adão

- A narrativa do fracasso de Adão se abre para a trajetória mais ampla da história de Israel, marcada por ciclos de pecado, julgamento e promessa.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

- O fracasso é recorrente ao longo da linhagem de Israel, levando à necessidade de atos redentivos contínuos por parte de Deus.

5. O Tema Adamico Contínuo nos Reis de Israel

- Os líderes de Israel, notadamente figuras como Davi e Salomão, incorporam as expectativas da comissão adamica, com diferentes graus de sucesso e fracasso.
- Os Salmos refletem um anseio pelo rei ideal que cumpriria as promessas feitas em Gênesis, indicando uma expectativa profética de uma restauração que completaria a comissão.

6. Literatura Profética e Temas de Nova Criação

- Os livros proféticos ecoam temas de nova criação e restauração, culminando em promessas de uma criação renovada e o estabelecimento do reino de Deus através de um líder justo.
- Os profetas afirmam ativamente que, apesar do pecado de Israel, o amor covenantal de Deus continua, oferecendo esperança para a redenção final.

7. Transição para o Novo Testamento

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

- O NT é visto como a culminação da linha do tempo do AT, onde a figura escatológica adâmica é cumprida em Cristo.
- Os temas de reino, redenção e nova criação estão entrelaçados ao longo da narrativa bíblica, reforçando a relevância do AT na compreensão do NT.

Conclusão

A linha do tempo atravessa o AT, revelando o plano de Deus para uma criação redimida através da humanidade, representada primeiro por Adão e depois por Israel. À medida que a narrativa avança, a expectativa cresce por um rei que cumprirá, apontando, em última instância, para Cristo e a consumação do plano de Deus no NT. O trabalho busca elucidar como esses temas do AT informam nossa compreensão de toda a narrativa bíblica que leva à missão da igreja hoje.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Exemplo

Ponto chave: Compreendendo a Unidade das Escrituras

Exemplo: À medida que você se mergulha na narrativa bíblica, considere como os temas do Antigo Testamento sobre criação, comissão e aliança ressoam ao longo do Novo Testamento. Imagine-se refletindo sobre Gênesis 1-3, onde Deus estabelece Seu reino através da humanidade, especialmente Adão, ordenando-lhe que administre a criação de forma fiel. Avance para o Novo Testamento; imagine descobrir como esses temas fundamentais ressurgem à medida que Cristo incorpora o Adão perfeito, revelando o fio contínuo do plano redentor de Deus. Essa realização destaca a interconexão das Escrituras, instando você a enxergar seu papel na história como parte deste grande projeto, impactando a forma como você compreende sua fé e missão hoje.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave: A continuidade dos temas do Antigo Testamento para o Novo Testamento é essencial para entender a história da redenção.

Interpretação crítica: A afirmação de Beale de que os motivos escatológicos em Gênesis 1-3 estabelecem uma estrutura narrativa fundamental pode ser examinada criticamente. Embora ele destaque a importância da comissão de Adão e as falhas subsequentes que moldam a história de Israel, essa perspectiva pode negligenciar interpretações alternativas que veem as narrativas do Antigo Testamento como contextualmente variadas e influenciadas por diferentes estruturas culturais e teológicas. Além disso, estudiosos como Walter Brueggemann em "Teologia do Antigo Testamento" exploram as complexidades da experiência de Israel, incluindo as dimensões sociopolíticas que desafiam uma perspectiva puramente histórica de redenção. Portanto, os leitores devem se envolver criticamente com as visões de Beale, considerando que as conexões que ele propõe entre os temas do Antigo e do Novo Testamento podem refletir um viés teológico particular, em vez de uma trajetória narrativa universalmente aceita.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 2 Resumo : 3. A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento: O Foco do Antigo Testamento nos Últimos Dias 88



A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento

Introdução à Escatologia no Antigo Testamento

- O capítulo anterior traçou temas principais em Gênesis 1–3, com foco especial na realeza e na antecipação da criação consumada.
- Os conceitos explorados refletem uma natureza escatológica, enfatizando o papel de Adão como um

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

sacerdote-rei cujo objetivo era cumprir a visão de Deus para a criação, que incluía o julgamento final contra o mal.

Compreendendo a Escatologia

- A jurisdição de Adão no Éden tinha a intenção de iniciar um processo que levaria a um clímax escatológico, representando um mundo aperfeiçoado na incorruptibilidade.
- Após a queda, a escatologia se transformou em uma narrativa de redenção, enfatizando a restauração do pecado e levando a uma nova criação definitiva.

Potencial Escatológico no Éden

- A criação começou com "potencial escatológico" que Adão e Eva deveriam cumprir através da obediência.
- O estado original da existência mantinha uma expectativa de escalada para uma realidade marcada por bênçãos e vida maiores.
- O pecado introduziu a corrupção, impedindo o cumprimento antecipado, levando a um padrão nas escrituras de novas criações que nunca alcançam seu objetivo escatológico designado.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

O Conceito dos "Últimos Dias"

- As expectativas escatológicas, particularmente expressas no conceito dos "últimos dias", emergem repetidamente no Antigo Testamento.
- O capítulo delineaia exemplos selecionados da linguagem dos "últimos dias", ligando-a às narrativas da criação e às promessas proféticas.

Textos-chave dos Últimos Dias

1.

Gênesis 49:1-10

- A profecia de Jacó marca o início da exploração da identidade e destino escatológico de Israel.
- Judá é escolhido como a linhagem real, enfatizando um futuro rei cujo reinado culmina na vitória final de Israel e na obediência das nações.

2.

Números 24:14-19

- Balaão profetiza o futuro de Israel, assemelhando-se às profecias de Gênesis, reiterando a expectativa escatológica de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

vitória e domínio.

3.

Deuteronômio 4:30-31; 31:29

- O esperado retorno de Israel a Deus após o pecado e o exílio, destacando a natureza duradoura da aliança e a futura restauração da nação.

4.

Oséias 3:5

- Após o período de julgamento de Israel, a restauração inclui o retorno à realeza davídica, alinhando-se aos temas escatológicos dos últimos dias.

5.

Isaías 2:2-4; Miqueias 4:1-4

- Profecias de uma era futura caracterizada por paz e instrução divina, onde nações se reunirão em subordinação ao reino de Deus.

Desenvolvimentos Futuros na Literatura Profética

- Os profetas menores, junto com figuras chave em Jeremias e Ezequiel, ecoam o chamado por uma compreensão

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

escatológica de restauração, julgamento e o reino.

- As referências de Daniel aos últimos dias se alinham com esses temas, particularmente em relação a Deus estabelecendo Seu reino sobre os poderes da terra.

Conclusão

- A escatologia serve como um fio temático vital ao longo do Antigo Testamento, revelando um Deus que reestabelece progressivamente um reino de nova criação.

- A narrativa bíblica antecipa o cumprimento definitivo tanto através do contexto histórico das experiências de Israel quanto da visão profética que culmina na vinda de Cristo.

- Através da lente da escatologia, a história do Antigo Testamento pode ser revista para se centrar na iniciativa de Deus de restaurar a ordem e trazer glória através de relacionamentos fiéis de aliança.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Exemplo

Ponto chave: Esperança Escatológica

Exemplo: Imagine testemunhar um mundo onde cada ação se alinha perfeitamente com o propósito divino de Deus, trazendo harmonia e restauração absolutas.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Pensamento crítico

Ponto chave: O Conceito dos 'Dias Finais' na Escatologia

Interpretação crítica: O capítulo destaca a importância dos 'dias finais' como um tema recorrente na escatologia do Antigo Testamento, sugerindo um fim transformador que promete restauração e cumprimento da aliança de Deus com Israel. No entanto, os leitores devem considerar que a interpretação do autor pode refletir um viés teológico em relação a uma compreensão particular do texto. Embora a noção de escatologia encontre apoio em várias obras acadêmicas (por exemplo, Wright, N.T. 'A Ressurreição do Filho de Deus') e na literatura antiga, surgem interpretações diferentes quanto às expectativas e implicações desses 'dias finais', indicando um espectro mais amplo de significados possíveis que desafiam as conclusões específicas de Beale.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 3 Resumo : 4. A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento em Relação ao Judaísmo: O Foco Judaico nos Últimos Dias 117

A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento em Relação ao Judaísmo

Foco Judaico nos Últimos Dias

- A escatologia é um tema central tanto no Antigo Testamento (AT) quanto nos primeiros escritos judeus.
- A expressão "últimos dias" no AT é mencionada em textos judaicos, frequentemente ligada à redenção dos tempos finais.
- Exemplos incluem a profecia de Jacó em Gênesis e várias interpretações midráshicas que se relacionam a temas escatológicos.

Alusões a Textos do Antigo Testamento

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

- Escritos judaicos como os Targuns e os Testamentos dos Doze Patriarcas ampliam referências do AT relacionadas aos "últimos dias."
- Interpretações de figuras como Filon e em textos como o Segundo Baruch contextualizam os "últimos dias," relacionando-os à futura redenção e restauração de Israel.

Uso Geral da Linguagem Escatológica

- O judaísmo primitivo emprega termos escatológicos associados a temas significativos como julgamento e restauração.
- Referências específicas destacam tanto conceitos amplos de tempos finais quanto descrições detalhadas de eventos futuros.

Julgamento Escatológico

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



Escanear para baixar



Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 4 Resumo : 5. A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento em Relação ao Novo Testamento: O Foco do Novo Testamento nos Últimos Dias 129

Seção	Resumo
A ênfase do Novo Testamento nos Últimos Dias	A escatologia é um tema central, enfatizando que os "últimos dias" começaram com a primeira vinda de Cristo, e não apenas como um evento futuro.
Referências escatológicas nos Evangelhos Sinópticos	Os Evangelhos Sinópticos destacam a escatologia inaugurada, focando nos julgamentos futuros que ainda não ocorreram e na presença de Cristo.
Referências escatológicas no Evangelho de João	João afirma a ressurreição futura enquanto indica a experiência atual da vida eterna iniciada por Cristo, ligada ao conceito da "hora."
Referências escatológicas em Atos	Atos conecta a efusão do Espírito no Pentecostes às profecias sobre os últimos tempos, marcando a era da igreja como uma época escatológica.
Referências escatológicas nos escritos de Paulo	Paulo retrata os crentes como vivendo nos últimos tempos, interpretando a morte e ressurreição de Cristo como o começo da nova criação.
Referências escatológicas em Hebreus	Hebreus discute o estabelecimento do reino de Cristo e a nova criação inaugurada, exortando à perseverança na fé até que as promessas escatológicas se cumpram.
Referências escatológicas nas Epístolas Gerais	Cartas como Tiago e 1 Pedro advertem sobre a proximidade do julgamento e afirmam que as provas significam os últimos dias, exortando os crentes a se manterem fiéis.
Referências escatológicas em Apocalipse	Apocalipse articula tanto a escatologia inaugurada quanto a consumada, esperando o julgamento final enquanto reconhece a vitória dos crentes através de Cristo.
Referências escatológicas nos Pais Apostólicos	Os Pais Apostólicos reconhecem sua era como os últimos dias, conectando a ressurreição, o julgamento e o papel da igreja como templo de Deus.
Conclusão	O NT e os Pais Apostólicos apresentam uma compreensão coerente da natureza já e ainda não da escatologia, a ser explorada no próximo capítulo.

A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento em Relação ao Novo Testamento

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



O Foco do Novo Testamento nos Últimos Dias

A escatologia é um tema central no Novo Testamento (NT), formando um aspecto essencial para entender sua teologia. É um equívoco comum ver a escatologia meramente como um evento futuro distante; ao contrário, o NT indica que os "últimos dias" começaram com a primeira vinda de Cristo. Assim, os autores do NT usam termos escatológicos com frequência, referindo-se a tempos do fim já iniciados.

Referências Escatológicas nos Evangelhos Sinópticos

Os Evangelhos Sinópticos (Mateus, Marcos, Lucas) exibem uma escatologia inaugurada, enfatizando o aspecto do "ainda não" dos juízos futuros, enquanto insinuam uma interação atual com a realidade escatológica. Frases como "fim dos tempos" indicam julgamento futuro e significam a presença duradoura de Cristo.

Referências Escatológicas no Evangelho de João

Em João, enquanto a ressurreição futura é afirmada, a linguagem também reflete a realidade contínua da vida eterna

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

iniciada por Cristo. O conceito de "hora" indica o início do cumprimento escatológico ao lado da condição presente dos crentes.

Referências Escatológicas em Atos

Atos associa a efusão do Espírito em Pentecostes com o cumprimento das profecias do fim dos tempos. Eventos subsequentes alinhados com esse pano de fundo refletem o reino em expansão envolvendo os gentios, marcando a era da igreja como uma época escatológica.

Referências Escatológicas nos Escritos de Paulo

Paulo enfatiza que os crentes vivem nos últimos tempos, interpretando a morte e ressurreição de Cristo como o início da nova criação nos últimos dias. Ele liga a esperança cristã ao futuro cumprimento da ressurreição, enfatizando uma estrutura já-e-ainda-não.

Referências Escatológicas em Hebreus

O livro de Hebreus descreve tanto o estabelecimento do reino de Cristo quanto a nova criação já inaugurada. Ele convoca a

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

perseverança na fé até a culminância final das promessas escatológicas, estabelecendo urgência em relação à salvação e ao julgamento.

Referências Escatológicas nas Epístolas Gerais

Em cartas como Tiago e 1 Pedro, os autores alertam contra a conduta ímpia devido à proximidade do julgamento. Eles reforçam a ideia de que as provações e ensinamentos falsos são sinais dos últimos dias, instando os crentes a manterem a fé.

Referências Escatológicas em Apocalipse

Apocalipse apresenta uma complexa estrutura de escatologia inaugurada e consumada. Ele antecipa um julgamento final enquanto reconhece a realidade presente da vitória dos crentes através de Cristo.

Referências Escatológicas nos Pais Apostólicos

Os Pais Apostólicos refletem uma compreensão de que os "últimos dias" começaram com a vinda de Cristo e veem sua era atual como parte dos tempos do fim. Eles conectam a

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

escatologia inaugurada à ressurreição, ao julgamento e à igreja como o templo de Deus.

Conclusão

No geral, tanto o NT quanto os Pais Apostólicos expressam uma compreensão entrelaçada da natureza já-e-ainda-não da escatologia. Essa estrutura será examinada mais detalhadamente no contexto da narrativa abrangente da Bíblia no próximo capítulo.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Exemplo

Ponto chave: Entendendo a Perspectiva da 'Eschatologia Inaugurada'

Exemplo: Imagine assistir a uma cerimônia de casamento onde você testemunha o casal trocando votos. Este momento parece ser o auge do relacionamento deles, mas você sabe que não marca apenas o início da vida matrimonial — a jornada à frente é repleta de experiências compartilhadas, desafios e marcos. Da mesma forma, no Novo Testamento, a chegada de Cristo representa o início dos 'últimos dias', um momento significativo que se desdobra na continuação do plano redentor de Deus. Assim como você esperaria celebrações futuras, o NT convida você a reconhecer que vivemos em uma era onde as promessas do reino de Deus já estão irrompendo na vida cotidiana, incorporando a experiência do 'já e ainda não' de Seu poder transformador aqui e agora.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave: Eschatologia Inaugurada no Novo Testamento

Interpretação crítica: O capítulo enfatiza que a escatologia, muitas vezes erroneamente vista como algo distante, está presente desde a chegada de Cristo; essa compreensão exige cautela, pois as interpretações podem variar muito entre diferentes perspectivas teológicas. Muitos estudiosos questionam a consistência do quadro 'já-não-já', argumentando que pode gerar confusão na compreensão dos textos bíblicos. Para os leitores, é crucial engajar-se criticamente com as diversas interpretações da escatologia, considerando obras de teólogos como N.T. Wright e Craig S. Keener, que oferecem visões alternativas sobre as implicações das linhas do tempo escatológicas no Novo Testamento.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 5 Resumo : 6. Reflexões Adicionais sobre a Natureza da Narrativa Escatológica da Teologia Bíblica do Novo Testamento 161

Seção	Resumo
Introdução	O Novo Testamento (NT) utiliza "últimos dias" para sinalizar o início do cumprimento escatológico que começa com a primeira vinda de Cristo, destacando temas escatológicos e o conceito de "já e ainda não".
Temas Escatológicos no NT	<p>Escatologia Inaugurada: Tempos finais iniciados pela vida, morte e ressurreição de Cristo, levando a promessas irreversíveis sobre a tribulação, a restauração de Israel e o reino de Deus.</p> <p>Conceito de "Já, mas Ainda Não": A tensão entre a vitória sobre o pecado na primeira vinda de Cristo e a consumação futura na Sua segunda vinda.</p>
Propostas para Temas Centrais no NT	Diversos centros temáticos, como antropologia e história da salvação, são avaliados, defendendo uma narrativa que incorpora esses elementos dentro de um arcabouço escatológico.
Tramas Bíblico-Teológicas	<p>Conexão entre Antigo e Novo Testamento: O AT foca em Deus restaurando Seu reino de nova criação, enquanto a narrativa do NT enfatiza Jesus como o iniciador desse cumprimento.</p> <p>Trama Proposta do NT: A vida e a ressurreição de Jesus dão início ao reinado da nova criação, capacitando os crentes a espalhar esse reino levando à glória divina.</p>
Validação da Abordagem Narrativa	O capítulo delinea os benefícios de uma abordagem narrativa em comparação a um centro singular, enfatizando critérios para avaliar essas tramas como abrangentes e conectadas aos temas do AT.
Desafios e Críticas	As respostas às críticas sobre uma trama unificada incluem preocupações relacionadas ao reducionismo e à incorporação de diversos contextos literários e culturais do NT.
O Papel da Glória de Deus	O objetivo final da narrativa é a glória de Deus, presente em toda a escritura, destacando Seu papel central na conclusão da nova criação.
Conclusão	O capítulo exorta os leitores a ver a narrativa do NT através da lente da "realidade de nova criação", enfatizando a glória de Deus e a importância do paradigma "já e ainda não" na teologia do NT.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Reflexões Adicionais sobre a Natureza da Narrativa Escatológica da Teologia Bíblica do Novo Testamento

Introdução

O Novo Testamento (NT) emprega consistentemente o termo "últimos dias", ecoando profecias do Antigo Testamento (AT), para denotar o início do cumprimento das expectativas escatológicas iniciadas pela primeira vinda de Cristo. Este capítulo explora os temas escatológicos prevalentes no NT, particularmente o conceito de "já e ainda não", enfatizando que as promessas do AT agora estão em movimento com a chegada de Cristo e o estabelecimento da igreja.

Temas Escatológicos no NT

1.

Escatologia Inaugurada

: O NT denota que os tempos finais antecipados no AT começaram com a vida, morte e ressurreição de Cristo, inaugurando uma série de promessas irreversíveis, como tribulação, restauração de Israel e o reino de Deus. O

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

pensamento judaico primitivo e os escritos cristãos iniciais refletem essa compreensão do cumprimento antecipado.

2.

Conceito "Já, mas Ainda Não"

: Os cristãos transitam entre a vitória decisiva sobre o pecado (Dia D) simbolizada pela primeira vinda de Cristo e a consumação definitiva (Dia V) que ocorrerá em Sua segunda vinda. Essa tensão destaca uma esperança futura fundamentada no cumprimento passado.

Propostas para Temas Centrais no NT

O capítulo avalia vários "centros" temáticos propostos dentro dos estudos do NT, como antropologia, história da salvação, aliança e o reino de Deus, mas advoga por uma narrativa combinada que incorpore esses temas dentro da estrutura abrangente da escatologia.

Narrativas Teológico-Bíblicas

1.

Conexão entre o Antigo e o Novo Testamento

: A narrativa do AT articula Deus restaurando Seu reino

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

novo-criacional escatológico em meio ao caos. A narrativa do NT constrói sobre essa base, centrando-se em Jesus, que inicia o cumprimento do reino de Deus.

2.

Narrativa Proposta do NT

: A vida, provações e ressurreição de Jesus são momentos chave que inauguram o reinado novo-criacional, resultando em uma comissão repleta de graça para os crentes avançarem este reino, culminando em glória divina.

Validando a Abordagem da Narrativa

O capítulo discute a importância de escolher uma narrativa em vez de um centro singular, delineando critérios metodológicos para avaliar narrativas bíblicas, que devem ser abrangentes, textualmente fundamentadas na literatura do NT e integradamente relacionadas aos temas do AT.

Desafios e Críticas

Críticas potenciais à proposta de uma narrativa unificada são abordadas, como o perigo do reducionismo e a necessidade de incorporar vários contextos literários e culturais a partir dos quais o NT foi escrito.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

O Papel da Glória de Deus

O objetivo final da narrativa é a glória de Deus, evidenciada pelo plano divino abrangente ao longo das escrituras, de Gênesis a Apocalipse, onde a glória de Deus é única e central para a conclusão de Sua nova criação.

Conclusão

O capítulo defende a compreensão do NT através da lente de uma narrativa focada na "realeza novo-criacional", subordinada ao objetivo maior da glória de Deus. Ao mesmo tempo, reconhecendo essa narrativa como significativa, os leitores são encorajados a apreciar os insights salvíficos oferecidos pelo paradigma "já e ainda não" na teologia do NT.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave: Estrutura Narrativa Escatológica

Interpretação crítica: A ênfase do capítulo em uma narrativa escatológica unificada sugere que o cumprimento das profecias do Antigo Testamento através das narrativas do Novo Testamento é crucial para compreender o plano de Deus. No entanto, a insistência em uma única narrativa pode negligenciar a rica diversidade e as nuances contextuais presentes nos próprios textos bíblicos. Isso pode levar a interpretações excessivamente simplistas e potencialmente desconsiderar as complexidades que surgem de diferentes perspectivas teológicas e contextos culturais refletidos nas escrituras. Acadêmicos como N.T. Wright em 'Teologia Bíblica do Novo Testamento' enfatizam a variedade de vozes e temas dentro da narrativa bíblica, que podem oferecer uma compreensão mais ampla das esperanças escatológicas além de uma única linha narrativa coesa. Portanto, é essencial abordar a perspectiva de Beale de forma crítica, considerando que diferentes interpretações podem coexistir e enriquecer nosso discurso teológico.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 6 Resumo : 7. A Grande Tribulação Escatológica Iniciada em Jesus e na Igreja 187

Seção	Resumo
Introdução aos Temas Escatológicos	Continuação dos temas do Antigo Testamento sobre tribulação para o povo de Deus, incluindo engano, perseguição e libertação divina.
Conceitos Chave Escatológicos	<p>Tribulação: Os crentes enfrentarão tribulação sem igual, culminando na ressurreição e no estabelecimento do reino de Deus.</p> <p>Nova Aliança e Restauração: Ênfase na relação renovada com Israel e a efusão do Espírito.</p>
Compreendendo a Tribulação no Antigo Testamento	Profecias do Antigo Testamento delineiam a tribulação escatológica de Israel, incorporando temas de engano, perseguição e libertação.
Tribulação Escatológica no Judaísmo e no Cristianismo Primitivos	Textos judaicos preveem sofrimento e apostasia; textos do Novo Testamento mostram a tribulação como contínua para a igreja em meio a ensinamentos falsos.
O Papel do "Filho do Homem"	O "Filho do Homem" representa santos fiéis e Jesus, personificando o sofrimento que leva à vindicação.
Tribulação Inaugurada no Ministério de Jesus	A vida e crucificação de Jesus significam o início de uma grande tribulação, ligando seus ensinamentos a Daniel e à história redentiva.
Convergência com Paulo e Apocalipse	As cartas de Paulo e o Apocalipse expressam temas de tribulação contínua e a batalha cósmica da igreja contra o mal.
A Natureza da Tribulação Presente e Futura	A tribulação do Novo Testamento é qualitativamente pior devido ao cumprimento profético e à oposição intensificada.
Implicações Práticas para os Crentes	Convite à vigilância contra o engano e firmeza na fé; entender a tribulação contínua ajuda a enfrentar desafios.
Conclusão: Vivendo Através da Tribulação	Os crentes devem reconhecer sua identidade em Cristo em meio à tribulação, confiando na Palavra de Deus para firmeza na fé, levando à vitória final.

Resumo do Capítulo 6: A Grande Tribulação Escatológica Iniciada em Jesus e na Igreja

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Introdução aos Temas Escatológicos

O capítulo destaca a continuidade dos temas escatológicos do Antigo Testamento no Novo Testamento, colocando ênfase na tribulação que o povo de Deus enfrentará. Argumenta que esses temas, como engano, perseguição e livre-arbítrio divino, são centrais para entender o plano de Deus ao longo da história bíblica.

Conceitos Escatológicos Principais

1.

Tribulação

: Um tema significativo que ressalta que os crentes experimentarão uma tribulação sem igual através de um adversário final, culminando na ressurreição e

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Ad



Escanear para baixar



App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

... cada resumo de livro não só
...o, mas também tornam o
...n divertido e envolvente. O
...ntou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

FI



O
só
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para de livros com agendas lotadas. Os reprecisos, e os mapas mentais ajudar o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 7 Resumo : 8. A Visão do Antigo Testamento-Judaica sobre a Ressurreição e a Ressurreição como Nova Criação e Reino Inaugurados no Fim dos Tempos nos Evangelhos e Atos 227

A Visão do Antigo Testamento-Judaica sobre a Ressurreição e a Ressurreição como Nova Criação e Reino Inaugurados no Fim dos Tempos nos Evangelhos e Atos

Introdução à Ressurreição nos Evangelhos e Atos

O capítulo discute a esperança judaica do Antigo Testamento (AT) em relação à ressurreição, afirmando que a ressurreição ocorre no final da história, com a ressurreição de Cristo marcando o início dos últimos tempos. Estabelece que a ressurreição é equivalente à nova criação, pois corpos transformados significam participação nessa nova criação.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

A Esperança de Ressurreição no Antigo Testamento

Indícios de ressurreição emergem em Gênesis, sugerindo a morte espiritual e física inicial após a desobediência.

Profecias significativas no AT, como Daniel 12:2 e insights de Isaías, prevêem uma ressurreição futura ligada ao fim dos dias. A imagem de ossos secos em Ezequiel simboliza não apenas a restauração, mas uma renovação espiritual mais profunda.

Ressurreição e Nova Criação no Judaísmo

O judaísmo desenvolveu a ideia do AT, associando claramente a ressurreição aos últimos dias. Textos como o Segundo Baruch e os Jubileus transmitem a crença de que a ressurreição implica nova vida em meio a uma criação renovada. O pensamento judeu primitivo também antecipa a ressurreição ocorrendo na chegada do Messias, enfatizando a conexão entre ressurreição e esperança messiânica.

O Conceito do Já-Não Ainda nos Evangelhos

Os Evangelhos (particularmente João) enfatizam a associação

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

da ressurreição com os últimos tempos. Jesus vincula sua ressurreição ao último dia, sugerindo um cumprimento inaugurado da vida ressuscitada. O conceito de ser "nascido de novo" está intimamente relacionado à ressurreição e à nova criação, com Jesus explicando isso por meio de simbolismo derivado das profecias de Ezequiel.

Ressurreição em Atos

Em Atos, a ressurreição continua a significar a realeza de Jesus e o estabelecimento da nova criação. A narrativa das aparições de Jesus após a ressurreição destaca o reino inaugurado, com a vinda do Espírito Santo em Pentecostes servindo como evidência da ressurreição e posição exaltada de Jesus.

A Experiência da Estrada de Damasco

A experiência de Paulo na Estrada de Damasco é apresentada como uma comissionamento profético onde a identidade e ressurreição de Jesus enfatizam sua autoridade. Paulo é retratado como continuando a missão do Servo profetizado de Yahweh, estabelecendo uma nova comunidade alinhada com o plano redentor de Deus.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Conclusão: Ressurreição como Realeza e Nova Criação

O capítulo conclui que a ressurreição de Cristo é central nos Evangelhos e em Atos, representando o início de uma nova criação e reinado. Esta narrativa de ressurreição entrelaça-se com a história do Antigo Testamento, encapsulando o tema histórico redentor da Bíblia de que a ressurreição leva à restauração final e ao reino de Deus. Enfatiza o papel de Jesus em reverter a queda e sinaliza a contínua ressurreição espiritual vivenciada pelos crentes, culminando em uma futura ressurreição física.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave: A interpretação da ressurreição como uma inauguração de nova criação levanta complexas implicações teológicas.

Interpretação crítica: Enquanto o autor argumenta que a ressurreição de Cristo inicia uma era transformadora tanto nos Evangelhos quanto nos Atos, essa afirmação requer um exame cuidadoso, especialmente no que diz respeito à sua conformidade com as visões escatológicas judaicas tradicionais. A noção de que a ressurreição está ligada à nova criação pode ser contestada, uma vez que implica uma divergência do pensamento judaico predominante, que vê a ressurreição estritamente como um evento apocalíptico futuro. Por exemplo, estudiosos como N.T. Wright afirmam que reinterpretações de tais temas escatológicos devem estar fundamentadas em compreensões judaicas do primeiro século (Wright, N.T. 2003. 'A Ressurreição do Filho de Deus'). Além disso, alguns teólogos enfatizam que interpretar a ressurreição à luz da nova criação mescla conceitos teológicos distintos que devem permanecer criticamente separados para respeitar seus contextos originais. Portanto, os leitores são incentivados a explorar diferentes pontos de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

vista sobre este assunto.

Capítulo 8 Resumo : 9. A Ressurreição como Criação e Reino Novo Inaugurados no Fim dos Tempos nos Escritos de Paulo

249

9 A Ressurreição como Criação e Reino Novo Inaugurados no Fim dos Tempos nos Escritos de Paulo

Este capítulo discute como a ressurreição de Cristo marca o início do reino novo criacional nos últimos tempos, um tema prevalente nos escritos de Paulo. Paulo liga consistentemente a ressurreição de Cristo à ressurreição dos crentes, identificando-a com o fim dos tempos. Esta ressurreição é vista por Paulo como inerentemente relacionada ao fim dos tempos e frequentemente referenciada em suas cartas.

Ressurreição em Romanos

Paulo enfatiza a ressurreição de Cristo em Romanos, ligando-a ao cumprimento das profecias do Antigo Testamento e à experiência dos crentes. Ele argumenta que

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

os crentes, através de sua união com Cristo, já possuem um vislumbre dessa vida ressuscitada. Paulo utiliza termos como “novidade de vida” para descrever a transformação que os crentes experimentam, indicando uma experiência de ressurreição já, mas ainda não completada. Ele ressalta que a vida da ressurreição não é metafórica, mas real, à medida que os crentes participam da morte e ressurreição de Cristo.

Antigo Testamento e Contexto Judaico

O texto explora a base do Antigo Testamento para a ressurreição, particularmente em Ezequiel, que conecta a renovação espiritual à ressurreição. Paulo interpreta a ressurreição como o cumprimento das promessas proféticas articuladas no Antigo Testamento, afirmando o poder de Deus para dar vida.

Ressurreição em 1 Coríntios

Em 1 Coríntios 15, Paulo delinea a natureza crítica da ressurreição para a fé. Ele traça vários aspectos: a ressurreição de Cristo como as “primícias”, a necessidade da ressurreição dos crentes e a natureza transformadora dos corpos ressuscitados. Paulo esclarece que a ressurreição

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

conecta temas de realeza e nova criação, reforçando que a experiência de ressurreição dos crentes é tanto espiritual agora quanto culmina em uma manifestação física futura.

Ressurreição em 2 Coríntios

A segunda carta de Paulo aos Coríntios reitera temas de ressurreição e o poder do Espírito em ação nos crentes. Ele compara o processo de transformação a uma renovação que aproxima os crentes da imagem de Deus, culminando em sua ressurreição no fim dos tempos.

Ressurreição em Gálatas

Em Gálatas, Paulo introduz a ressurreição desde o início e conclui com o conceito de nova criação, moldando a carta em torno do efeito transformador da ressurreição na vida dos crentes. Ele argumenta que a vida espiritual entre os crentes surge de sua identificação com a ressurreição de Cristo.

Ressurreição em Efésios

Efésios destaca a exaltação de Cristo através da ressurreição, afirmando a identidade de ressurreição dos crentes e sua

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

implicação na nova criação. Paulo retrata a igreja como o novo templo, edificado sobre o Cristo ressuscitado, encorajando os crentes a viverem de acordo com sua nova identidade.

Ressurreição em Filipenses

Paulo reflete sobre a ressurreição em termos de seu próprio sofrimento e morte iminente, traçando paralelos explícitos entre suas experiências e a futura ressurreição dos crentes. Ele encoraja os crentes a verem suas vidas à luz da ressurreição de Cristo, levando-os à esperança e à perseverança diante dos desafios.

Ressurreição em Colossenses

Em Colossenses, Paulo conecta a ressurreição de Cristo à nova criação, enfatizando seu papel para os crentes que estão unidos a Ele. Ele os instrui a viverem à luz dessa nova realidade, sendo continuamente renovados à imagem de Deus.

Ressurreição em 1-2 Tessalonicenses

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Paulo tranquiliza os tessalonicenses sobre o destino dos crentes falecidos, afirmando a promessa de sua ressurreição na volta de Cristo. Ele sublinha a importância de permanecer firme na fé, ligando a experiência atual deles à esperança da ressurreição futura.

Ressurreição em 1-2 Timóteo e Tito

Paulo menciona a ressurreição em algumas epístolas-chave, focando principalmente nas implicações e na esperança que oferecem aos crentes. Ele transmite que a verdadeira vida surge da fé em Cristo, contrapondo ensinamentos falsos em relação à ressurreição e lembrando-os da vida da ressurreição concedida pelo Espírito.

Conclusão sobre a Centralidade da Ressurreição na Teologia de Paulo

O capítulo conclui afirmando que a ressurreição influencia profundamente a estrutura teológica de Paulo. A compreensão de Paulo sobre a ressurreição resulta de sua experiência transformadora na estrada para Damasco, moldando sua visão do reino e da nova criação. A ressurreição é retratada não apenas como uma doutrina, mas

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

como o coração da experiência cristã, que motiva uma vida ética e a fidelidade diante das provas.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Exemplo

Ponto chave: A união com a ressurreição de Cristo transforma a vida dos crentes agora e os conduz a uma esperança futura.

Exemplo: Imagine se encontrar em um momento de profunda desolação, lutando contra provas pessoais e incertezas sobre o futuro. Lembre-se de que, através da sua união com Cristo, você não está apenas esperando por uma ressurreição futura, mas já está experimentando uma nova vida. Cada vez que você enfrenta desafios, é como um sussurro de Deus lembrando que, assim como Cristo ressuscitou, você também está sendo renovado dia após dia. Suas lutas agora fazem parte de uma narrativa maior, onde cada passo esperançoso reflete um vislumbre da vida ressurreta que começou em você, moldando seu presente enquanto promete um futuro glorioso.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Pensamento crítico

Ponto chave: A Ressurreição como um Tema Central

Interpretação crítica: O capítulo apresenta a ressurreição como um tema fundamental na teologia de Paulo, ilustrando seu papel integral na definição da identidade dos crentes e na vida comunitária dentro da fé cristã. Enquanto a análise de Gregory K. Beale destaca as implicações transformadoras da ressurreição, é crucial que os leitores avaliem criticamente se a interpretação de Beale sintetiza adequadamente as diversas perspectivas teológicas sobre a ressurreição encontradas tanto nas cartas de Paulo quanto no amplo cânon do Novo Testamento. Apoio para pontos de vista alternativos pode ser encontrado em obras como 'A Ressurreição do Filho de Deus' de N.T. Wright, que explora o contexto histórico e as múltiplas nuances da ressurreição no cristianismo primitivo, oferecendo um contraponto à ênfase de Beale em um tema singular de nova criação na teologia paulina.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 9 Resumo : 10. Expressões Paulinas Mais Explícitas da Ressurreição como Nova Criação do Tempo do Fim Inaugurada e Reino 298

Resumo do Capítulo 9: Expressões Paulinas Mais Explícitas da Ressurreição como Nova Criação do Tempo do Fim Inaugurada

Introdução à Perspectiva Paulina sobre a Ressurreição

Neste capítulo, Gregory K. Beale destaca que os escritos de Paulo são profundamente influenciados pela ressurreição de Cristo, que ele considera o início de uma nova criação. Os conceitos de ressurreição e nova criação estão interligados na mensagem de Paulo, servindo como elementos temáticos chave ao longo de sua obra.

2 Coríntios 5:14–18: A Ressurreição como Nova Criação

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

-

Identificação com Cristo

: Paulo argumenta que os crentes são espiritualmente renascidos por meio de sua conexão com a morte e a ressurreição de Cristo.

-

Nova Criação

: A frase "nova criação" significa que, devido a Cristo, os crentes devem perceber a si mesmos e aos outros de maneira diferente, afastando-se das antigas maneiras de viver associadas ao pecado e ao mundo.

-

Cumprimento Escatológico

: Paulo vê a transformação que os crentes experimentam como o começo das proféticas escatológicas de nova criação do Antigo Testamento, especialmente em Isaías.

**Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear
texto completo e áudio**

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o



Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Boockey



Capítulo 10 Resumo : 11. A Ressurreição como Nova Criação e Reino Inaugurado no Fim dos Tempos nas Epístolas Gerais e no Apocalipse 317

11 A Ressurreição como Nova Criação e Reino Inaugurado no Fim dos Tempos nas Epístolas Gerais e no Apocalipse

Visão Geral da Ressurreição de Cristo

- A ressurreição de Cristo serve como o início da nova criação e do reino nos últimos tempos, um elemento crucial da narrativa do Novo Testamento. Esse tema é consistentemente refletido nas Epístolas Gerais e no Apocalipse.

Hebreus: Ressurreição e Nova Criação Já- mas Ainda Não

- O livro de Hebreus enfatiza a ascensão de Jesus e sua

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

legítima realeza, ligando suas ações a motivos adâmicos do Antigo Testamento, significando-o como um governante, herdeiro e nova criação.

- Elementos chave incluem a noção de que Jesus cumpre os temas proféticos de realeza (como visto em Salmos 2 e 2 Samuel) através de sua ressurreição, o identificando como Rei e Sumo Sacerdote.

- O sacerdócio de Jesus, paralelamente ao papel adâmico, denota seu sacerdócio eterno estabelecido pela ressurreição.

Tiago: Ressurreição dos Crentes

- Apesar de Tiago não conter referências explícitas à ressurreição, sugere a ressurreição dos crentes através da metáfora dos "primeiros frutos" da nova criação e da promessa da vida eterna.

1 Pedro: Ressurreição e Nova Criação

- Em 1 Pedro, os crentes são "nascidos de novo" para uma esperança viva através da ressurreição de Cristo, indicando uma nova criação iniciada pela fé deles.

- Pedro conecta essa ressurreição à herança vindoura em uma nova criação, reforçando os temas de novo nascimento

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

espiritual.

2 Pedro: A Promessa da Nova Criação

- 2 Pedro relaciona a vida dos crentes à natureza divina e às promessas de ressurreição, enfatizando a antecipação de um novo cosmos onde habita a justiça.

As Epístolas Joanas: Vida Eterna e Ressurreição

- João enfatiza a conexão entre vida eterna, ressurreição e nova criação. Crentes que vivem pela fé afirmam sua vida de ressurreição através da fé em Cristo.

Apocalipse: Ressurreição como Nova Criação e Reino

- O Apocalipse apresenta o tema da ressurreição através do status exaltado de Cristo, identificado como o "primogênito dos mortos", indicando tanto soberania quanto o início da nova criação.

- A ressurreição dos crentes é representada em etapas: através da identificação atual com Cristo, a exaltação provisória dos fiéis e a ressurreição final e última.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

- Os capítulos finais retratam a nova criação, destacando a relação entre o plano redentor de Deus e a culminação da vida de ressurreição.

Conclusão: A Ressurreição de Cristo e suas Implicações Teológicas

- Ao longo do Novo Testamento, a ressurreição serve como a base para entender a identidade, a justiça e a esperança dos crentes dentro da nova criação inaugurada.

- A ressurreição é um tema fundamental que conecta as narrativas abrangentes de vida eterna, nova criação e realeza vitoriosa, estruturando toda a teologia bíblica da restauração e da glória divina.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Capítulo 11 Resumo : 12. O Pecado como Idolatria—Assemelhando-se à Imagem Reverenciada Tanto para Ruína Quanto para Restauração 357

Capítulo 11: O Pecado como Idolatria—Assemelhando-se à Imagem Reverenciada

Visão Geral da Idolatria e do Pecado

Este capítulo discute a perspectiva do Novo Testamento (NT) sobre o pecado, enfatizando que o pecado está essencialmente enraizado na idolatria. Devido à queda de Adão, a humanidade distorceu a imagem de Deus dentro de si ao adorar coisas criadas em vez do Criador. Essa idolatria serve como um pecado fundamental do qual todos os outros pecados derivam.

Criação Humana e a Distorção da Imagem de Deus

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Em Gênesis 1–3, Adão e Eva são descritos como criados à imagem de Deus, encarregados de governar a terra. A desobediência deles e as ações idólatras subsequentes—escolhendo ouvir a serpente em vez de Deus—distorceram essa imagem. Como resultado, a humanidade se desconectou de refletir a glória de Deus e passou a incorporar características de seus ídolos criados.

Idolatria que Transcende o Tempo

O capítulo traça paralelos com o Antigo Testamento (AT), ilustrando como a adoração de ídolos por Israel leva a disfunções espirituais, conforme observado em passagens como o Salmo 115 e o livro de Isaías. A adoração a ídolos resulta em uma cegueira espiritual análoga à falta de vida dos próprios ídolos. Por meio de sua apostasia, Israel se torna como as próprias imagens que venera.

Idolatria em Romanos

Os escritos de Paulo em Romanos refletem a compreensão do AT sobre a idolatria. Em Romanos 1, ele articula que o ato de trocar a glória de Deus por imagens leva a uma compreensão obscurecida e à decadência moral. Paulo enfatiza que adorar

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

coisas criadas em vez do Criador acarreta consequências graves, ressoando com narrativas bíblicas anteriores sobre a idolatria de Israel.

Reversão: Restauração da Imagem de Deus

Apesar da escuridão predominante causada pela idolatria, tanto o AT quanto o NT asseguram aos leitores uma restauração à vida plena e à justiça por meio de um relacionamento renovado com Deus. Essa transformação envolve uma metamorfose na imagem de Cristo, em contraste com a imagem dos ídolos. A graça de Deus convida a humanidade de volta a uma verdadeira reflexão de Sua glória por meio da fé em Cristo.

Conclusão

A idolatria não apenas distorce a natureza humana, mas também leva a consequências inevitáveis de cegueira espiritual e desconexão de Deus. A esperança da humanidade reside na reforma por meio do poder transformador de Deus, restaurando os indivíduos para refletir Sua imagem fielmente. O processo de restauração antecipa realidades futuras de ressurreição e cumprimento divino da imagem de Deus em Sua criação.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Exemplo

Ponto chave: A idolatria como a raiz do pecado distorce nossa reflexão da imagem de Deus.

Exemplo: Imagine um momento em que você escolheu priorizar o sucesso material em detrimento dos seus valores espirituais. Naquele momento, não foi apenas uma decisão simples; significou uma mudança no que você reverenciava. Cada ídolo que você colocou—seja dinheiro, status ou reconhecimento—o afastou ainda mais da incorporação da natureza amorosa e altruísta que reflete a imagem de Deus. A cada compromisso, sua compreensão e conexão com Deus se tornaram turvas, levando-o a um ciclo de cegueira espiritual, muito semelhante àqueles descritos na Bíblia que adoravam ídolos sem vida. No entanto, ao reconhecer isso, há uma esperança transformadora; ao voltar-se para Deus, você pode começar a restaurar a imagem Dele dentro de você, alinhando sua vida com o verdadeiro propósito e a reflexão divina.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 12 Resumo : 13. A Restauração Inaugurada da Imagem de Deus na Humanidade: O Antigo Testamento e os Evangelhos Sinópticos 381

A Restauração Inaugurada da Imagem de Deus na Humanidade

Introdução

O capítulo explora a restauração da imagem de Deus na humanidade através de Jesus Cristo, que encarna o ideal da plena imagem divina em contraste com a queda da humanidade e a subsequente distorção causada pelo pecado. Ele examina as compreensões teológicas da imagem de Deus, a corrupção que se seguiu à queda e a esperada restauração escatológica através de Cristo.

Compreendendo a Imagem de Deus

- A definição de "a imagem de Deus" na humanidade tem

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

sido debatida ao longo da história da igreja, com as confissões reformadas enfatizando atributos de conhecimento, justiça e santidade do Adão pré-queda.

- Gênesis 1:26-28 indica que a humanidade deve agir como a imagem de Deus ao governar sobre a criação, sugerindo que a imagem é funcional em vez de ontológica.

- A queda trouxe distorção à imagem de Deus, levando a humanidade a refletir as imagens idólatras da criação em vez do Criador.

Restauração Através do Conhecimento e Justiça

- A restauração requer conhecimento verdadeiro para discernir o certo do errado, conforme mencionado em Colossenses e Efésios, onde os crentes são renovados à imagem de Deus.

- Essa restauração é esperada para refletir os atributos originais de conhecimento, justiça e santidade.

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Escanear para baixar



Capítulo 13 Resumo : 14. A Restauração Inaugurada da Imagem de Deus na Humanidade: Paulo, Hebreus e Apocalipse 438

A Restauração Inaugurada da Imagem de Deus na Humanidade: Paulo, Hebreus e Apocalipse

Introdução ao Conceito

Este capítulo explora a compreensão de Paulo sobre a imagem de Deus em relação à vinda de Jesus Cristo e o efeito transformador que isso tem sobre Seus seguidores. Jesus, como o novo Adão, encarna a imagem funcional de Deus, alcançando o que o primeiro Adão não conseguiu.

A Imagem do Último Adão nos Escritos de Paulo

Em 1 Coríntios 15, Paulo contrasta o primeiro Adão com o último Adão (Cristo), enfatizando a natureza transformadora da ressurreição. O último Adão revitaliza a imagem de Deus

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

na humanidade, movendo-a para um estado incorruptível, ao contrário do primeiro Adão.

Transformação Através da Ressurreição

Paulo afirma que os crentes levarão a imagem do Adão celeste por meio de sua ressurreição, indicando um cumprimento escatológico do papel adâmico original. A ressurreição de Cristo serve como o catalisador para essa transformação.

Colossenses e o Contexto Adâmico

Colossenses aborda os temas de Cristo como a imagem de Deus, conectando-O ao relato de Gênesis. Paulo articula que os crentes se revestem do novo homem que está sendo renovado na imagem de Deus. Essa renovação ecoa a função de Adão como portador da imagem de Deus.

O Papel das Metáforas de Vestuário

Em Colossenses 3, a metáfora de despir-se e vestir-se simboliza a transição do velho para o novo eu, estabelecendo paralelos com a mudança de Adão e Eva após a queda. Aqui,

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

os crentes são revestidos com a imagem de Cristo, significando o relacionamento restabelecido com Deus.

A Imagem do Último Adão em 2 Coríntios

Paulo enfatiza que a transformação na imagem de Cristo ocorre através da contemplação de Sua glória, levando os crentes a refletir a imagem de Deus, em contraste com a perda experimentada pelo primeiro Adão devido ao pecado.

Referências Significativas à Imagem de Deus em Outros Textos de Paulo

Os escritos de Paulo frequentemente refletem o tema adâmico, ligando a obediência de Cristo à do primeiro Adão, reforçando a ideia de restauração e conformidade à imagem de Deus nos crentes por meio da obra redentora de Cristo.

A Restauração da Imagem em Hebreus

Hebreus afirma a identidade de Cristo como a perfeita representação da imagem de Deus, com ligações à herança adâmica e ao papel escatológico de Cristo como Rei, cumprindo o mandato divino original.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

A Restauração da Imagem em Apocalipse

Em Apocalipse, a distinção entre aqueles que refletem a imagem da besta e aqueles que carregam a imagem de Cristo signify uma identidade espiritual profunda. A restauração final envolve crentes refletindo plenamente a imagem de Deus na nova criação.

Conclusão

A chegada de Cristo como o Adão do fim dos tempos inicia a completa restauração da imagem de Deus na humanidade, transformando os crentes à Sua semelhança e afirmando os fundamentos da nova criação estabelecidos por meio de Sua vida, morte e ressurreição, levando, em última instância, a uma realidade consumada em Seu retorno.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 14 Resumo : 15. A Justificação Inaugurada dos Últimos Dias 469

Resumo do Capítulo 14: A Justificação Inaugurada dos Últimos Dias

Introdução à Justificação

Este capítulo discute o conceito de justificação dentro de uma estrutura de história redentora, focando na natureza "já e ainda não" da salvação. A justificação é apresentada como um elemento essencial da nova criação ligado à morte e ressurreição de Cristo, onde os crentes são identificados com a justiça de Cristo.

Definindo Justificação

A justificação é definida como a atribuição da justiça representativa de Cristo aos crentes, com base na sua união com Cristo. Essa ideia é contrastada com visões tradicionais, especialmente em torno da imputação da obediência ativa de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Cristo. O capítulo revisa passagens bíblicas chave que apoiam a atribuição da justiça de Cristo aos crentes, enfatizando temas de identificação com a morte e ressurreição de Cristo.

Expectativas para a Obediência de Adão

O capítulo explora o mandado de criação de Gênesis dado a Adão e como ele se relaciona com a vinda de Cristo como o último Adão que cumpre essas expectativas. Destaca que, ao contrário de Adão, Cristo obedeceu perfeitamente, alcançando assim a vitória escatológica que é imputada aos crentes.

Justificação como Escatologia Inaugurada

O capítulo enfatiza que a justificação está ligada ao cumprimento escatológico inaugurado que começou com a ressurreição de Cristo. A justificação, nesse contexto, significa que os crentes experimentam uma transformação presente em sua identidade como santos, enquanto aguardam um cumprimento futuro desse status na ressurreição final.

Ressurreição e Justificação

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

A ressurreição é apresentada como central ao conceito de justificação — tanto de Cristo quanto dos crentes — onde a vitória de Cristo sobre a morte serve de prenúncio à futura vindicação dos crentes. Textos de Paulo afirmam que a ressurreição atesta a justiça dos crentes, conectando sua ressurreição corporal futura à sua justificação presente.

Justificação/Vindicação Final

O capítulo examina como os crentes receberão uma justificação final ou vindicação com base em suas obras no final dos tempos. Essa compreensão vê a avaliação das obras de um crente não como uma base para a salvação, mas como evidência de sua fé e como vindicação de seu status justificado perante Deus.

Papel das Boas Obras

Enquanto as boas obras são apresentadas como necessárias para demonstrar a fé, o capítulo argumenta que essas obras não contribuem para a justificação de um crente, mas servem como evidência de sua união com Cristo e fé genuína. As obras são uma expressão da nova vida dada na ressurreição,

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

confirmando o status do crente como justificado perante Deus.

Visibilidade Escatológica da Justificação

O capítulo conclui afirmando que a justificação e vindicação serão publicamente demonstradas na ressurreição e no juízo final. Os crentes serão reconhecidos como justificados não apenas pela fé, mas através das obras produzidas por essa fé e pelo reconhecimento final de sua união com Cristo diante de todo o cosmos.

Reflexões Finais

O capítulo afirma que a morte e ressurreição de Cristo são fundamentais para entender a justificação como tanto uma declaração legal inicial quanto uma manifestação futura de justiça. Esse aspecto dual sublinha a importância de viver uma vida de fé que reflita o poder transformador da ressurreição, confirmando o lugar do crente dentro da nova criação.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 15 Resumo : 16. Reconciliação Inaugurada dos Últimos Dias como Nova Criação e Restauração do Exílio 527

Reconciliação Inaugurada dos Últimos Dias como Nova Criação e Restauração do Exílio

Este capítulo explora o tema da reconciliação no Novo Testamento (NT) através da narrativa redentora histórica, focando particularmente em seu significado bíblico como uma restauração do exílio. O autor, Gregory K. Beale, conecta a reconciliação às promessas de restauração do Antigo Testamento (AT) e ao conceito de nova criação, relacionando-os à morte e ressurreição de Cristo.

Definição de Reconciliação

- O termo "reconciliação" não tem um equivalente direto em hebraico no AT, e o uso de reconciliação por Paulo é geralmente entendido como vindo de fontes greco-romanas, em vez de textos judaicos específicos.
- O capítulo explora usos explícitos do termo nas cartas de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Paulo e amplia as referências conceituais ao longo do NT.

Compreensão de Paulo sobre Reconciliação

- Beale argumenta que Paulo conecta a reconciliação à ideia de nova criação, sugerindo uma relação teológica entre os dois conceitos em 2 Coríntios 5:14–21 e Efésios 2:13–17.
- Destacando 2 Coríntios, Beale observa a afirmação de Paulo de que, através da morte e ressurreição de Cristo, os crentes se tornam uma nova criação, demonstrando o cumprimento das promessas de restauração de Isaías.

Contexto do Antigo Testamento

- Paulo implica uma conexão com as profecias de Isaías, especialmente em relação aos temas de restauração e nova criação.
- Em 2 Coríntios 5:17. Paulo invoca Isaías para estruturar a

**Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear
texto completo e áudio**

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Ad



Escanear para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes

Mini Hábitos

Hábitos Atômicos

O Clube das 5 da Manhã

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Como Não Ser Ganso



Teste gratuito com Bookey



Capítulo 16 Resumo : 17. O Espírito como Agente Transformador da Nova Criação Escatológica Inaugurada 559

Seção	Resumo
Propósito do Capítulo	Analisando o papel do Espírito Santo no Novo Testamento como agente da nova criação escatológica e da vida da ressurreição.
Papel do Espírito no Antigo Testamento	Retratado como um poder transformador em Gênesis 1:2, com exemplos em Jó e Salmos mostrando Sua presença criativa e profecias em Ezequiel e Isaías indicando regeneração e restauração futura para Israel.
O Papel do Espírito no Judaísmo	O Judaísmo esperava o papel do Espírito na vida escatológica, ligando-o a temas de regeneração e ressurreição encontrados em Qumran e nos Testamentos dos Doze Patriarcas.
O Espírito no Novo Testamento	Nos Evangelhos Sinópticos, o Espírito é crucial para o ministério e os milagres de Jesus, enquanto o Evangelho de João destaca o Espírito como o doador da vida que promove o renascimento espiritual.
Atos e o Papel Transformador do Espírito	O Espírito é o agente principal na restauração escatológica de Israel e no empoderamento para a missão, especialmente evidente durante o Pentecostes.
A Teologia do Espírito de Paulo	Paulo descreve o Espírito como o agente da ressurreição e da nova criação, simbolizando o "já" e o "ainda não" da vida escatológica, usando metáforas como "adiantamento" e "primícias."
Fruto Ético do Espírito	Em Gálatas, o fruto do Espírito reflete características da obra do Espírito, continuando os temas antecipados de frutificação espiritual de Isaías.
Conclusão	Enfatiza o papel do Espírito como doador da vida, iniciando a nova criação e a vida da ressurreição, com implicações para a transformação contínua do povo de Deus na narrativa da redenção.

Capítulo 16: O Espírito como Agente Transformador da Nova Criação Escatológica Inaugurada

Propósito do Capítulo

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Este capítulo examina o papel do Espírito Santo, particularmente no Novo Testamento (NT), enfatizando sua função como agente da nova criação escatológica e da vida física.

Papel do Espírito no Antigo Testamento

- No Antigo Testamento (AT), o Espírito é retratado como um poder transformador, começando em Gênesis 1:2, onde Ele paira sobre o caos para trazer ordem e vida.
- Job e os Salmos ilustram o papel do Espírito na criação e sustentação da vida, indicando Sua contínua presença criativa.
- Profecias chave do AT, especialmente em Ezequiel (36:26-27 e 37:1-14), demonstram o futuro papel do Espírito na regeneração de Israel, transformando seus corações e ressuscitando os mortos espirituais.
- Isaías também profetiza sobre o Espírito sendo derramado, resultando em frutificação e restauração na nova criação.

O Papel do Espírito no Judaísmo

- O Judaísmo antecipava o papel do Espírito na vida

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

escatológica, vinculando-o aos temas de regeneração e ressurreição vistos em vários textos, incluindo os escritos da comunidade de Qumran e os Testamentos dos Doze Patriarcas.

O Espírito no Novo Testamento

- Nos Evangelhos Sinópticos, o Espírito desempenha um papel crucial no início do ministério de Jesus, notavelmente em Sua concepção e batismo, ligando Sua obra ao cumprimento no NT das profecias de restauração do AT.
- Os milagres de cura de Jesus são vistos como manifestações da irrompência da nova criação, impulsionadas pelo Espírito.
- O Evangelho de João enfatiza o Espírito como o doador da vida, com várias passagens ilustrando como o Espírito promove o renascimento espiritual e a vida eterna.

Atos e o Papel Transformador do Espírito

- O livro de Atos retrata o Espírito como o agente principal da restauração escatológica de Israel e empoderamento para a missão, começando com o Pentecostes.
- O derramamento do Espírito é associado à realização das promessas de Deus a Israel e à integração dos crentes nessa

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

nova comunidade.

Teologia de Paulo sobre o Espírito

- Paulo elabora sobre o Espírito como o agente da ressurreição e nova criação, representando tanto um aspecto do "já" quanto do "ainda não" da vida escatológica.
- Metáforas chave como “adiantamento,” “selo,” e “primícias” refletem o papel do Espírito em iniciar a vida de ressurreição nos crentes, ligando sua existência espiritual presente à futura ressurreição corporal.

Fruto Ético do Espírito

- O fruto do Espírito em Gálatas reflete características que são manifestações da obra do Espírito, continuando os temas de frutificação espiritual antecipados em Isaías.

Conclusão

O capítulo ressalta o papel do Espírito como doador da vida escatológica, iniciando a nova criação e a vida de ressurreição dentro dos crentes, com implicações para a transformação contínua do povo de Deus dentro da narrativa

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

abrangente da redenção. Discussões futuras abordarão outras dimensões significativas da atividade do Espírito em relação à igreja e à lei.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Exemplo

Ponto chave: Papel na Transformação Pessoal

Exemplo: Imagine acordar uma manhã e sentir uma sensação avassaladora de paz e propósito, como se uma névoa tivesse se dissipado do seu coração. Cada decisão que você toma ao longo do dia reflete uma nova clareza e bondade, não por causa da sua própria força, mas através do poder transformador do Espírito Santo. Isso é o que significa experimentar o Espírito como o agente da nova criação em sua vida—onde os velhos hábitos desaparecem e você se vê incorporando amor, alegria e paciência. Assim como o Espírito deu vida ao caos na criação, Ele agora infunde nova vida em você, capacitando-o a refletir o caráter de Deus e participar de Seu trabalho redentor no mundo.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 17 Resumo : 18. O Início da Edificação do Espírito com os Crentes no Templo Transformado da Nova Criação do Fim dos Tempos 592

O Início da Edificação do Espírito com os Crentes no Templo Transformado da Nova Criação do Fim dos Tempos

Introdução

Este capítulo discute o papel escatológico do Espírito Santo, focando em como o Espírito cria uma nova comunidade, a igreja, que funciona como o templo de Deus no fim dos tempos. Examina as origens da igreja como o templo por meio da descida do Espírito em Pentecostes e explora os contextos do Antigo Testamento (AT) e as tradições judaicas relacionadas a este tema.

A Conexão entre a História da Igreja e a do Espírito

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

-

A Descida do Espírito em Pentecostes

: Enquanto Jesus estabeleceu o tema do templo em seu ministério, o momento exato da fundação da igreja como o templo escatológico não é claramente delineado nos Evangelhos. A análise sugere que Atos 2 representa o início da igreja como o espaço de habitação de Deus na terra, marcado pela presença do Espírito em Pentecostes.

Contexto do Sinai e Teofania

- A aparição de línguas como de fogo em Pentecostes está ligada à teofania do Sinai, onde a presença de Deus foi demonstrada através do fogo e da tempestade. Esta conexão enfatiza que os eventos em Pentecostes significam a presença ampliada de Deus entre seu povo, transformando-os em seu templo espiritual.

Línguas de Fogo como um Sinal Teofânico

- A imagem das línguas de fogo baseia-se em várias referências do AT e tradições judaicas. Em Atos 2, essas línguas simbolizam tanto a presença divina quanto o empoderamento profético, paralelamente à experiência do

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Sinai e interpretações judaicas iniciais da revelação divina.

Pentecostes como o Cumprimento da Profecia de Joel

- A explicação de Pedro dos eventos em Pentecostes como cumprimentos da profecia de Joel destaca a democratização dos dons do Espírito, permitindo que todos os crentes, independentemente de status, profetizem e sirvam. Este derramamento abundante estava ligado a uma visão do templo, prevendo um tempo em que todas as nações se reuniriam em adoração.

Conexões com Outros Textos do Antigo Testamento

- O capítulo discute outras alucinações significativas do AT em Atos 2, sugerindo que a narrativa se baseia em temas estabelecidos da presença divina no templo, apoiando ainda mais a visão da igreja como o novo templo de Deus. Isso inclui alusões à dedicação do tabernáculo e do templo, conectando eventos fundamentais à identidade da igreja.

Conclusão

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

- Finalmente, as evidências culminam em uma representação da igreja como o templo recém-construído do escaton, onde os crentes, através da presença do Espírito, tornam-se parte integral da missão redentora de Deus. O capítulo enfatiza que Atos 2 marca o início desta comunidade espiritual, destacando a poderosa atuação do Espírito Santo na criação de um templo vivo através das atividades de Jesus e seus seguidores.

Excursus sobre o Sinai como um Templo

- O argumento de que o Sinai funcionou como um templo apoia a visão de que a ação do Espírito em Pentecostes é uma continuação da presença revelatória de Deus que teve origem no Sinai. Isso inclui uma análise de sua estrutura — a separação de áreas com base na santidade, práticas sacrificiais e a presença divina — como um precursor do conceito do templo no Novo Testamento.

Resumo das Conexões em Atos 2

- O capítulo conclui revisando como as várias referências do AT e tradições judaicas entrelaçam-se para representar Atos 2 não apenas como um evento de empoderamento, mas como

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

um momento crucial na instituição da presença divina entre a humanidade, entrelaçando temas do templo com a narrativa abrangente da história da salvação.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 18 Resumo : 19. A História do Santuário do Éden, o Templo de Israel, e Cristo e a Igreja como o Templo Escatológico Transformado e em Continuação do Espírito no Reino da Nova Criação 614

A História do Santuário do Éden, o Templo de Israel, e Cristo e a Igreja como o Templo Escatológico Transformado e em Continuação do Espírito no Reino da Nova Criação

Introdução

- Este capítulo conecta o conceito de templo com os temas de nova criação e escatologia, destacando a transformação do povo de Deus em um templo através do Espírito Santo, iniciada pela ressurreição de Cristo.

O Templo na Narração Bíblica

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

- O capítulo começa examinando visões proféticas em Apocalipse que aludem às imagens do templo do Antigo Testamento.
- Discute como Apocalipse 21 retrata a nova criação como um templo cósmico, implicando um cumprimento literal das profecias do templo do Antigo Testamento.

Éden como o Primeiro Santuário

- O Jardim do Éden é apresentado como o santuário original onde Deus habitava com a humanidade.
- Evidências são apresentadas através de referências bíblicas que sugerem que o Éden funcionava de maneira semelhante ao templo de Israel, destacando o papel de Adão como sacerdote.

Continuação do Tema do Templo Através da

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



Escanear para baixar



Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 19 Resumo : 20. A Igreja como o Israel Escatológico Transformado e Restaurado 651

A Igreja como o Israel Escatológico Transformado e Restaurado

A Base Presuposicional para a Igreja ser o Verdadeiro Israel

Este capítulo discute a conceitualização da igreja como a restauração inaugurada do Israel escatológico, afirmando uma nova criação refletida em passagens proféticas de Isaías e no Novo Testamento (NT). Enfatiza que os gentios, como a maioria da igreja, estão incluídos nessa restauração junto com um remanescente de crentes judeus. Duas suposições-chave embasam as estruturas hermenêuticas de Jesus e dos escritores do NT: (1) o conceito de solidariedade corporativa, onde representantes falam em nome de todo o corpo (como exemplificado por Adão, Cristo como o último Adão e seus impactos sobre a humanidade), e (2) o

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

reconhecimento de Cristo como o verdadeiro Israel.

A Igreja como o Israel do Fim dos Tempos na Nova Criação

A igreja é articulada não apenas como análoga a Israel, mas como a verdadeira continuidade do Israel, alinhada com os propósitos originais de Deus para a humanidade. As profecias no Antigo Testamento (AT) sugerem que durante o escatão, os gentios se tornariam integrados em Israel. A narrativa destaca referências essenciais, como a aceitação dos gentios como membros fiéis, sem a necessidade de abandonar sua identidade. Em vez de simplesmente coexistir, os gentios convertidos incorporam uma identidade maior como verdadeiros israelitas. Essa relação é ainda mais definida através de Cristo, que conecta tanto os crentes judeus quanto os gentios, facilitando seu acesso a Deus.

Fundamentos do Antigo Testamento para a Suposição do Novo Testamento

O capítulo explora vários textos do AT que prefiguram a inclusão dos gentios no Israel escatológico, ilustrando isso através de passagens como Isaías 49, Salmo 87 e outras que

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

preveem as nações gentias sendo incorporadas à comunidade da aliança. Importante, a significância de Sião é acentuada, já que os gentios podem ser considerados "nascidos" lá, fortalecendo a narrativa de restauração e inclusão.

Implicações Teológicas a Partir dos Textos do Novo Testamento

Discussões técnicas observam que o NT frequentemente alinha a igreja com Israel, detalhando as implicações teológicas disso. Exemplos nos escritos de Paulo, assim como em outros textos do NT, categorizam a igreja como o "Israel de Deus." A inclusão dos gentios não é meramente incidental, mas integral para a compreensão do que significa fazer parte da restauração suprema do povo de Deus.

Referências nos Evangelhos, Atos e na Narrativa Geral

Os Evangelhos de Marcos e Lucas também refletem sobre a restauração de Israel através do ministério de Jesus e seus seguidores. O crescimento da igreja é descrito como o cumprimento dos contornos proféticos estabelecidos em Isaías referentes ao futuro de Israel e à manifestação do reino

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

de Deus. Notavelmente, o sermão de Pedro em Pentecostes é interpretado como o início do cumprimento da profecia de Joel acerca da efusão do Espírito.

Conclusão

Em conclusão, o capítulo argumenta que a igreja é o cumprimento inaugurado da restauração de Israel em Cristo, estabelecendo uma nova comunidade formada por judeus e gentios crentes. Essa realidade incorpora as promessas escatológicas feitas no AT, mostrando que a narrativa histórica redentora de Deus abrange uma restauração dinâmica e contínua. A narrativa estabelece a conexão entre o nascimento da igreja e o cumprimento das antigas esperanças proféticas para Israel.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Exemplo

Ponto chave: A Igreja incorpora a transformação e a restauração de Israel através de Cristo.

Exemplo: Imagine entrar em um culto diversificado, onde seus amigos de diferentes origens estão cantando louvores juntos, unidos na fé. Ao olhar ao redor, você percebe que cada pessoa representa um pedaço de antigas profecias se cumprindo—tanto os gentios quanto os judeus, fundidos em uma nova comunidade. Esse espírito cooperativo é o coração do que significa fazer parte dessa ‘nova criação’ que Deus idealizou séculos atrás. Este encontro não é apenas um evento; é uma prova viva de que as promessas escatológicas de inclusão e restauração agora se concretizaram em Cristo, ancorando a igreja como a própria continuidade da aliança de Deus com a humanidade.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 20 Resumo : 21. A Igreja como o Israel Escatológico Transformado e Restaurado (Continuação) 704

A Igreja como o Israel Escatológico Transformado e Restaurado

Início do Cumprimento das Profecias de Restauração de Israel na Igreja Segundo Paulo

Neste capítulo, o foco está em como Paulo compreendeu as promessas sobre a restauração de Israel como um início de cumprimento dentro da igreja. Paulo afirma que a igreja não é meramente análoga a Israel, mas representa a verdadeira continuação do povo fiel de Deus, o Israel escatológico. Essa afirmação é sustentada pela análise de passagens pertinentes das epístolas de Paulo que ecoam as profecias de restauração.

Provas dos Escritos Paulinos

1.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Romanos 9:24-26

: Paulo cita as profecias de Oséias, afirmando que tanto judeus quanto gentios, que foram chamados por Deus, fazem parte do cumprimento da restauração de Israel. Isso sugere que os gentios também podem ser considerados parte do Israel dos últimos tempos, o que ele argumenta não ser apenas uma aplicação analógica, mas um cumprimento real. A profecia enfatiza uma transformação onde antigos forasteiros agora são "Meu povo."

2.

Romanos 9:27-29

: Esta passagem explica que, embora nem todos os israelitas étnicos serão salvos, um remanescente será. Paulo destaca a importância desse conceito de remanescente, defendendo a inclusão contínua de judeus e gentios dentro do paradigma do Israel restaurado.

3.

Romanos 10:11-13

: Paulo indica que a salvação está disponível tanto para judeus quanto para gentios e cita Joel, reafirmando que invocar o Senhor leva à salvação para todos os que creem.

4.

2 Coríntios 6:1-2

: Paulo exorta os destinatários de sua carta a não aceitarem a

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

graça de Deus em vão, referindo-se à promessa de restauração de Isaías. Ele insiste que a igreja incorpora as promessas da nova aliança como parte do contexto de restauração.

5.

Hebreus 8-10

: Isso reflete sobre a promessa de uma nova aliança, correlacionando-a com temas mais amplos de restauração e cumprimento na vida dos crentes.

6.

1 Pedro 2:4-10

: Pedro reitera a identidade da igreja como a “raça eleita” e “sacerdócio real”, ligando intimamente sua identidade às profecias do Antigo Testamento sobre Israel.

7.

Apocalipse

: A noção de restauração está entrelaçada na narrativa apocalíptica, mostrando a igreja como a continuidade ativa das promessas de Deus a Israel.

Implicações Teológicas

O surgimento da igreja como verdadeiro Israel não é uma mera mudança de identidade, mas uma profunda

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

transformação teológica. Jesus encapsulou o propósito de Israel, e através da fé nele, tanto judeus quanto gentios alcançam essa nova identidade. Isso é ainda mais reforçado pelas promessas de Deus habitando entre seu povo, simbolizado através do templo e do sacerdócio dados à igreja.

Conclusão

As profecias de restauração de Israel encontram seu início na pessoa de Jesus e se manifestam na igreja. Os relacionamentos estabelecidos pela fé em Cristo reconstituem os parâmetros das promessas da aliança de Deus, evoluindo para uma realidade mais inclusiva que abrange todos os que estão unidos na fé. Assim, a igreja é retratada não apenas como portadora do legado do antigo Israel, mas como a realização definitiva da restauração pretendida por Deus para Sua criação.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 21 Resumo : 22. A Relação das Promessas de Terra de Israel com o Cumprimento das Profecias de Restauração e Nova Criação em Cristo e na Igreja 750

A Relação das Promessas de Terra de Israel com o Cumprimento das Profecias de Restauração e Nova Criação em Cristo e na Igreja

Introdução

As promessas de terra de Israel estão intimamente ligadas à sua restauração e redenção, conforme articulado pelos profetas do Antigo Testamento (AT). Este capítulo explora como essas promessas de terra podem encontrar cumprimento no Novo Testamento (NT) por meio de Cristo e da igreja, enfatizando especificamente uma tensão entre o espiritual e o físico em seu cumprimento.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Restauração e Terra no Antigo Testamento

O AT apresenta a restauração de Israel do exílio juntamente com a promessa de retornar à sua terra. Espera-se que a comunidade fiel estabeleça um templo e experimente a comunhão divina. No entanto, como observado no NT, o retorno físico à terra não é destacado como um sinal de redenção, levando a um desafio hermenêutico ao vincular essas promessas entre os dois Testamentos.

Interpretação Espiritual das Promessas de Terra

As referências no NT frequentemente reinterpretem as promessas de terra estabelecidas como espirituais, tipificando descanso e herança que transcendem limites físicos.

Exemplos incluem herdar a terra (Mateus 5:5; Romanos 4:13) e a "cidade celestial" (Hebreus 11:16) em vez de uma terra literal.

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Ad



Escanear para baixar



App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

... cada resumo de livro não só
...o, mas também tornam o
...n divertido e envolvente. O
...ntou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

FI



O
só
o
O

na Oliveira

...correr as
...ém me dá
...omprar a
...ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para de livros com agendas lotadas. Os reprecisos, e os mapas mentais ajudar o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 22 Resumo : 23. A Transformação Novo-Criacional da Igreja nos Marcas Distintivas de Israel: A Observância do Sábado Dominical da Igreja como uma Realidade Escatológica “Já e Ainda Não” 775

**A Transformação Novo-Criacional da Igreja nos
Marcas Distintivas de Israel**

Visão Geral da Observância do Sábado

Este capítulo explora como o conceito do Novo Testamento (NT) de um reino novo-criacional e escatológico alterou a observância das marcas distintivas da igreja, particularmente a mudança da adoração no sábado para a adoração no domingo. Central para essa discussão estão cinco marcas eclesiais da igreja: reuniões semanais, batismo, Ceia do Senhor, ofício de ancião e o cânon do NT. O capítulo examina especificamente a importância dos encontros

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

semanais, que agora são celebrados no primeiro dia da semana em comemoração à ressurreição de Cristo.

Transição do Sábado para o Domingo

A transição para a adoração no domingo se deve principalmente ao fato de que Cristo ressuscitou nesse dia, significando a existência contínua da igreja fiel identificada com o Cristo ressuscitado. No entanto, debates teológicos sobre a observância do sábado persistem, levantando questões sobre sua aplicabilidade às práticas de adoração contemporâneas.

Descanso no Sábado em Gênesis

O conceito de descanso do sábado se origina em Gênesis 2:2-3, sugerindo um mandamento divino para a humanidade descansar. Embora as interpretações variem, a afirmação aqui é que o sábado é uma continuação transformada de uma ordenança da criação que inclui a observância humana.

Posição Teológica sobre o Sábado

Argumentos apresentam que Deus pretendia que a

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

humanidade descansasse a cada sétimo dia como um reflexo do Seu próprio descanso após a criação. Evidências de textos bíblicos apoiam a interpretação de que esse descanso é mais do que uma mera cessação de trabalho, mas um reflexo escatológico do objetivo final da humanidade—um descanso final com Deus.

Apoio ao Mandamento da Geórgia

O mandamento do sábado dado a Israel pode ser visto como um desenvolvimento dessa ordenança fundamental, semelhante ao descanso criativo de Deus. O mandamento enfatiza a recordação tanto da criação quanto da libertação do Egito, ligando-se a uma compreensão teológica mais ampla que transcende a lei do Antigo Testamento.

Hebreus 3-4 como Argumentação

No Novo Testamento, particularmente em Hebreus 3-4, há extensas discussões sobre a compreensão da igreja em relação ao descanso do sábado. A natureza voltada para o futuro do descanso incentiva a observância contínua, sugerida como um meio de garantir que os crentes permaneçam na fé até que seu descanso final seja alcançado.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Posição da Igreja Hoje

A igreja observa o domingo como um sábado semanal, representando o cumprimento do descanso da criação instituído em Gênesis. Essa observância serve como uma comemoração da ressurreição de Cristo e da antecipada consumação do descanso eterno.

Mudança na Observância do Sábado para o Domingo

A mudança na observância do sábado para o domingo é atribuída à ressurreição de Cristo, com o domingo sendo reconhecido como o Dia do Senhor. O encontro da igreja inclui adoração, ensino e atividades comunitárias que refletem essa tradição.

Conclusão

Em última análise, a observância do sábado evoluiu, enraizada tanto na narrativa da criação quanto em seu cumprimento escatológico em Cristo. A igreja continua a reconhecer uma observância semanal, que significa tanto um

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

descanso alcançado em Cristo quanto o aguardado descanso final dos crentes no fim dos tempos. A continuidade do sábado pode, assim, ser vista como uma base da vida litúrgica da igreja, simbolizando a nova criação inaugurada por Cristo.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Capítulo 23 Resumo : 24. A Transformação Novo-Criativa da Igreja nos Marcas Distintivas de Israel: Batismo, a Ceia do Senhor, o Ofício da Igreja e o Cânon do Novo Testamento 802

**A Transformação Novo-Criativa da Igreja nos
Marcas Distintivas de Israel**

Introdução

Este capítulo explora elementos eclesiológicos-chave que significam a transformação e a distintividade da igreja em relação ao mundo dentro da narrativa da nova criação escatológica.

**Batismo e a Ceia do Senhor como Marcas
Novo-Criativas**

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

O batismo e a Ceia do Senhor são símbolos integrais na narrativa bíblica, incorporando temas de nova criação.

*

Batismo

- Representa a identificação dos crentes com a morte e ressurreição de Cristo (Rom. 6:3–11).

- Paralela eventos significativos do Antigo Testamento, como a salvação de Noé e o êxodo de Israel, ligando o batismo às imagens da criação renovada (1 Ped. 3:20–21; 1 Cor. 10:1–2).

- Discute a relação entre batismo e circuncisão, observando Colossenses 2:11–13 que enfatiza a circuncisão espiritual que os crentes experimentam em Cristo.

*

A Ceia do Senhor

- Conecta-se à Páscoa e significa as realidades da nova criação iniciadas pela ressurreição de Cristo.

- Acredita-se que represente bênçãos futuras e a restauração no reino que está por vir, ecoando temas escatológicos associados à criação original e à libertação de Israel.

O Ofício de Ancião

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

A instituição do presbitério dentro da igreja é vista como uma resposta à tribulação generalizada da enganação no fim dos dias, necessária para manter a integridade doutrinária em meio aos desafios.

*

Papel e Autoridade dos Anciãos

- Os anciãos são responsáveis pela supervisão e ensino, protegendo a fé da comunidade.

- Seu estabelecimento é uma medida proativa contra falsas doutrinas e uma garantia estrutural de compromisso com a missão da igreja.

O Cânon do Novo Testamento

O cânon do NT serve como uma fundação escatológica para a igreja, intimamente ligado à nova criação iniciada por Jesus.

*

Formação do Cânon

- Reflete o cumprimento das profecias do AT relativas a uma nova lei e ensino de Jerusalém.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

- Enfatiza a transição da transmissão oral para a escrita da palavra de Deus através do testemunho apostólico.
- Os escritos dos apóstolos são retratados como autoritativos, paralelando a importância das Escrituras do AT.

Conclusão

A igreja é caracterizada por rituais e estruturas (batismo, Ceia do Senhor, ordenação de anciãos e o cânon do NT) que incorporam temas da nova criação e abordam os desafios impostos por um tempo final inaugurado. Esses elementos conectam a identidade e a missão da igreja à sua narrativa fundacional de transformação e renovação em Cristo.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Capítulo 24 Resumo : 25. A Vida Cristã como o Início de uma Vida Transformada e Nova Criação: O Padrão Indicativo-Imperativo do Fim dos Tempos e o Retorno Contínuo do Exílio 835

**A Vida Cristã como o Início de uma Vida
Transformada e Nova Criação**

**O Padrão Indicativo-Imperativo do Fim dos Tempos
e o Retorno Contínuo do Exílio**

Este capítulo enfatiza a relação entre a nova comunidade da aliança criada e seu chamado para viver de acordo com sua nova identidade como parte da nova criação. Essa “vida cristã contínua” também é descrita como santificação, que significa uma vida separada do velho mundo caído e orientada para a justiça escatológica.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

A Natureza da Nova Criação

A discussão se concentra no indicativo (o que os cristãos são em Cristo) e no imperativo (como devem agir) ao longo do Novo Testamento, principalmente nos escritos de Paulo. Os crentes são vistos como tendo sido transformados na nova criação e, portanto, capacitados a obedecer aos comandos divinos.

Ensinamentos de Paulo

As passagens-chave em Romanos 6 destacam a identificação dos crentes com a morte e ressurreição de Cristo, o que lhes permite viver em novidade de vida. O contexto mostra que os cristãos não estão mais presos ao pecado e possuem o poder de servir a Deus.

Efésios e Colossenses

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Boockey



Capítulo 25 Resumo : 26. A Vida Cristã como o Começo de uma Vida Nova e Transformada: O Papel da Lei e do Casamento 871

A Vida Cristã como o Começo de uma Vida Nova e Transformada

O Papel da Lei e do Casamento

Este capítulo discute a conexão entre a lei do Antigo Testamento (AT), a instituição do casamento e a vida cristã como aspectos da nova criação. Ele aborda como esses elementos se encaixam na narrativa redentora mais ampla.

A Relação entre a Vida Cristã e a Obediência à Lei na Nova Criação Inaugurada

Há um debate entre os cristãos sobre a aplicabilidade da lei do AT ao Novo Testamento (NT). Historicamente, a lei tem sido categorizada em três partes: cerimonial, civil e moral.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Críticos argumentam que essa classificação pode ser excessivamente simplista, mas oferece uma estrutura útil para discussão. Três perspectivas principais sobre a relação da lei do AT com o NT incluem:

1.

Theonomia

: Acredita que toda a lei do AT, exceto as leis cerimoniais cumpridas em Cristo, se aplica à igreja.

2.

Confissão de Westminster

: Argumenta que apenas a lei moral, particularmente os Dez Mandamentos, se aplica à igreja, enquanto as leis cerimoniais foram cumpridas em Cristo.

3.

Dispensacionalismo Clássico

: Afirma que nenhuma parte da lei é aplicável à era da igreja. O autor apoia a segunda visão, observando que as leis morais são em grande parte reiteradas no NT, particularmente por Jesus e Paulo, que enfatizam o amor a Deus e ao próximo como a essência da lei.

A Vida Cristã como Vida Nova e Transformada em Tempo Final Inaugurado

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

A relevância da lei está ligada à nova criação em Cristo, que começou com sua obra, enfatizando a reconciliação. Por exemplo, Paulo afirma que Cristo aboliu as barreiras da lei que separavam judeus e gentios, tornando-os um na nova criação (Ef 2).

A Relevância da Nova Criação Inaugurada em Cristo para a Lei do Antigo Testamento

Em Cristo, os antigos elementos divisórios da lei começaram a ser destruídos, revelando novos aspectos unificadores, enquanto as leis cerimoniais tornaram-se obsoletas. Apenas as leis morais, que não têm uma função civil, permanecem relevantes.

As Visões Negativas e Positivas de Paulo sobre a Lei à Luz da Nova Criação Escatológica

Paulo expressa opiniões conflitantes sobre a lei como positivas e negativas, que podem ser harmonizadas ao entender a tensão entre o já e o ainda não da nova criação. Os crentes, capacitados pelo Espírito, podem cumprir a lei, enquanto os incrédulos não podem.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

O Casamento como uma Instituição Transformada da Nova Criação em Efésios 5

O casamento é retratado como um reflexo da relação de Cristo com a igreja, com base em Gênesis 2:24. Paulo enfatiza a unidade entre marido e esposa, intimamente conectada ao amor de Cristo pela igreja, indicando um propósito redentivo-histórico mais profundo para o casamento que transcende os relacionamentos terrenos.

Conclusão

A vida cristã e os relacionamentos, particularmente o casamento, devem refletir as realidades da nova criação em Cristo. Maridos e mulheres são chamados a exemplificar unidade e amor, demonstrando o poder transformador do evangelho em um mundo fragmentado. Por meio de seus compromissos covenantais, eles participam da narrativa abrangente de redenção, incorporando assim os ideais de paz e unidade característicos da nova ordem estabelecida em Cristo.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 26 Resumo : 27. A Relação entre as Realidades Escatológicas Inauguradas e Consumadas com as Realidades Paralelas Vivenciadas pelos Santos do Antigo Testamento 887

Resumo do Capítulo 26: A Relação entre as Realidades Escatológicas Inauguradas e Consumadas com as Realidades Paralelas Vivenciadas pelos Santos do Antigo Testamento

Introdução

Este capítulo tem como objetivo correlacionar as realidades inauguradas do Novo Testamento (NT) com seus equivalentes do Antigo Testamento (AT), examinar a continuidade e descontinuidade no cumprimento escatológico e explorar como as ideias inauguradas se relacionam com suas formas consumadas.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Os Últimos Dias

-

Realidade do Antigo Testamento

: O AT profetizou diversos eventos do fim dos tempos que permanecem não cumpridos dentro de sua própria narrativa, incluindo a vinda do Messias, o estabelecimento do reino, a restauração de Israel e a nova criação.

-

Realidade Escatológica Inaugurada

: O Novo Testamento ecoa esses "últimos dias", indicando seu início com a primeira vinda de Cristo, começando o cumprimento das profecias do AT através de seu ministério e da igreja.

A Nova Criação e o Reino

-

Realidade do Antigo Testamento

: O AT retrata padrões de julgamento cósmico que levam à nova criação, formando uma narrativa da restauração do reino de Deus.

-

Realidade Escatológica Inaugurada

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

: A ressurreição de Cristo como a nova criação inicia este tema, transformando a compreensão do reino de Deus e permitindo que os crentes participem dele através de sua identificação com Cristo.

Realidade Escatológica Consumada

- A nova criação e o reino iniciados por Cristo culminarão na ressurreição dos crentes e na renovação dos céus e da terra.

Outras Realidades Escatológicas

- Conceitos como novo êxodo, regeneração e justificação estão interconectados com o tema abrangente de uma nova criação e reino, que traz implicações morais para os crentes na era do NT.

Um Rei e um Reino

- O ofício da realeza, como exemplificado pelos reis históricos de Israel, encontra seu cumprimento em Cristo como o rei fiel, estabelecendo um reino espiritual no presente, mas esperando um reinado final e visível no futuro.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Retorno de Israel do Exílio

-

Realidade do Antigo Testamento

: O retorno de Israel da Babilônia é um cumprimento parcial das profecias de restauração.

-

Realidade Escatológica Inaugurada

: Através de Cristo, uma restauração espiritual mais profunda é iniciada, com o cumprimento final esperado na nova criação.

Libertação como um Segundo Êxodo

- Jesus se posiciona como o novo Moisés, guiando seu povo para fora da escravidão espiritual do pecado, com um êxodo consumado no final dos tempos quando os crentes forem totalmente restaurados.

Reconciliação e Salvação

- Tanto os crentes do AT quanto os do NT experimentam a salvação, mas no NT, ela encontra sua plenitude em Cristo, que proporciona justificação e reconciliação com Deus.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Casamento e Comunidade

- O casamento é visto como um reflexo da relação de Cristo com a igreja, demonstrando as intenções de Deus agora expandidas na era do NT.

Julgamento e Provações

- As provas enfrentadas pela igreja diferem em natureza e intensidade das do AT, caracterizadas por engano e perseguição.

Pensamentos Finais

O capítulo conclui enfatizando a compreensão transformada das profecias do AT através da obra de Cristo e das realidades escatológicas inauguradas, mantendo a continuidade enquanto reconhece as transformações significativas em significado e cumprimento. O objetivo abrangente é a glória de Deus através do estabelecimento de Seu reino e a restauração final da criação no final dos tempos.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 27 Resumo : 28. O Propósito da História Redentiva e suas Implicações para a Vida Cristã na Era Escatológica do “Já e Ainda Não” da Nova Criação

958

Seção	Descrição
O Propósito da História Redentiva e as Implicações para a Vida Cristã na Era Escatológica do "Já e Ainda Não" da Nova Criação	Esse capítulo discute o propósito overarching da história redentiva e suas implicações para os cristãos que vivem no contexto escatológico do "já e ainda não".
Propósito da Nova Criação Já-Ainda Não: A Glória e a Adoração de Deus	A glorificação de Deus é o objetivo supremo da história redentiva, refletindo ambos os aspectos da nova criação. Eventos bíblicos significativos visam mostrar a glória de Deus, culminando no ministério de Cristo, que incorpora e leva a essa glória na nova criação.
Poder Transformador da Nova Criação para a Vida Cristã e Pregação	O capítulo destaca os aspectos transformadores da nova criação para os cristãos, enfatizando a ressurreição espiritual que capacita a obediência e a glorificação de Deus. Os pastores são incentivados a incorporar a compreensão do já-e-ainda-não em seus ensinamentos para promover a compreensão dos crentes sobre sua identidade de nova criação e suas implicações para a vida.

O Propósito da História Redentiva e suas Implicações para a Vida Cristã na Era Escatológica do “Já e Ainda Não” da Nova Criação

Propósito da Nova Criação: A Glória e a Adoração a Deus

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

O capítulo aborda o propósito supremo da história redentiva, afirmando que a glorificação de Deus é seu grande objetivo. Isso abrange tanto os aspectos inaugurados quanto os consumados do reino da nova criação. O desejo de Deus em todos os eventos históricos é estabelecer Sua glória, começando na criação da humanidade à Sua imagem até o registro bíblico, onde cada evento significativo serve a esse propósito. Exemplos incluem o juízo na Babel, a preservação de Israel e o estabelecimento do templo, todos refletindo a intenção de Deus de demonstrar Sua glória. A narrativa atinge seu clímax em Cristo, cuja vida e ministério corporificam a glória de Deus, culminando na glorificação definitiva de Deus na nova criação.

Poder Transformador da Nova Criação para a Vida Cristã e Pregação

Instalar o aplicativo Bookey para desbloquear texto completo e áudio

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Escanear para baixar



Melhores frases do Teologia Bíblica do Novo Testamento por Gregory K. Beale com números de página

Ver no site do Bookey e gerar imagens de citações bonitas

Capítulo 1 | Frases das páginas 54-112

1. A presunção deste livro é que o NT é a continuação da narrativa do AT.
2. Minha tese a esse respeito é que Gên. 1–3 estabelece os temas básicos para o resto do AT, que, como veremos, são essencialmente temas escatológicos.
3. Adão deveria ser o servo obediente de Deus na manutenção do bem-estar físico e espiritual do lugar onde estava o jardim.
4. Se Adão tivesse sido fiel e obediente, teria experimentado bênçãos ainda maiores do que tinha antes de seu pecado.
5. A comissão de Gên. 1:26–28 envolve os seguintes elementos... ‘dominar sobre... toda a terra.’
6. A observação de que o Sl. 89 conclui o Livro 3 enfatiza ainda mais o motivo da realeza, não apenas em seu

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

paralelismo com o Sl. 72.

- 7.O tema principal de Isa. 1–39 antecipa a última parte do livro: o santo Yahweh julga a humanidade não santa com o propósito de executar justiça, purgando um remanescente.
- 8.A esperança permanece viva de que uma futura semente de Adão e dos patriarcas finalmente conseguirá cumprir o mandato de Gên. 1:28.

Capítulo 2 | Frases das páginas 113-141

- 1.O estado original de Adão e do Éden se torna um protótipo das condições elevadas da nova criação que parecem ser introduzidas em pontos repetidos em certos relatos históricos subsequentes na era do AT.
- 2.O início da restauração do pecado muitas vezes é retratado mais tarde como uma restauração do Éden e um começo de nova criação, que se torna uma noção escatológica.
- 3.Esse objetivo era de natureza escatológica, uma vez que é aparente que o estado eterno teria começado para Adão e a criação uma vez que esse objetivo fosse alcançado.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

4. Devido à sua infidelidade, Adão e Eva nunca atingiram o fim.
5. Nesse respeito, podemos dizer que a escatologia originalmente precedeu a soteriologia, mas com a queda, a escatologia agora é a restauração do pecado seguida pela consumação de uma nova criação eterna.
6. O significado escatológico de Gên. 49:1 é atestado não apenas pelo judaísmo, mas também pelo NT, uma vez que o NT entende partes da profecia seguinte de Jacó em Gên. 49 como escatológicas e o cumprimento inicial na primeira vinda de Cristo.
7. Essas dez ideias compõem em vários contextos do AT o conteúdo da expressão 'nos últimos dias' (e seus equivalentes próximos em Daniel).
8. O fracasso de Adão no Éden e os outros padrões do AT de novos começos e falhas se tornam prefigurações tipológicas do que finalmente é realizado com sucesso em Cristo.

Capítulo 3 | Frases das páginas 142-153

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

1. Nos últimos dias...
2. O fim do cosmos é... o começo do que é incorruptível.
3. Deus enviará sua compaixão sobre toda a terra nos últimos dias.
- 4... haverá um fim absoluto do pecado.
5. Quando o tempo da aparição do Ungido tiver se cumprido... então todos os que dormem na esperança dele ressuscitarão.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

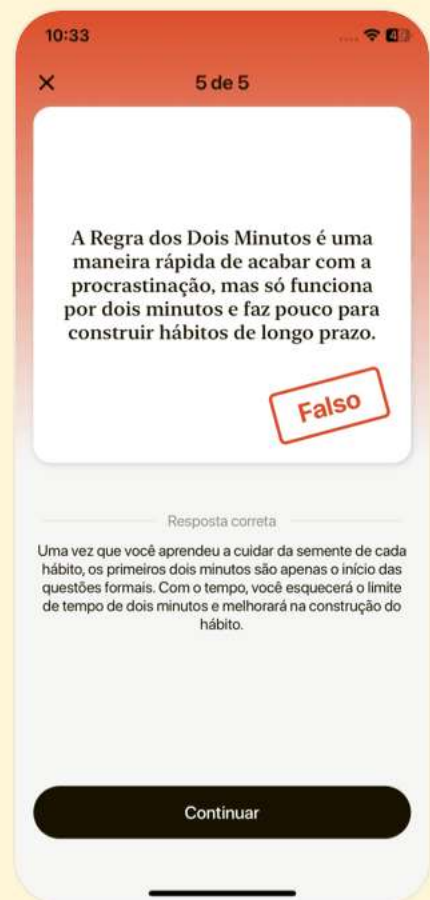
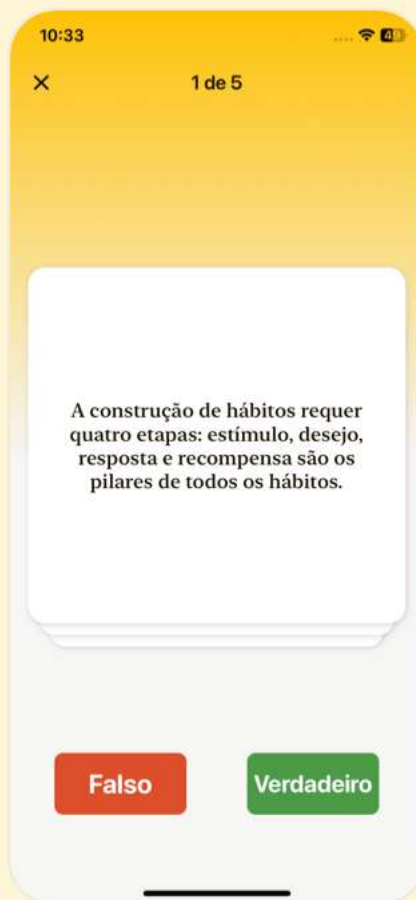


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 4 | Frases das páginas 154-185

1. A frase 'últimos dias' (e frases semelhantes) ocorre inúmeras vezes no NT e muitas vezes não se refere exclusivamente ao final da história, como normalmente pensamos.
2. O levantamento dessas frases no NT, bem como uma breve visão da linguagem no AT, no judaísmo e nos Pais Apostólicos, exige que a visão popular e até mesmo frequentemente aceita pelos estudiosos seja reavaliada.
3. A vinda do Espírito é percebida de uma maneira escatológica tão destacada... porque o Espírito estava ligado à esperança futura de vida ressuscitada no AT e no judaísmo.
4. É nesse sentido do 'cumprimento' de Cristo da profecia do tempo do fim que ele também deve ser entendido como um 'filho' que foi 'completado [escatologicamente]'... e começou a conduzir e terminará de conduzir seu povo à salvação completada no tempo do fim.
5. Haverá tanto recompensa salvífica quanto julgamento na



conclusão da história.

Capítulo 5 | Frases das páginas 186-211

1. O D-day foi a primeira vinda de Cristo, quando opositor foi derrotado de forma decisiva; O V-day é a vinda final de Cristo, momento em que o adversário finalmente e completamente se renderá.
2. A esperança da vitória final é muito mais vívida devido à convicção inabalavelmente firme de que a batalha que decide a vitória já ocorreu.
3. O Antigo Testamento é a história de Deus, que progressivamente reestabelece seu reino escatológico de nova criação a partir do caos sobre um povo pecador por meio de sua palavra e Espírito, através de promessa, aliança e redenção.
4. Este conceito escatológico de 'já – ainda não'... pode ser ilustrado da seguinte maneira: As bênçãos da presente era escatológica são a promessa e garantia de bênçãos maiores por vir.
5. A vida de Jesus, seus testes, morte pelos pecadores, e

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

especialmente a ressurreição pelo Espírito deram início ao cumprimento do reinado escatológico de nova criação 'já – ainda não', concedido pela graça por meio da fé...

Capítulo 6 | Frases das páginas 212-251

1. Nesse tempo futuro, Deus reinará na terra através de um rei davidico que virá, derrotará toda oposição e reinará em paz em uma nova criação, tanto sobre as nações quanto sobre Israel restaurado.
2. O propósito do restante deste livro é traçar essas principais noções escatológicas e teológico-bíblicas mapeadas nos capítulos 2–3.
3. A vida, as provações, a morte pelos pecadores de Jesus e, especialmente, a ressurreição pelo Espírito lançaram o cumprimento do reinado escatológico já-não ainda da nova criação.
4. O caos das pragas do êxodo, portanto, mais tarde é visto como o padrão para a tribulação no fim dos tempos, conforme retratado na série de pragas das trombetas e taças

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

no livro de Apocalipse.

5. Se a realidade presente do reino é escatológica, a tribulação também o é.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

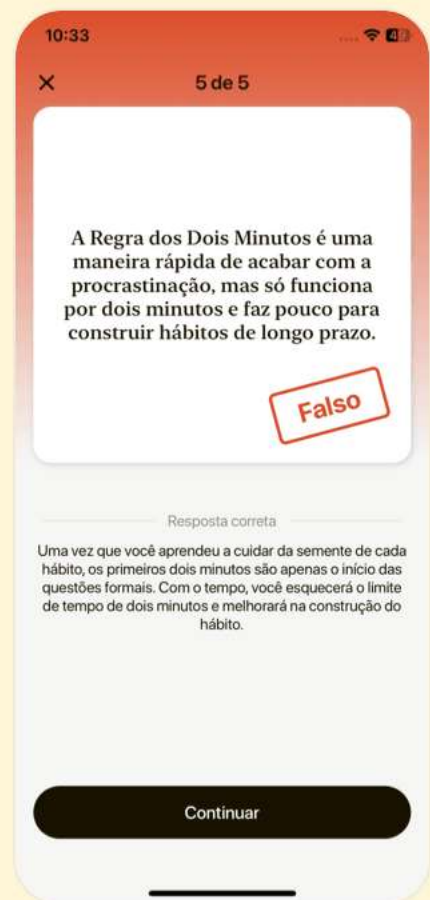
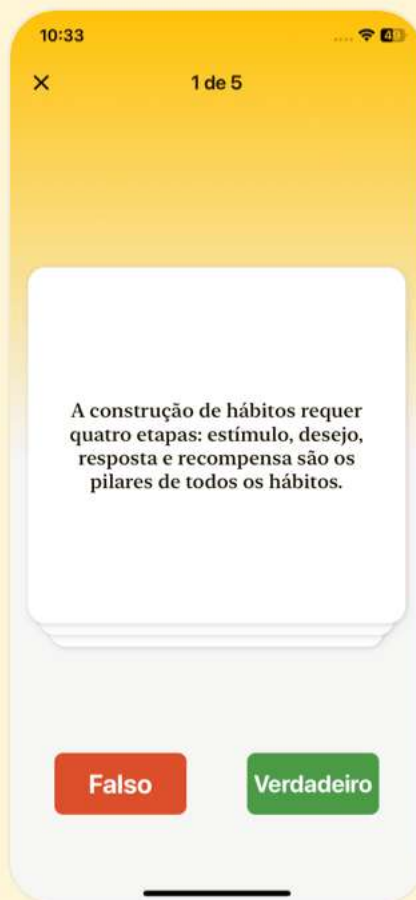


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 7 | Frases das páginas 252-273

1. A ressurreição de Cristo foi o começo do fim dos tempos.
2. A ressurreição é conceitualmente equivalente à nova criação, pois a maneira como os humanos redimidos participam da nova criação é por meio de corpos transformados e recém-criados.
3. A ressurreição de Jesus como o reino da nova criação é o cerne da narrativa do NT.
4. A ideia do reino da nova criação é sublinhada ao explicar a ressurreição de Jesus dos mortos.
5. A ressurreição como conceito remete à criação original, sugerindo que as últimas coisas devem ser como as primeiras coisas.

Capítulo 8 | Frases das páginas 274-322

1. Pois, assim como por um homem veio a morte, também por um homem veio a ressurreição dos mortos. Porque, assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

vivificados." (1 Cor. 15:21-22)

2.E não continuem apresentando os membros do seu corpo ao pecado como instrumentos de injustiça; mas apresentem-se a Deus como aqueles que estão vivos dentre os mortos, e seus membros como instrumentos de justiça para Deus." (Rom. 6:13)

3.Pois considero que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória que em nós há de ser revelada." (Rom. 8:18)

4.Se, pois, você foi ressuscitado com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está, assentado à direita de Deus." (Col. 3:1)

5.Portanto, se alguém está em Cristo, nova criação é; as coisas antigas já passaram; eis que tudo se fez novo." (2 Cor. 5:17)

6.Mas, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também dará vida aos seus corpos mortais, por meio do seu Espírito que habita em vocês."

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

(Rom. 8:11)

7. Ele nos salvou, não por obras de justiça que nós tivéssemos feito, mas segundo a sua misericórdia, pelo lavar da regeneração e renovação do Espírito Santo." (Tito 3:5)

Capítulo 9 | Frases das páginas 323-341

1. Portanto, se alguém está em Cristo, é uma nova criação; as coisas antigas passaram; eis que novas coisas surgiram.
2. Pois o amor de Cristo nos constrange, tendo concluído isto: que um morreu por todos, logo todos morreram; e ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que morreu e ressuscitou por eles.
3. Mas aqueles que mantêm tal posição futurista podem dizer que isso não é o que a profecia de Isaías tinha em mente.
4. As coisas anteriores não serão lembradas, nem virão à mente.
5. Se alguém está em Cristo, essa pessoa é uma nova criação; as coisas antigas [ta archaia] passaram; eis que [idou],

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

novas coisas [kaina] surgiram.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

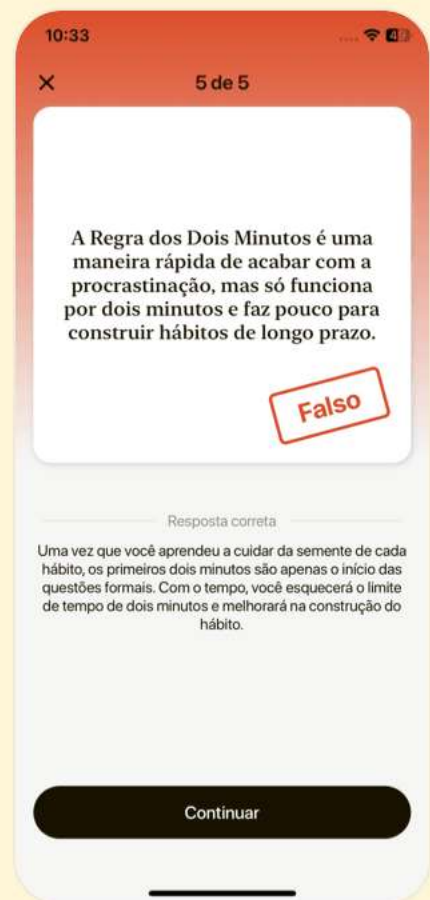
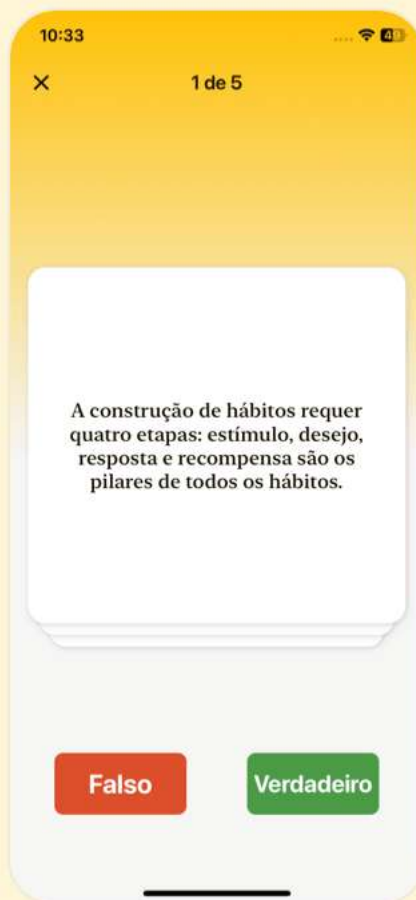


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 10 | Frases das páginas 342-381

1. A ressurreição de Cristo é o começo da nova criação e do reino escatológico, que é uma parte significativa da narrativa do NT que propus e a que me referi repetidamente.
2. A ressurreição demonstra não apenas a realeza de Jesus, mas também seu sacerdócio: 'Temos um grande sumo sacerdote que passou pelos céus, Jesus, o Filho de Deus' (Hb 4:14).
3. Consequentemente, Jesus 'permanecem para sempre' e 'mantém seu sacerdócio permanentemente', de modo que 'ele vive sempre para interceder' por seu povo (7:24–25).
4. Agora, o ponto principal do que foi dito é este: temos um grande sumo sacerdote, que se assenta à direita do trono da Majestade nos céus (v. 1).
5. Que foi a ressurreição que também indicou claramente o sacerdócio eterno de Cristo é evidente em 7:16–17: Cristo 'se tornou [um sacerdote melquisedequiano] não com base em um requisito físico, mas segundo o poder de uma vida



indestrutível.'

6.A ressurreição de Jesus Cristo é um dos primeiros itens mencionados na introdução do livro de Apocalipse: 'Jesus Cristo, a testemunha fiel, o primogênito dos mortos e o governante dos reis da terra' (1:5).

7.A ressurreição é vista como o início da nova criação, que está em paralelo com Col. 1:15–18: compare 'primogênito de toda a criação' ($\rho\alpha\tau\omicron\kappa\omicron\varsigma\ \pi\alpha\varsigma\ \kappa\tau\iota\varsigma$) que provavelmente se refere à criação original de Gênesis, e 'o começo, o primogênito dos mortos' em Col. 1:18b ($\alpha\rho\chi\eta\ ,\ \rho\alpha\tau\omicron\kappa\omicron\varsigma\ \epsilon\kappa\ \tau\omicron\upsilon\tau\omicron\upsilon\kappa\omicron\varsigma\ \nu\epsilon\kappa\rho\tau\omicron\upsilon\kappa\omicron\varsigma$).

Capítulo 11 | Frases das páginas 382-405

- 1.O pecado deve ser visto como tendo suas raízes na idolatria.
- 2.Assim como o filho de Adão nasceu de acordo com a 'semelhança' e a 'imagem' de Adão... assim Adão era um filho de Deus que deveria refletir a imagem de seu pai divino.
- 3.O comando para Adão encher, subjugar e dominar a terra

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

indica que ele deveria povoar a terra... com uma descendência que refletiria a glória de Deus.

4.A idolatria deve ser definida como reverenciar qualquer coisa além de Deus.

5.A adoração de ídolos muitas vezes envolve a auto-adoração... adoravam vários deuses... para garantir seu próprio bem-estar físico, econômico e espiritual.

6.O princípio teológico-bíblico expresso em passagens como Salmo 115, Isaías 6 e Êxodo 32 é que aquilo que você reverencia você se torna, seja para ruína ou para restauração.

7.A humanidade cumprirá a comissão por meio de estar 'à imagem de Deus.'

Capítulo 12 | Frases das páginas 406-462

1.Jesus Cristo é retratado de várias maneiras como o último Adão, que veio para fazer o que o primeiro Adão falhou em fazer e para representar sua prole escatológica ao fazê-lo.

2.A restauração dessa imagem na humanidade deve envolver

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

a necessidade de 'conhecimento verdadeiro' para discernir entre o bem e o mal e para funcionar adequadamente ao refletir a imagem de Deus.

3. Os primeiros pais da humanidade foram equipados com os aspectos ontológicos da imagem divina (por exemplo, 'conhecimento, justiça e santidade') para obedecer ao mandamento divino de Gn. 1:28 e refletir as atividades de Deus em suas próprias atividades.
4. A tentativa, então, nesta seção, é colocar sobre nossos olhos interpretativos a lente de Jesus como um novo Adão régio que introduz a nova criação dos últimos dias.
5. Sua resistência a essas tentações satânicas foi o começo de sua derrota do diabo.
6. Jesus veio como o Filho de Deus Adâmico dos últimos tempos, representando a Israel coletiva, e ao fazer isso, ele estava fazendo o que o primeiro Adão deveria ter feito ao obedecer completamente a Deus.
7. A frase 'O livro da genealogia de Jesus Cristo [Messias]' em Mt. 1:1... parece ser uma alusão intencional a essas

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

duas declarações no início do livro de Gênesis,
especialmente a última.

8. Através de sua ressurreição, seu povo é chamado da mesma forma pela sua ressurreição devido à identificação com Ele pela fé.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

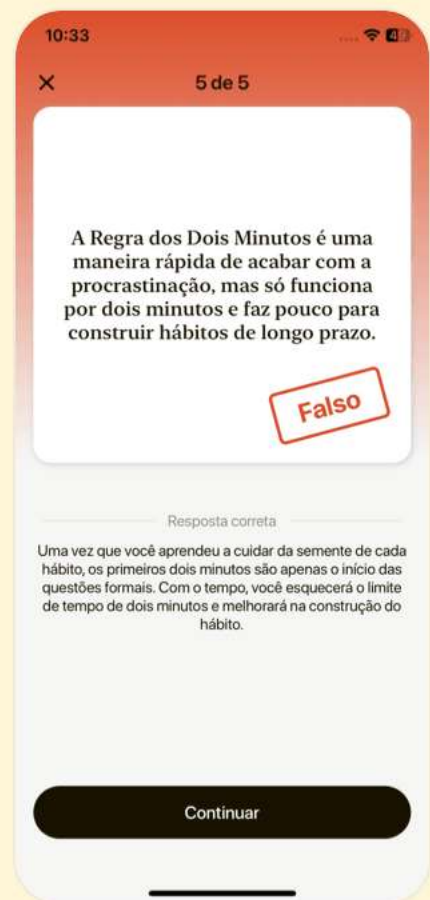
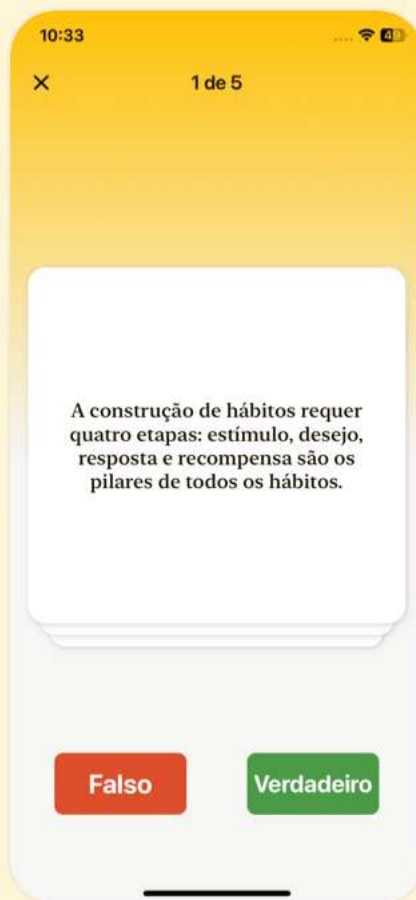


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 13 | Frases das páginas 463-493

1. Jesus veio como o Adão dos últimos dias para fazer o que o primeiro Adão deveria ter feito e para refletir perfeitamente a imagem de seu Pai, permitindo que seu povo tivesse essa imagem restaurada neles.
2. "A glória de Deus na face de Cristo" (2 Cor. 4:6) destaca como os crentes veem Cristo como o reflexo da glória de Deus e, assim, são transformados à Sua imagem.
3. Refletir a imagem do Último Adão é refletir a glória de Deus que era originalmente destinada à humanidade na narrativa da criação.
4. Os crentes que se identificam com a ressurreição de Cristo compartilham dessa vitória (1 Cor. 15:54, 57).
5. Cristo veio na imagem de Deus para restaurar a humanidade caída a essa imagem.
6. Ao vestir as roupas do novo homem, que está sendo renovado para um conhecimento da imagem daquele que o criou (Col. 3:9-10) conecta a transformação dos crentes à



essência da intenção original de Deus para a humanidade.

Capítulo 14 | Frases das páginas 494-551

1. A justiça distintiva de Cristo, que é própria dele, é ‘atribuída’ aos crentes apenas dentro e por causa da realidade de sua união com ele.
2. A justificativa é a atribuição da justiça de Cristo aos crentes através da sua fé, permitindo que sejam declarados não culpados do pecado.
3. A ressurreição de Cristo marca a inauguração da nova criação e a justificativa dos crentes através da identificação com Ele.
4. Boas obras, embora imperfeitas, são a evidência necessária de uma fé genuína, mostrando que a fé de uma pessoa está viva e ativa.
5. A justificativa final revela a verdadeira natureza da fé e das obras de alguém no juízo final, vindicando o crente diante do mundo.
6. A justificativa em Paulo diz respeito tanto à forma como o crente é visto em Cristo, através da Sua vida de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

ressurreição, quanto à sua identidade como novas criaturas, assim como à posição legal diante de Deus.

7.No final dos tempos, as obras dos crentes serão tanto evidência quanto vindicação de sua fé, exibindo a unidade que compartilham com o Cristo ressurreto.

Capítulo 15 | Frases das páginas 552-583

- 1.Pois o amor de Cristo nos constrange, tendo chegado à conclusão de que um morreu por todos, logo todos morreram; e Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que morreu e ressuscitou por eles.
- 2.Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas passaram; eis que novas coisas surgiram.
- 3.Agora, todas essas coisas são de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação.
- 4.Ele fez daquele que não conheceu pecado ser pecado por nossa causa, para que nós pudéssemos nos tornar a justiça

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

de Deus nele.

5. Porque se enquanto éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte de Seu Filho, muito mais, uma vez reconciliados, seremos salvos por Sua vida.
6. Mas agora, em Cristo Jesus, vocês que antes estavam longe foram aproximados pelo sangue de Cristo. Pois Ele mesmo é nossa paz, que fez os dois grupos em um só e derrubou a barreira da divisão.
7. E Ele veio e pregou paz a vocês, que estavam longe, e paz aos que estavam perto.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

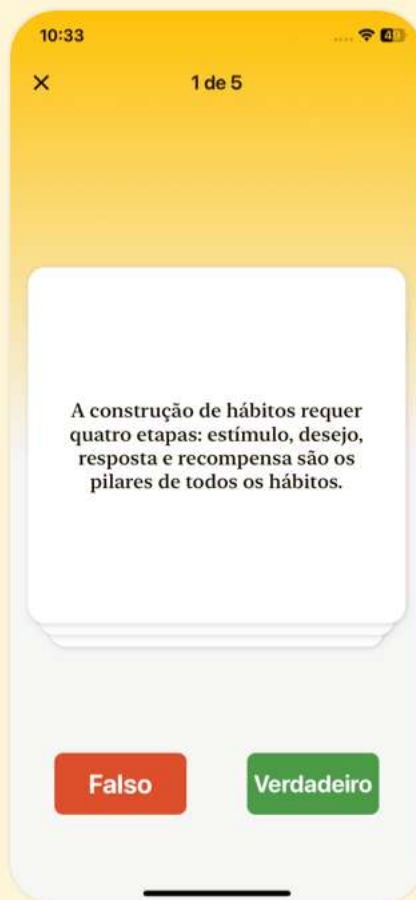


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 16 | Frases das páginas 584-616

- 1.O Espírito é melhor entendido como um agente chave na realização da nova criação e do reino escatológico.
- 2.O Espírito transformará os incrédulos em povo de Deus, removendo 'o coração de pedra' e dando-lhes 'um coração de carne'.
- 3.O Espírito é o agente da vida e fertilidade na nova criação dos últimos dias.
- 4.O Espírito é especialmente visto como o agente da ressurreição escatológica dos mortos.
- 5.O Espírito é a evidência inicial da nova criação, onde existe a existência da ressurreição.
- 6.O Espírito é a evidência presente de realidades futuras, especialmente a ressurreição, e, portanto, oferece a certeza da consumação dessas realidades.
- 7.O Espírito é o produtor do fruto ético da nova criação.
- 8.A esfera própria do Espírito está de acordo com o mundo por vir; a partir daí Ele projeta-se para o presente.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

9.O Espírito torna-se paralelo ao Senhor Ressuscitado.

10.O Espírito é o dom escatológico por excelência, e a posse do Espírito seria a marca de quem pertence à comunidade messiânica dos últimos dias.

Capítulo 17 | Frases das páginas 617-638

1.O recém-criado povo de Deus é o templo escatológico de Deus.

2.A Descida do Espírito no Pentecostes como o Templo Escatológico para Transformar Pessoas no Templo.

3.Embora as palavras 'templo' ou 'santuário' não sejam utilizadas em Atos 2, a questão deste capítulo é que o conceito do templo celestial descendente está entrelaçado ao longo do texto e faz parte do significado subjacente da narrativa.

4.Atos 2 retrata não apenas uma teofania, mas uma teofania em um templo escatológico recém-inaugurado, pelo qual o templo celestial está sendo estendido à terra de uma forma maior do que estava no Santo dos Santos do templo de Israel.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

- 5.A ênfase na presença 'tabernacular' de Deus no templo no final de Joel 3 também é expressa através da frase repetida duas vezes: 'Yahweh tabernacula [šMk n]
- 6.Lucas retrata lá conceitualmente e indiretamente, através de seu uso cumulativo de textos do AT, o momento decisivo quando Deus começou a construir Seu povo em Seu templo escatológico do Espírito Santo.
- 7.Entretanto, em lugar algum o NT fornece um relato óbvio e direto do momento crítico em que a igreja foi estabelecida como o templo.

Capítulo 18 | Frases das páginas 639-675

- 1.O templo formado pelo Espírito foi inaugurado através da ressurreição, ascensão e entronização de Cristo, o que imediatamente o levou a enviar o Espírito para continuar a construção do templo.
- 2.A ideia de templo é quase sinônima da nova criação.
- 3.No clímax da última visão do Apocalipse, o trono de Deus agora também está no meio do povo de Deus.
- 4.A profecia do templo dos últimos dias começa na primeira

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

vinda de Cristo e na igreja através da presença especial revelatória de Deus, a essência do antigo templo, que rompeu com o antigo templo.

5. Devemos perceber que o lugar da igreja na história redentora e escatológica é o de ser o templo inaugurado, que foi projetado para expandir e espalhar a presença de Deus por toda a terra.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

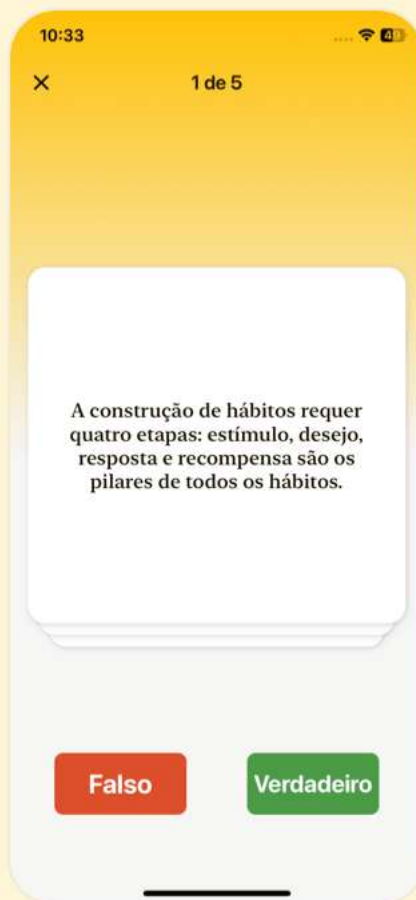
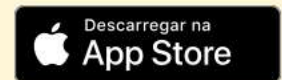


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 19 | Frases das páginas 676-728

1. A salvação da igreja e sua existência contínua devem ser concebidas como a restauração inaugurada de Israel nos últimos tempos.
2. Cristo é o verdadeiro Israel, e como verdadeiro Israel, ele representa a igreja como a continuação do verdadeiro Israel do Antigo Testamento.
3. Isso significa que ser identificado com o verdadeiro Israel não é uma identificação paroquial estreita nem aquela que apaga a identidade dos gentios.
4. No período do fim dos tempos, os gentios se identificam com Jesus, o verdadeiro Israel, e se tornam parte do templo Nele, sendo circuncidados por sua morte e purificados Nele.
5. O fato de que a grande maioria das ocorrências da palavra 'mistério' (myst rion) em outros lugares início do cumprimento dos últimos tempos do AT, muitas vezes de uma maneira inesperada.

Capítulo 20 | Frases das páginas 729-774

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

1. A igreja não é apenas semelhante a Israel, mas é na verdade a continuação do verdadeiro Israel do fim dos tempos, o povo fiel de Deus.
2. Aquele que crer nele não será envergonhado. Pois não há distinção entre judeu e grego; porque o mesmo Senhor é Senhor de todos, abundando em riquezas para todos os que o invocam; porque 'todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.'
3. E vós, irmãos, como Isaque, sois filhos da promessa. Mas assim como naquele tempo aquele que nasceu segundo a carne perseguiu o que nasceu segundo o Espírito, assim também agora.
4. Mas agora em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe, fostes aproximados pelo sangue de Cristo. Porque Ele mesmo é a nossa paz, que fez de ambos um e desfez a barreira da parede da separação.
5. Porque nem a circuncisão é coisa alguma, nem a incircuncisão, mas uma nova criação. E todos os que andarem por esta regra, paz e misericórdia sejam sobre



eles, e sobre o Israel de Deus.

Capítulo 21 | Frases das páginas 775-799

1. Neste contexto, veremos que as promessas abrahâmicas relacionadas à terra são promessas para sua 'semente', referindo-se, em última análise, à herança de Israel na terra.
2. Assim, a ressurreição de Cristo sinaliza a inauguração da nova criação, onde as promessas da terra começam seu cumprimento definitivo.
3. A própria iniciação de uma promessa de terra começa em Gênesis 1–2. Argumentei em meu livro Teologia Bíblica do Novo Testamento que o Éden era um santuário-jardim e Adão era seu sumo sacerdote.
4. Não se pode pensar nas promessas de restauração de Israel sem também considerar a terra prometida a Israel.
5. A maneira física como essas promessas de terra começaram a se cumprir é que Cristo, ele mesmo, introduziu a nova criação por sua ressurreição física.
6. O design original do Éden como um templo-jardim... é

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

retratado como sendo cumprido nesta visão apocalíptica final.

7. Conseqüentemente, uma vez que os aspectos espirituais e físicos dessas promessas sobre características significativas da propriedade futura de Israel estavam entrelaçados um com o outro... essas realidades que são verdadeiras para Cristo são atribuídas àqueles que ele representa.

8. O NT redefine a Terra de três maneiras: primeiro, espiritualmente, como uma referência à pessoa de Cristo; segundo, transcendentemente, como uma referência à Jerusalém celestial; e terceiro, escatologicamente, como uma referência à nova Jerusalém após a segunda vinda de Cristo.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

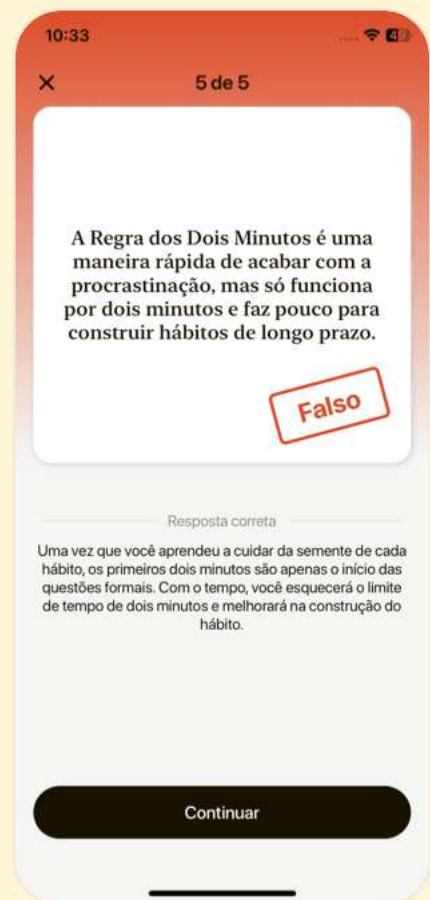
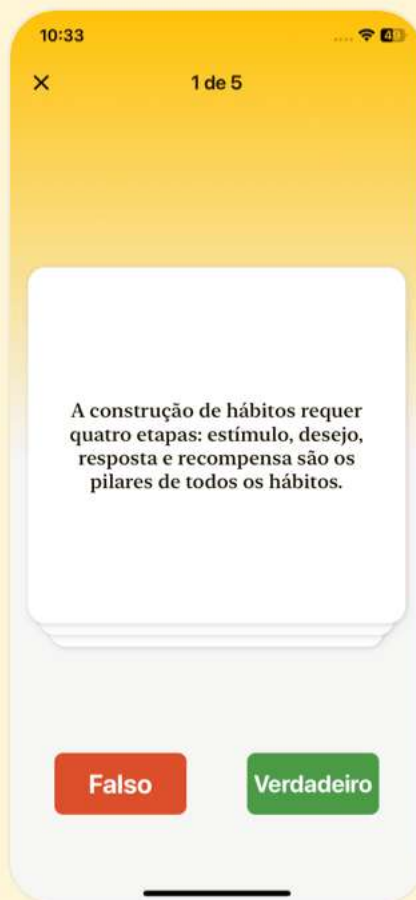


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 22 | Frases das páginas 800-826

- 1.a observância do Sabbath no final de cada semana é um sinal dos tempos finais.
- 2.o trabalho de Deus na construção da primeira criação como Seu templo foi concluído com Seu descanso no sétimo dia, que... foi um sinal de Sua realeza.
- 3.o estado ressuscitado contínuo de Cristo é uma condição de nova criação, como vimos.
- 4.o Sabbath foi trasladado de sábado para domingo porque este é o dia em que Cristo ressuscitou e obteve Seu descanso real de nova criação.
- 5.os crentes ainda estão envolvidos na construção do templo de Deus na terra.

Capítulo 23 | Frases das páginas 827-859

- 1.O batismo denota a identificação do crente com a morte e ressurreição de Cristo: o velho eu ou 'homem velho' (posicionado em Adão) foi crucificado com Cristo, e os cristãos ressurgiram com ele em 'nova vida'.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

- 2.Os rituais externos (leis alimentares, dias de festas cultuais especiais, sábados, circuncisão, etc.) da lei não são mais necessários, uma vez que seu propósito redentivo-histórico era funcionar como uma 'sombra das coisas que haviam de vir, ou seja, o corpo [substancial] de Cristo.'
- 3.A Ceia do Senhor contém em si uma forma inicial do último julgamento, que será consumado no fim dos tempos.
- 4.A origem do ofício de ancião é melhor compreendida à luz da tribulação do fim dos tempos, bem como da nova criação.
- 5.O cânon do NT deve ser visto como uma base escatológica para a igreja, que está inextricavelmente ligada a Jesus como o princípio da nova criação e do reino messiânico.

Capítulo 24 | Frases das páginas 860-895

- 1.Portanto, fomos sepultados com Ele por meio do batismo na morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos pela glória do Pai, também nós andemos em novidade de vida.
- 2.Mas vocês não aprenderam Cristo assim, se de fato O

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

ouviram e foram ensinados Nele, assim como a verdade está em Jesus, que, em referência à sua antiga maneira de viver, deixem de lado o velho homem... e vistam-se do novo homem, que, à semelhança de Deus, foi criado em justiça e santidade da verdade.

3. Porque o pecado não terá domínio sobre vocês, pois vocês não estão debaixo da lei, mas debaixo da graça.

4. Eu lhes darei um novo coração e colocarei um novo espírito dentro de vocês; e removerei o coração de pedra da sua carne e lhes darei um coração de carne. Colocarei Meu Espírito dentro de vocês e os farei andar nos Meus estatutos, e vocês terão cuidado para observar as Minhas ordenanças.

5. Saiam do meio deles e separem-se”, diz o Senhor. “E não toquem no que é imundo; e Eu os receberei.

6. Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio; contra essas coisas não há lei.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

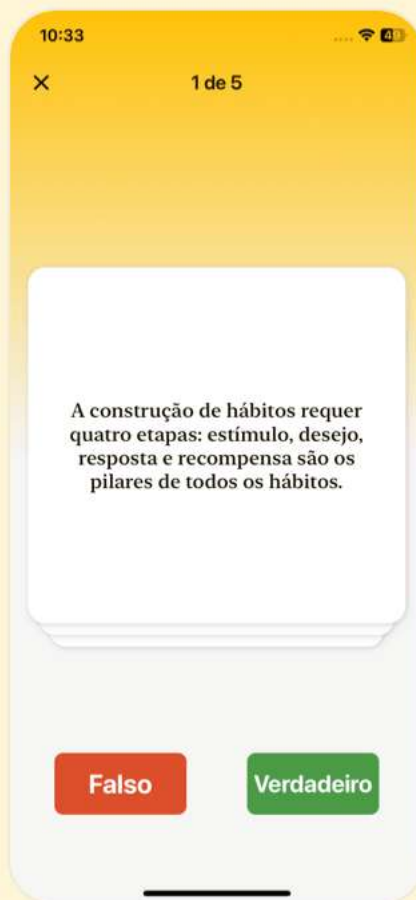


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 25 | Frases das páginas 896-911

1. Na minha opinião, a posição mais persuasiva é a segunda, onde apenas o que podemos chamar de parte puramente moral da lei é visto como aplicável à igreja.
2. A lei, especialmente no pensamento de Paulo, é um exemplo primário de um importante conceito bíblico que não só se relaciona com a nova era, mas também pode ser melhor compreendida à luz do início da destruição da antiga criação e a emergência da criação renovada.
3. Cristo aboliu aquela parte da lei que dividia judeus de gentios para que pudessem se tornar um só.
4. Agora que o reino de Cristo começou a se estender sobre toda a criação e não apenas sobre a terra de Israel, as leis que eram peculiares à regulamentação da vida naquela terra não são mais necessárias.
5. No coração do casamento cristão está uma ética da nova criação que tem o propósito máximo de apontar para a relação de Cristo, o último Adão, com a igreja, a nova Eva,



na nova criação.

Capítulo 26 | Frases das páginas 912-982

1. A época do Antigo Testamento foi um tempo de expectativa profética, e a era do Novo Testamento é o início do cumprimento dessa expectativa. O próprio fim da era é o cumprimento final e completo do que foi inaugurado anteriormente.
2. cada um dos aspectos inaugurados corresponde de alguma forma às facetas da vida vivida sob a velha aliança.
- 3...há momentos em que a inesperada temporalidade em duas fases exige que a realidade cumprida pareça diferente do que foi previsto.
4. A ressurreição de Jesus, como o verdadeiro Israel escatológico, é o início da nova criação; ele deve ser visto como a própria gênese da promessa da terra.
- 5...a noção expressa é que eles receberão saúde eterna, não apenas fisicamente em um corpo renovado, mas também espiritualmente.
6. E eu concederei maravilhas no céu acima e sinais na terra

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

abaixo, sangue, e fogo, e vapor de fumaça. O sol se converterá em trevas e a lua em sangue, antes que venha o grande e glorioso dia do Senhor.

7. Embora a palavra 'aliança' não seja usada em Gên. 1–3 para descrever o relacionamento entre Deus e Adão, argumentei que o conceito de uma aliança está presente.

Capítulo 27 | Frases das páginas 983-987

1. A glória de Deus é o clímax da narrativa do NT, que se baseia na do AT, e que propus ao longo deste livro: a vida de Jesus, suas provações, morte pelos pecadores e, especialmente, a ressurreição pelo Espírito lançaram o cumprimento do reino escatológico já–não ainda, novo-criacional, concedido pela graça através da fé e resultando em uma comissão mundial aos fiéis para avançar este reino novo-criacional e resultando em julgamento para os incrédulos, para a glória do Deus triúno.

2. Já que a glória de Deus é o grande objetivo dos últimos tempos da narrativa redentora-histórica, podemos concluir

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

que o objetivo de Deus em tudo é glorificar a si mesmo e desfrutar dessa glória para sempre.

3. Se isso é verdade, todas as pessoas devem se fazer estas perguntas: 'Em tudo que eu penso, digo e faço, glorifico a Deus ou a mim mesmo?' e, 'Eu desfruto de mim mesmo e da criação mais do que desfruto de Deus?'
4. Ser uma nova criação é começar a experimentar a ressurreição espiritual dos mortos, que será consumada na ressurreição física no final dos tempos.
5. Consequentemente, a interpretação do AT pelo NT foi 'escrita para nossa instrução' porque 'sobre nós vieram os fins dos tempos', dando-nos a capacidade 'de permanecer firmes e não cair em pecado.'

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

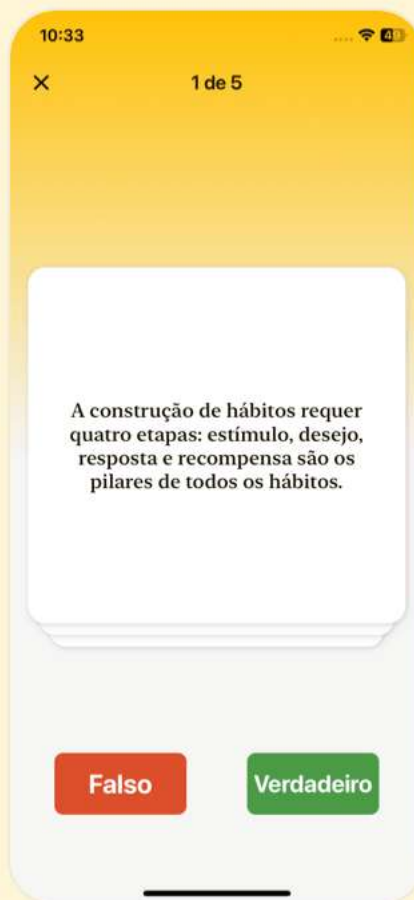
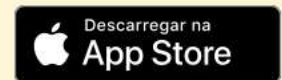


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Teologia Bíblica do Novo Testamento

Perguntas

Ver no site do Bookey

Capítulo 1 | 2. A Linha do Tempo Redentiva-Histórica do Antigo Testamento 29| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que o livro propõe sobre a relação entre o Antigo Testamento e o Novo Testamento?

Resposta:O livro propõe que o Novo Testamento é uma continuação da narrativa estabelecida no Antigo Testamento, enfatizando que entender os temas de Gênesis 1-3 é essencial para compreender toda a narrativa bíblica.

2.Pergunta

Quais temas-chave são apresentados em Gênesis 1-3 de acordo com o texto?

Resposta:Os temas-chave incluem a imagem divina da humanidade, a comissão da humanidade para 'dominar e governar' sobre a criação, e as visões escatológicas de bênção

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

e domínio que são fundamentais para o resto das Escrituras.

3.Pergunta

Como o autor conecta o papel de Adão em Gênesis com a realeza de Israel?

Resposta:O autor ilustra que, assim como Adão foi criado como um rei para governar e manter a criação, os reis israelitas, particularmente Salomão, incarnam esse papel, refletindo a sabedoria divina e uma liderança justa que pretende cumprir a comissão original dada a Adão.

4.Pergunta

O que significa o termo 'Adão escatológico' neste contexto?

Resposta:O termo 'Adão escatológico' refere-se à figura ideal que encarna o cumprimento da comissão adâmica, representando a realização suprema do governo e da bênção divina em uma futura criação renovada, como visto nas profecias sobre os futuros reis de Israel e o Messias que está por vir.

5.Pergunta

Qual a importância do juízo na narrativa bíblica

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

discutida no texto?

Resposta:O juízo é um tema recorrente que demonstra as consequências da desobediência aos comandos de Deus, levando, em última análise, ao exílio e à necessidade de restauração. Ao longo da narrativa, reforça metaphoricamente o conceito de que o pecado interrompe a criação ideal e destaca a necessidade de redenção.

6.Pergunta

Você pode explicar o caráter do ' pacto' conforme descrito em relação a Adão?

Resposta:O autor sugere que a relação entre Deus e Adão, como visto em Gênesis 2-3, possui qualidades pactuais, onde a obediência de Adão é necessária para assegurar bênçãos, enquanto a desobediência traz maldições, exemplificando a estrutura de aliança vista mais tarde nos compromissos de Deus com Israel.

7.Pergunta

Quais implicações esses temas têm para a compreensão da história da salvação tanto no Antigo quanto no Novo Testamento?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta:Esses temas sugerem um arco narrativo coeso em que o plano de Deus para a humanidade progride ao longo da história por meio de alianças, culminando, em última instância, em Cristo, que cumpre a comissão adâmica ao superar as falhas de Israel e estabelecer uma nova criação onde a glória de Deus permeia tudo.

8.Pergunta

Como o autor utiliza a literatura sábia para conectar os temas de criação e realeza?

Resposta:A literatura sábia, particularmente Provérbios e Eclesiastes, reflete sobre a realeza ideal vista em Adão e Salomão, instando a humanidade a viver de acordo com o design de Deus para a criação, paralelamente aos temas de realeza e a necessidade de sabedoria para cumprir as responsabilidades pactuais.

9.Pergunta

O que o autor sugere sobre a conclusão do Salmo em relação aos temas discutidos?

Resposta:A conclusão do Salmo enfatiza a soberania de Deus

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

e a restauração final da criação, capturando a essência da comissão adâmica ao convocar toda a criação a louvá-Lo, reafirmando a expectativa de um futuro onde a glória de Deus enche a terra.

10.Pergunta

De que maneira o autor sugere que os eventos históricos de Israel refletem a narrativa adâmica?

Resposta:Os eventos históricos de Israel, incluindo suas falhas, juízos e apelos por restauração, espelham a narrativa adâmica original, mostrando um ciclo de aspiração e desobediência que, em última análise, prepara a emergência do 'último Adão' que traz redenção.

Capítulo 2 | 3. A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento: O Foco do Antigo Testamento nos Últimos Dias 88| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a importância do papel de Adão como sacerdote-rei no contexto da escatologia?

Resposta:Adão foi estabelecido no Jardim do Éden como sacerdote-rei, simbolizando o estado inicial de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

uma ordem criada que refletia a glória de Deus. No entanto, esse estado deveria evoluir para uma criação consumada onde o mal seria plenamente superado e a segurança eterna assegurada. A falha de Adão em alcançar esse objetivo deixou a promessa escatológica incompleta, exigindo um cumprimento futuro.

2.Pergunta

Como a noção de 'restauração' se relaciona com a escatologia após a queda do homem?

Resposta:A escatologia pós-queda assume uma natureza redentora, enfatizando a necessidade de restauração do pecado e culminando na nova criação. A restauração não é meramente um retorno a um estado antes da queda, mas envolve uma elevação a um estado transformador de incorruptibilidade e vida eterna, conforme indicado em vários textos proféticos.

3.Pergunta

O que se entende por 'escatologia inaugurada' conforme mencionado no texto?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta: Escatologia inaugurada refere-se à ideia de que as realidades escatológicas do reino de Deus começaram a ser realizadas na história presente, mesmo antes que seu estado final e cumprido seja alcançado. Esse conceito permite experiências no Antigo Testamento que refletem promessas escatológicas, embora nunca tenham sido totalmente consumadas.

4. Pergunta

Você pode dar um exemplo de como o Antigo Testamento antecipa eventos escatológicos futuros?

Resposta: Um exemplo chave é a profecia de Jacó em Gênesis 49, onde ele se refere aos 'últimos dias'. Esta profecia antecipa os sucessos futuros de Judá e, por extensão, de todas as tribos de Israel, culminando no reinado de uma figura messiânica que cumpriria, em última análise, o comando adâmico de abençoar e governar a terra.

5. Pergunta

Como as profecias no Antigo Testamento estão interconectadas com a escatologia?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta:As profecias do Antigo Testamento são frequentemente intertextuais, o que significa que se referem e se constroem umas nas outras. Por exemplo, os temas e a linguagem das profecias sobre 'os últimos dias' aparecem em Gênesis e são ecoados em livros como Isaías e Jeremias, refletindo uma trajetória contínua em direção a um cumprimento último em Cristo.

6.Pergunta

Qual é o potencial escatológico da criação original conforme percebido no texto?

Resposta:A criação original possuía um 'potencial escatológico' na medida em que foi projetada para alcançar um estado final de bênção e glória. Este estado inicial, maculado pela desobediência, ainda continha o projeto para uma realidade futura onde a criação seria totalmente restaurada e elevada a um estado de perfeição eterna.

7.Pergunta

Por que a expressão 'os últimos dias' é significativa na profecia bíblica?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta: A expressão 'os últimos dias' significa um período de cumprimento divino, onde eventos históricos culminam em uma transformação radical da realidade, indicando um fim que é profundamente diferente do passado. Representa esperança para a humanidade—restauração, renovação e o estabelecimento final do reino eterno de Deus.

8.Pergunta

Como o conceito de escatologia molda nossa compreensão da narrativa do Antigo Testamento?

Resposta: A escatologia molda a narrativa do Antigo Testamento ao fornecer uma estrutura pela qual toda a história—desde a criação, a queda e a história de Israel—é entendida como uma trajetória divina levando à restauração e cumprimento final através do Messias. Esta perspectiva destaca a importância da promessa contínua e do pacto de Deus ao longo da história.

9.Pergunta

Qual é o papel da desobediência na narrativa escatológica do Antigo Testamento?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta:A desobediência no Antigo Testamento serve como um ponto crucial que interrompe a consumação pretendida da criação de Deus. Introduce um tema necessário de pecado e restauração, impulsionando a visão profética de futura redenção e culminando na necessidade de Cristo para realizar a promessa não cumprida da escatologia.

10.Pergunta

Qual é a progressão da revelação evidente no Antigo Testamento em relação à escatologia?

Resposta:A progressão da revelação sobre escatologia no Antigo Testamento se desenrola como uma compreensão em evolução do plano de Deus, com textos anteriores servindo como sementes para um cumprimento maior nas escrituras posteriores. Isso é evidente à medida que o conceito do reino escatológico se expande gradualmente, revelando vislumbres mais claros de sua natureza abrangente e cumprimento através de Cristo.

Capítulo 3 | 4. A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento em Relação ao Judaísmo: O Foco Judaico nos Últimos Dias 117| Perguntas e respostas

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

1.Pergunta

O que os escritos judeus antigos sugerem sobre o conceito dos 'últimos dias'?

Resposta:Os escritos judeus antigos frequentemente fazem referência ao conceito do Antigo Testamento dos 'últimos dias' (ou 'o fim dos dias') como um tempo de cumprimento escatológico e redenção. Este período está associado à vinda de um messias, à restauração de Israel, ao julgamento dos ímpios e a uma nova criação. Em textos como os 'Testamentos dos Doze Patriarcas' e várias obras midráshicas, há uma forte expectativa por uma figura messiânica que reestabelecerá Israel e inaugurará uma era de retidão.

2.Pergunta

Como a visão do judaísmo antigo sobre a linguagem escatológica se compara à do Antigo Testamento?

Resposta:Tanto o judaísmo antigo quanto o Antigo Testamento enfatizam temas de julgamento, restauração e

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

esperança durante os 'últimos dias'. Embora a linguagem escatológica específica no judaísmo antigo esteja alinhada com as escrituras hebraicas, ela expande as implicações desses temas, como um fim absoluto para o pecado, uma herança gloriosa para os fiéis e a ressurreição no final dos tempos.

3.Pergunta

Qual é a importância das expectativas messiânicas na literatura judaica antiga?

Resposta:A expectativa de uma figura messiânica na literatura judaica antiga simboliza esperança de libertação e restauração para Israel. Este messias não apenas julgará os ímpios, mas também trará uma era caracterizada por retidão e paz. Esses textos frequentemente vinculam a vinda do messias diretamente com cumprimentos proféticos fundamentais e a narrativa escatológica abrangente da história da salvação.

4.Pergunta

De que maneira os escritos judeus abordam as tribulações dos últimos dias?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta:Os escritos judeus preveem significativas tribulações que antecedem o escatón, incluindo sofrimento, ensinamentos falsos e decadência moral entre líderes e seguidores. Eles retratam um mundo lidando com tumultos, sugerindo que tais provações são precursoras do julgamento final e do estabelecimento do reino de Deus. Exemplos incluem referências a perseguições, desastres ambientais e colapsos sociais como sinais do fim iminente.

5.Pergunta

Como esses textos articulam a relação entre o pecado e os tempos do fim?

Resposta:Os escritos judeus antigos frequentemente afirmam que o pecado desempenhará um papel crucial nos eventos dos tempos do fim, especificamente levando ao julgamento e ao sofrimento daqueles que são infiéis. Os textos indicam que, embora transgressões ocorram, elas serão encerradas de forma sumária com o amanhecer da nova era, sugerindo uma crença na justiça divina definitiva onde o pecado e o mal não existirão mais.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

6.Pergunta

Qual é o papel da ressurreição na visão escatológica apresentada pela literatura judaica antiga?

Resposta:A ressurreição é retratada como um evento chave no final dos tempos, representando uma transição da corrupção para uma nova criação. Os textos afirmam que os fiéis serão levantados à vida na culminância da história, entrando em uma existência eterna livre de dor e morte. Esta crença significa esperança de renovação e restauração não apenas fisicamente, mas espiritualmente, alinhando-se com o conceito das bênçãos da nova aliança.

7.Pergunta

O que pode ser dito sobre os sinais dos tempos do fim de acordo com essa literatura?

Resposta:Os sinais dos tempos do fim incluem um declínio moral e espiritual generalizado, desastres naturais e eventos cósmicos específicos. Os textos judaicos antigos frequentemente expressam que esses sinais servem como indicadores para os fiéis se prepararem para a chegada

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

iminente do reino de Deus. Há um senso de urgência, enfatizando a necessidade de vigilância e adesão aos ensinamentos divinos em meio ao caos.

8.Pergunta

Como os escritos judeus antigos veem a restauração de Israel e sua importância na escatologia?

Resposta:A restauração de Israel é retratada como um aspecto fundamental da esperança escatológica, frequentemente enquadrada dentro das promessas feitas aos patriarcas. Os escritos judeus antigos afirmam que a aliança de Deus com Israel será cumprida nos últimos dias, levando a um renascimento nacional e espiritual. Isso inclui a reconstrução do templo e o retorno dos exilados, significando a fidelidade duradoura de Deus e a realização de Seu plano redentor.

9.Pergunta

Qual é a natureza da sabedoria escatológica conforme sugerido nos textos judaicos antigos?

Resposta:A sabedoria escatológica é descrita como crucial

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

para discernir os sinais dos tempos e permanecer fiel em meio ao aumento da enganação e do declínio moral. A literatura judaica antiga enfatiza que o conhecimento da lei de Deus é essencial para navegar pelos desafios dos últimos dias e sublinha a importância da integridade e da retidão durante tempos de provação.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Ad



Escanear para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes

Mini Hábitos

Hábitos Atômicos

O Clube das 5 da Manhã

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Como Não Ser Ganso



Teste gratuito com Bookey



Capítulo 4 | 5. A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento em Relação ao Novo Testamento: O Foco do Novo Testamento nos Últimos Dias 129| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a importância de entender a escatologia do NT no contexto do Antigo Testamento?

Resposta:Entender a escatologia do NT requer o reconhecimento de que ela se baseia e reinterpreta ideias do AT. Os autores do NT viam os 'últimos dias' não como um futuro distante, mas como uma realidade que começou com a primeira vinda de Cristo. Eles abordaram o cumprimento das profecias do AT sobre a ressurreição, a efusão do Espírito de Deus e o estabelecimento do reino como algo que já havia começado, indicando um tema escatológico central que é crucial para entender o Novo Testamento.

2.Pergunta

Como os Evangelhos Sinópticos articulam o conceito de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

'fim dos tempos'?

Resposta: Nos Evangelhos Sinópticos, a expressão 'fim dos tempos' captura tanto um evento futuro de julgamento quanto uma experiência presente da contínua presença de Jesus com seus seguidores. Sugere uma escatologia inaugurada, onde a era vindoura já está em ação através do ministério de Jesus, transformando a compreensão do que os 'últimos dias' envolvem.

3.Pergunta

Como o Evangelho de João contribui para a compreensão da ressurreição e da vida eterna?

Resposta: O Evangelho de João revela que o conceito de ressurreição e vida eterna já começou através de Jesus.

Expressões como 'no último dia' significam um aspecto de 'já' em que os crentes entram em ressurreição espiritual e vida eterna mesmo antes da ressurreição física no fim dos tempos. Isso remete às profecias do AT e destaca que os crentes experimentam essa nova vida agora.

4.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Qual é o papel do Espírito Santo na compreensão escatológica apresentada em Atos?

Resposta: Em Atos, a efusão do Espírito Santo em Pentecostes representa a inauguração do reino escatológico. Significa que os 'últimos dias' começaram, capacitando a igreja a testemunhar e cumprir a promessa de Deus de trazer salvação a todas as nações. O Espírito atua como confirmação do reinado de Jesus e marca uma era transformadora na história da salvação.

5.Pergunta

Por que Paulo enfatiza os 'fins dos tempos' em suas cartas?

Resposta: A referência de Paulo aos 'fins dos tempos' enfatiza que o tempo da ressurreição e ministério de Cristo significa o culminar do plano redentor de Deus. Ele articula que os crentes vivem na fase de transição entre a era presente, caracterizada pelo pecado e futilidade, e a era perfeita que está por vir. Esse entendimento serve como motivação para uma vida ética e fidelidade em meio às provações.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

6.Pergunta

Como Hebreus articula o aspecto do 'já e ainda não' da escatologia?

Resposta:Hebreus capta o tema do 'já e ainda não' ao afirmar que a obra sacrificial de Cristo já iniciou a nova aliança e o descanso escatológico, ao mesmo tempo em que afirma que a participação completa nas recompensas prometidas e no descanso eterno está no futuro. Essa compreensão dual encoraja os crentes a se manterem firmes na fé enquanto aguardam o cumprimento final.

7.Pergunta

De que maneira as Epístolas Gerais contribuem para o discurso escatológico?

Resposta:As Epístolas Gerais, especialmente as de Tiago e Pedro, reafirmam a realidade presente de viver nos 'últimos dias' com um julgamento final iminente que encoraja a perseverança na fé. Elas enfatizam a vida ética à luz do retorno antecipado de Cristo, retratando um engajamento ativo com sua esperança escatológica.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

8.Pergunta

Quais temas escatológicos são encontrados em Apocalipse que se relacionam com a narrativa geral das Escrituras?

Resposta:Apocalipse entrelaça a escatologia inaugurada com eventos consumados, retratando o retorno vitorioso de Cristo como juiz e salvador. A expectativa do juízo final e o estabelecimento do reino eterno de Deus compõem o culminar da profecia escatológica bíblica, cumprindo o arco narrativo desde a criação, passando pela queda, redenção e restauração.

9.Pergunta

Como os Pais Apostólicos refletem uma compreensão de escatologia semelhante ao NT?

Resposta:Os Pais Apostólicos refletem uma escatologia de 'já e ainda não' ao afirmar que as bênçãos da era vindoura já começaram, mas permanecem incompletas. Eles ecoam temas do NT sobre a nova criação inaugurada, a ressurreição dos crentes ligada à ressurreição de Cristo, e a antecipação de uma tribulação final, sublinhando a continuidade com os

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

ensinamentos dos apóstolos.

10.Pergunta

O que podemos aprender com as conexões entre a linguagem escatológica do AT e do NT?

Resposta:As conexões revelam que os autores do NT viam o cumprimento das promessas escatológicas como camadas e dinâmicas—algumas realizadas em Cristo e na igreja, enquanto outras aguardam cumprimento total. Isso destaca a coerência da narrativa das Escrituras, onde as expectativas escatológicas apresentadas no AT encontram sua realização máxima em Cristo, que inaugura uma nova era da história redentora.

Capítulo 5 | 6. Reflexões Adicionais sobre a Natureza da Narrativa Escatológica da Teologia Bíblica do Novo Testamento 161| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que o Novo Testamento sugere sobre o conceito de 'dias finais'?

Resposta:O Novo Testamento abraça o conceito de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

'dias finais', baseando-se fortemente nas profecias do Antigo Testamento. Propõe que os tempos do fim previstos no Antigo Testamento começaram sua realização com a primeira vinda de Cristo e culminarão nos eventos finais da história. Esse conceito de 'já-não ainda' implica que muitas expectativas do Antigo Testamento foram iniciadas pela morte, ressurreição e pelo estabelecimento da igreja cristã.

2.Pergunta

Como a relação entre a era presente e a era futura é descrita no Novo Testamento?

Resposta:O Novo Testamento delineia uma visão de escatologia em duas etapas, onde a era presente e a era vindoura estão interconectadas. As bênçãos da era escatológica atual servem como garantia para as maiores bênçãos esperadas no futuro. Assim, o Novo Testamento retrata uma linha do tempo na qual a vida, morte e ressurreição de Cristo iniciam esse processo.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

3.Pergunta

Que metáfora é usada para descrever a linha do tempo do Novo Testamento em relação à vinda de Cristo?

Resposta:Os cristãos são descritos como vivendo entre o 'Dia D' e o 'Dia V'. O 'Dia D' representa a primeira vinda de Cristo, marcando a derrota decisiva do mal, enquanto o 'Dia V' refere-se à vitória final na segunda vinda de Cristo, quando o mal será completamente vencido.

4.Pergunta

Como os temas da escatologia se relacionam com os diversos centros propostos da teologia do Novo Testamento?

Resposta:A escatologia interage com vários centros propostos da teologia do Novo Testamento, como antropologia, história da salvação, aliança e cristologia. Esses centros podem ser integrados em uma narrativa temática, destacando a narrativa abrangente do plano redentor de Deus e como a escatologia estabelece a estrutura para entender esses temas centrais.

5.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Qual é a narrativa proposta do Novo Testamento segundo este capítulo?

Resposta: A narrativa proposta do Novo Testamento é que a vida de Jesus, suas provações, a morte pelos pecadores e, especialmente, Sua ressurreição, iniciaram o reinado escatológico 'já-não ainda' de nova criação, que é concedido pela graça através da fé. Esse reinado envolve uma comissão aos fiéis e resulta em julgamento para os incrédulos, tudo visando glorificar o Deus triúnico.

6.Pergunta

Qual é o papel da glória de Deus na narrativa do Novo Testamento?

Resposta: A glória de Deus é vista como o objetivo final da narrativa do Novo Testamento e o propósito abrangente do reinado de nova criação. Cada aspecto desse reinado é destinado a exibir a glória de Deus, contrastando com as manifestações parciais experimentadas na história pré-consumação.

7.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Como a escatologia influencia a soteriologia no Novo Testamento?

Resposta: A escatologia precede a soteriologia, sugerindo que o objetivo final é a soberania criacional nova de Deus. A redenção e a salvação são temas subordinados que servem para restaurar o relacionamento da humanidade com Deus, possibilitando aos crentes participar do eterno novo reino de Deus.

8.Pergunta

Quais desafios estão associados à definição de uma narrativa central na teologia bíblica?

Resposta: Definir uma narrativa central apresenta desafios devido aos diversos gêneros literários e temas dentro das Escrituras. Críticos argumentam que o foco em uma única narrativa pode ignorar aspectos vitais de outros temas e levar a uma leitura reducionista dos textos.

9.Pergunta

De que maneira o conceito de 'nova criação' está integrado na narrativa do Novo Testamento?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta:O conceito de 'nova criação' é integral à narrativa do Novo Testamento, pois abrange a restauração do cosmos e da humanidade através da obra de Cristo. Essa ideia ilustra o poder transformador do evangelho e a realização antecipada de uma criação renovada, alinhando-se com os temas mais amplos de redenção e reconciliação.

10.Pergunta

De que forma a narrativa do Novo Testamento se alinha com os temas do Antigo Testamento?

Resposta:A narrativa do Novo Testamento está profundamente enraizada nos temas do Antigo Testamento, como criação, aliança e soberania. Reflete uma narrativa contínua onde as ações cumpridoras de Cristo são vistas como continuações e culminações das promessas de Deus feitas no Antigo Testamento, especialmente visando restaurar a criação e estabelecer o reinado de Deus.

Capítulo 6 | 7. A Grande Tribulação Escatológica Iniciada em Jesus e na Igreja 187| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Qual é o significado da grande tribulação escatológica na teologia cristã?

Resposta: A grande tribulação escatológica representa um período crítico de intenso sofrimento e provação para o povo de Deus, começando com Jesus e continuando através da era da igreja. Reflete o conflito contínuo entre o bem e o mal e serve para refinar os fiéis enquanto eles enfrentam engano e perseguição. Essa tribulação marca o cumprimento das profecias do Antigo Testamento e antecipa a libertação e ressurreição final.

2.Pergunta

Como a tribulação do Novo Testamento difere das experiências no Antigo Testamento?

Resposta: Embora tanto os crentes do Novo Testamento quanto os do Antigo Testamento tenham enfrentado provações, a tribulação do Novo Testamento é qualitativamente pior devido à sua conexão direta com o sofrimento de Jesus Cristo e a presença iminente do espírito

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

do anticristo. Essa tribulação abrange um ataque mais amplo e intenso à comunidade da fé, impulsionado por engano maior e guerra espiritual.

3.Pergunta

De que maneira a tribulação serve aos propósitos redentores de Deus?

Resposta:A tribulação serve como um meio de purificar e fortalecer os crentes, fazendo com que se apeguem à palavra de Deus e permaneçam fiéis em meio ao engano. Refina sua resiliência espiritual, fomenta a comunidade entre os fiéis e prepara o terreno para o cumprimento das promessas do reino de Deus e o triunfo final dos crentes sobre o mal.

4.Pergunta

Quais lições os cristãos podem aprender ao entender a natureza da tribulação?

Resposta:Os cristãos são incentivados a aprofundar seu conhecimento e compromisso com a palavra de Deus para combater o engano e permanecer firmes na fé. Reconhecer a realidade da tribulação encoraja a vigilância contra a

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

complacência espiritual e inspira os crentes a manter sua lealdade a Cristo, especialmente quando enfrentam desafios à sua fé.

5.Pergunta

Como a resposta de Jesus à tentação se relaciona com a tribulação enfrentada pelos crentes?

Resposta:A resposta de Jesus à tentação, citando as escrituras, exemplifica a necessidade de os crentes se armarem com a palavra de Deus durante os tempos de tribulação. Sua vitória sobre o engano serve como um modelo para os cristãos, destacando que o sucesso na guerra espiritual vem do conhecimento e da adesão à verdade de Deus.

6.Pergunta

Qual é o papel da igreja durante a grande tribulação?

Resposta:A igreja é chamada a ser uma testemunha fiel, engajando-se ativamente na guerra espiritual contra o engano enquanto apoia uns aos outros através das tribulações. Deve exemplificar perseverança na fé, incorporando esperança e

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

resiliência, e continuar sua missão de proclamar o evangelho em meio ao aumento das provações.

7.Pergunta

Como a compreensão do conceito de teologia 'já-não' impacta a perspectiva de um crente sobre a tribulação?

Resposta:Reconhecer o aspecto 'já-não' da teologia escatológica proporciona uma postura proativa para os crentes, uma vez que entendem a tribulação como uma realidade atual e um precursor do eventual cumprimento do reino de Deus. Essa perspectiva fomenta a esperança e encoraja os crentes a suportar dificuldades com a certeza da vitória final.

8.Pergunta

Por que os cristãos devem estar vigilantes quanto aos ensinamentos que aceitam durante a tribulação?

Resposta:Durante a tribulação, o risco de ensinamentos falsos aumenta à medida que o espírito do anticristo trabalha para desviar os crentes. A vigilância protege a igreja dessas influências enganosas e garante que os crentes permaneçam

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

alinhados com a verdade do evangelho, mantendo assim sua fé e integridade em Cristo.

9.Pergunta

O que o tema do engano na tribulação revela sobre a guerra espiritual?

Resposta:O tema do engano destaca que a guerra espiritual é tanto sobre o que é ensinado e acreditado quanto sobre a perseguição física. Compreender que a falsidade pode se disfarçar de verdade instiga os crentes a discernir uma doutrina sólida e confiar no Espírito Santo para guiá-los através de paisagens espirituais tumultuadas.

10.Pergunta

Como a tribulação molda a identidade do crente em Cristo?

Resposta:A tribulação molda a identidade do crente ao forjar resiliência e autenticidade em sua fé. Através do sofrimento, os crentes tornam-se mais intimamente identificados com Cristo, refletindo assim Seu caráter e missão, e ganham uma compreensão mais profunda do que significa viver sua fé em

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

um mundo oposto a Deus.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o



Escanear para baixar



Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 7 | 8. A Visão do Antigo Testamento-Judaica sobre a Ressurreição e a Ressurreição como Nova Criação e Reino Inaugurados no Fim dos Tempos nos Evangelhos e Atos 227| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Como a ressurreição de Cristo se relaciona com a compreensão da ressurreição e nova criação no Antigo Testamento?

Resposta:A ressurreição de Cristo é vista como o início da nova criação no fim dos tempos, ligando-se às esperanças do Antigo Testamento em relação à ressurreição. No Antigo Testamento, existem profecias e implicações significativas sobre a ressurreição, como em Daniel e Isaías, sugerindo um futuro em que Deus irá superar a morte e restaurar a vida. A ressurreição de Cristo é o cumprimento dessas promessas, indicando que a verdadeira nova criação começa com Ele.

2.Pergunta

De que maneiras a ressurreição e a nova criação estão

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

tematicamente conectadas no Novo Testamento?

Resposta: A ressurreição e a nova criação estão unidas tematicamente, já que a ressurreição envolve a transformação em corpos novos e glorificados, o que é necessário para a participação nos novos céus e na nova terra. O Novo Testamento apresenta a ressurreição não apenas como um evento futuro, mas como uma realidade já inaugurada, começando com a ressurreição de Cristo, que é considerado a primícia desta nova criação.

3.Pergunta

Qual é o significado do conceito de ‘investidura real’ no contexto da ressurreição?

Resposta: O conceito de ‘investidura real’ sugere que o ato de ser revestido simboliza uma restauração à dignidade e à autoridade. Em Gênesis, Deus vestindo Adão significa não apenas um remédio para a vergonha, mas uma antecipação de uma glória futura maior. Isso se conecta à ressurreição, pois os crentes ressuscitados finalmente receberão corpos glorificados que simbolizam sua plena restauração e

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

participação no reino de Deus.

4.Pergunta

Como a imagem da nova criação pode ser vista no corpo ressuscitado de Cristo?

Resposta:O corpo ressuscitado de Cristo serve como protótipo do que será experimentado pelos crentes. Ele é descrito como glorificado, permanente e capaz de existir tanto nos reinos físico quanto espiritual. Isso destaca a natureza da ressurreição prometida, onde os crentes redimidos também serão transformados em corpos que refletem a nova criação, sinalizando a restauração final de toda a criação.

5.Pergunta

Qual é o papel do Espírito Santo nos conceitos de ressurreição e nova criação?

Resposta:O Espírito Santo é retratado como o agente de renovação tanto na ressurreição quanto na nova criação. Os textos bíblicos indicam que o Espírito não apenas ressuscitou Cristo dos mortos, mas também capacitará os crentes,

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

garantindo sua própria ressurreição e transformação em novas criações. A habitação do Espírito indica a experiência presente desta nova vida, ao mesmo tempo encorajando os crentes em direção à ressurreição futura.

6.Pergunta

Por que há uma ênfase na ressurreição ser parte de uma realidade ‘já-não ainda’ na teologia do Novo Testamento?

Resposta:A estrutura ‘já-não ainda’ reconhece que, embora a ressurreição de Cristo tenha iniciado a nova criação, sua plena realização aguarda o cumprimento futuro no fim dos tempos. Essa compreensão permite que os crentes vivam na esperança de sua ressurreição e do estabelecimento do reino de Deus, mesmo enquanto experimentam aspectos dessa realidade em suas vidas espirituais atualmente.

7.Pergunta

Que conexões podem ser traçadas entre as narrativas de ressurreição nos Evangelhos e a continuidade temática do Reino de Deus?

Resposta:Nos Evangelhos, as narrativas de ressurreição são frequentemente acompanhadas por ensinamentos sobre o

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Reino de Deus. Por exemplo, a ressurreição de Jesus destaca sua realeza, sinalizando o estabelecimento do reinado de Deus. A ressurreição atua como um evento fundamental que capacita os crentes a participarem do avanço do reino de Deus na terra, reafirmando a ligação entre a ressurreição e a realização das promessas de Deus.

Capítulo 8 | 9. A Ressurreição como Criação e Reino Novo Inaugurados no Fim dos Tempos nos Escritos de Paulo 249| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que a ressurreição significa nos escritos de Paulo?

Resposta:Paulo vê a ressurreição como a

inauguração da nova criação e reino de Deus, onde

os crentes participam da vida ressuscitada tanto

espiritualmente agora quanto fisicamente no futuro.

Ela estabelece o reino de Deus nos últimos tempos.

2.Pergunta

Como Paulo relaciona a ressurreição dos crentes ao fim da era?

Resposta:Em 1 Coríntios 15, Paulo liga a ressurreição dos

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

crentes ao fim da era, onde afirma que 'em Cristo todos serão vivificados', refletindo a visão judaica de que a ressurreição está entrelaçada com o julgamento e a inauguração da nova criação.

3.Pergunta

Qual é o papel do Espírito Santo na ressurreição segundo Paulo?

Resposta:O Espírito Santo é visto como o agente que traz à vida a ressurreição, capacitando os crentes a viverem sua nova identidade em Cristo. Isso é demonstrado em Romanos 8, onde o Espírito dá vida aos nossos corpos mortais.

4.Pergunta

O que ensina Romanos 6 sobre a relação entre a ressurreição de Cristo e a vida dos crentes?

Resposta:Romanos 6 ensina que os crentes estão unidos a Cristo em sua morte e ressurreição, sugerindo que eles já começaram a experimentar a vida ressurreta, o que os capacita a viver retamente.

5.Pergunta

Como Paulo expressa o conceito de 'nova criação' em

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

suas cartas?

Resposta: Paulo usa 'nova criação' para significar a transformação que ocorre através da fé em Cristo, onde os crentes são vistos como novas criaturas que refletem a imagem de Deus e são chamados a viver de acordo com essa nova identidade.

6.Pergunta

Qual é o significado de 'primícias' no ensinamento de Paulo sobre a ressurreição?

Resposta: O conceito de 'primícias' indica que a ressurreição de Cristo é a primeira de muitas que hão de vir. Isso assegura aos crentes que sua ressurreição está garantida e que eles são o início da nova criação de Deus.

7.Pergunta

Como o sofrimento se relaciona com a ressurreição na teologia de Paulo?

Resposta: Paulo reconhece que os sofrimentos presentes são um caminho para experimentar a glória da ressurreição futura. Ele ilustra que nossos sofrimentos temporários

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

culminarão em glória eterna, ressaltando o poder transformador da vida ressurreta.

8.Pergunta

O que Paulo quer dizer com 'vivo para Deus em Cristo Jesus'?

Resposta:Estar 'vivo para Deus em Cristo Jesus' significa que os crentes receberam a vida espiritual da ressurreição, permitindo-lhes viver de acordo com a vontade de Deus e superar o pecado.

9.Pergunta

Como a compreensão de Paulo sobre a ressurreição influencia seus ensinamentos éticos?

Resposta:A compreensão de Paulo sobre a ressurreição serve como a base para suas exortações éticas. Como os crentes foram ressuscitados com Cristo, eles têm o poder de viver retamente e agir de acordo com sua nova identidade como seres ressuscitados.

10.Pergunta

Por que a ressurreição é central na teologia de Paulo?

Resposta:A ressurreição é central na teologia de Paulo

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

porque forma a base de seus ensinamentos sobre salvação, justificação, santificação e a esperança futura dos crentes. Ela representa o ponto de virada onde a nova criação de Deus começou, influenciando todos os aspectos da vida cristã.

Capítulo 9 | 10. Expressões Paulinas Mais Explícitas da Ressurreição como Nova Criação do Tempo do Fim Inaugurada e Reino 298| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é o significado da compreensão da ressurreição por Paulo em relação à nova criação?

Resposta: Paulo vê a ressurreição como o começo da nova criação, fundamentada em sua teologia. Para ele, a ressurreição de Cristo significa uma transformação cósmica, onde os crentes, por meio de sua fé, começam a participar dessa nova realidade.

A ressurreição os transforma de parte da velha criação para novas criaturas, incorporando uma nova existência espiritual enraizada em Cristo.

2.Pergunta

Como Paulo comunica o conceito de ser uma nova criação

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

em 2 Coríntios 5:14-17?

Resposta:Neste trecho, Paulo enfatiza que a crença na morte e ressurreição de Cristo altera fundamentalmente a identidade de alguém. Quando Paulo afirma: 'Se alguém está em Cristo, é uma nova criação; o velho já passou; eis que tudo se fez novo', ele indica que os crentes ganham uma nova chance na vida, não mais definidos por seu passado. Essa nova identidade os impulsiona a viver de maneira diferente, alinhando seus valores e ações com Cristo.

3.Pergunta

Qual é a relação entre a ressurreição de Cristo e a futura nova criação, segundo Paulo?

Resposta:Paulo sugere um modelo teológico de 'já, mas ainda não' da nova criação, onde a ressurreição de Cristo é o início definitivo de uma renovação cósmica futura. Embora os crentes experimentem a renovação espiritual agora, a manifestação física completa da nova criação aguarda a segunda vinda de Cristo.

4.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Como Paulo aborda o dilema de viver na velha criação enquanto faz parte da nova criação?

Resposta: Paulo reconhece a luta dos crentes que existem em um mundo marcado pelo pecado e pelo mal, enquanto já experimentam uma nova vida em Cristo. Ele convoca os cristãos a rejeitar os valores antigos do mundo e a incorporar a ética da nova criação, demonstrando sua nova identidade por meio da transformação espiritual e de uma vida piedosa.

5.Pergunta

Por que é crucial para os cristãos avaliarem a vida de maneira diferente, segundo os ensinamentos deste capítulo?

Resposta: Os cristãos devem avaliar a vida pela perspectiva de sua nova identidade em Cristo, que contrasta agudamente com os valores da velha criação. Essa mudança de perspectiva leva a uma vida que reflete os valores de Cristo, já que agora são participantes de uma nova realidade que culminará na restauração de toda a criação.

6.Pergunta

De que maneira a linguagem de 'nova criação' em

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Gálatas 6:15 e 2 Coríntios 5:17 se conecta com as profecias do Antigo Testamento?

Resposta:As referências de Paulo à 'nova criação' são diretamente derivadas das profecias de Isaías sobre um mundo transformado no futuro. Ao usar essa linguagem, Paulo indica que a obra transformadora iniciada pela ressurreição de Cristo é o começo do cumprimento dessas promessas antigas, implicando que os crentes agora incorporam a fase inicial dessa renovação tão esperada.

7.Pergunta

Quais são as implicações de ser uma nova criação para a vida ética entre os crentes?

Resposta:Ser uma nova criação significa que os crentes são capacitados a viver de acordo com uma nova ética que reflete sua identidade em Cristo. Isso inclui mostrar amor, bondade e os frutos do Espírito, resistir aos velhos hábitos equivalentes ao mundo caído e participar ativamente do ministério da reconciliação.

8.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Como o conceito de ressurreição de Paulo informa sua visão de esperança cristã?

Resposta: Paulo liga a esperança cristã à ressurreição, vendo-a como uma promessa de renovação física e espiritual futura.

Essa esperança assegura aos crentes que, assim como Cristo foi ressuscitado, eles também experimentarão a ressurreição e participarão da renovação definitiva de toda a criação, reforçando uma esperança que transcende as lutas presentes.

9.Pergunta

Qual é o papel do Espírito Santo no processo de nova criação descrito por Paulo?

Resposta: O Espírito Santo é fundamental para a nova criação, atuando como o agente de transformação que capacita os crentes a viverem sua nova identidade. O Espírito imparte a vida da ressurreição, guiando-os para longe dos antigos caminhos e para uma vida que reflete o caráter de Cristo.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Ad



Escanear para baixar



App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

... cada resumo de livro não só
..., mas também tornam o
... divertido e envolvente. O
... tou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

FI



O
só
o
O

na Oliveira

... correr as
... ém me dá
... comprar a
... ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para de livros com agendas lotadas. Os reprecisos, e os mapas mentais ajudar o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 10 | 11. A Ressurreição como Nova Criação e Reino Inaugurado no Fim dos Tempos nas Epístolas Gerais e no Apocalipse 317| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a importância da ressurreição de Cristo segundo o Novo Testamento, especialmente no contexto das Epístolas Gerais e do Apocalipse?

Resposta:A ressurreição de Cristo é retratada como o início da nova criação e do reino nos últimos tempos. Marca a inauguração de uma nova aliança e o cumprimento das profecias do Antigo Testamento sobre a realeza adâmica, culminando na afirmação de Cristo como o Rei e Sacerdote supremos.

2.Pergunta

Como o livro de Hebreus se relaciona com os temas da ressurreição e da nova criação?

Resposta:Hebreus enfatiza que a ressurreição de Jesus afirma tanto sua realeza quanto seu sacerdócio. Ela associa sua ressurreição à restauração do papel da humanidade como

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

portadores da imagem divina e governantes, ecoando temas do Gênesis, vinculando Jesus como o 'último Adão' e o inaugurador da nova criação.

3.Pergunta

Quais são as implicações teológicas do conceito de 'já-não ainda' para a ressurreição em relação aos crentes?

Resposta:A estrutura 'já-não ainda' destaca que, embora os crentes já experimentem aspectos da vida da ressurreição através da união com Cristo, a plena realização de seu corpo de ressurreição e da vida eterna aguarda a consumação no fim dos tempos.

4.Pergunta

De que maneira as Epístolas Gerais implicam na participação dos crentes na ressurreição de Cristo?

Resposta:Epístolas Gerais como Tiago e 1 Pedro indicam que os crentes são 'nascidos de novo' para uma nova vida através da ressurreição de Cristo, participando assim da nova criação. Este estado recém-nascido é caracterizado por esperança e a promessa de futura ressurreição.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

5.Pergunta

Como o livro do Apocalipse retrata a relação entre ressurreição e nova criação?

Resposta:O Apocalipse conecta explicitamente a ressurreição com a nova criação, como demonstrado nas promessas de vida e na descrição dos crentes reinando com Cristo. Conclui com a visão de um novo céu e uma nova terra, onde a morte e o sofrimento foram erradicados.

6.Pergunta

Qual é a promessa escatológica relacionada à ressurreição encontrada em Hebreus?

Resposta:Hebreus promete aos crentes que fazem parte da 'igreja dos primogênitos' que herdarão a vida da ressurreição e que, através da fé em Cristo, compartilham de sua ressurreição e vida eterna.

7.Pergunta

Como o tema da ressurreição está ligado à criação nos escritos de Pedro?

Resposta:1 Pedro indica que os crentes são 'nascidos de novo' através da ressurreição de Jesus, sugerindo que este novo

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

nascimento inicia sua participação na obra redentora de Deus, antecipando a plena nova criação que será revelada no fim dos tempos.

8.Pergunta

Qual é o papel da ressurreição na narrativa geral do Novo Testamento segundo a análise de Beale?

Resposta:A ressurreição serve como o evento central que não apenas cumpre as expectativas proféticas, mas também inicia a história contínua da obra redentora de Deus, levando ao estabelecimento de uma nova criação que culmina na restauração final de todas as coisas.

9.Pergunta

O que Apocalipse 21:1-4 significa sobre o estado futuro dos crentes?

Resposta:Apocalipse 21:1-4 significa a renovação completa da criação onde Deus habita com a humanidade, indicando que os crentes experimentarão uma vida livre de morte, dor e tristeza, representando assim a plena realização da vida da ressurreição.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

10.Pergunta

De que maneiras a ressurreição e a realeza estão interligadas no Apocalipse?

Resposta:O Apocalipse interliga a ressurreição e a realeza ao retratar Jesus como o Rei ressuscitado que reina sobre toda a criação e ao prometer aos crentes que sua vida de ressurreição lhes permite participar de seu reinado, destacando seu status real como co-herdeiros com Cristo.

Capítulo 11 | 12. O Pecado como Idolatria—Assemelhando-se à Imagem Reverenciada Tanto para Ruína Quanto para Restauração 357| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que este capítulo sugere sobre a relação entre pecado e idolatria?

Resposta:O capítulo explica que o pecado está fundamentalmente enraizado na idolatria, enfatizando que quando os indivíduos adoram qualquer coisa além de Deus, distorcem sua verdadeira natureza, não conseguindo refletir a Sua

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

imagem. Esta adoração idólatra leva a todos os outros pecados.

2.Pergunta

Como o capítulo ilustra o pecado de Adão em relação à idolatria?

Resposta:O pecado de Adão é retratado como uma forma de idolatria porque ele mudou sua lealdade de Deus para si mesmo ou para a serpente, falhando assim em refletir a imagem de Deus. Sua desobediência e autoconfiança levaram a uma distorção espiritual e, em última análise, à morte.

3.Pergunta

Quais exemplos bíblicos são fornecidos para demonstrar as consequências da idolatria?

Resposta:O capítulo faz referência ao Salmo 115, onde os adoradores de ídolos se tornam como seus ídolos—espiritualmente cegos e surdos—como forma de juízo divino. Também discute as declarações proféticas de Isaías de que o povo de Deus se tornará espiritualmente sem vida como os ídolos que adoram.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

4.Pergunta

Que transformação o capítulo sugere que é necessária para a humanidade?

Resposta:O texto afirma que a humanidade precisa ser recriada à imagem de Deus, passando de refletir a falta de vida dos ídolos para incorporar a glória e o caráter de Deus, o que é realizado por meio da obra redentora de Cristo.

5.Pergunta

Como Romanos 1 conecta a idolatria à transformação da natureza humana?

Resposta:Romanos 1 ilustra que a adoração de ídolos leva a um coração obscurecido e a uma compreensão distorcida da moralidade, refletindo uma mudança do verdadeiro Deus para as coisas criadas. Argumenta que, à medida que os humanos se afastam de Deus, inevitavelmente se tornam corruptos, espelhando a natureza de seus ídolos.

6.Pergunta

Que esperança o capítulo oferece para a restauração da idolatria?

Resposta:O capítulo conclui com a promessa de que Deus

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

pode restaurar Seu povo através da recriação à Sua imagem, possibilitando uma transformação que promove a vida espiritual e a justiça. Isso culmina na Nova Criação iniciada por Cristo.

7.Pergunta

Como a transformação da idolatria para a imagem de Deus é retratada nos Evangelhos?

Resposta:Os Evangelhos transmitem uma mensagem de restauração espiritual, onde aqueles que eram uma vez idólatras recebem visão e audição—tanto física quanto espiritualmente—por meio de Cristo, significando seu retorno a refletir a imagem de Deus.

8.Pergunta

Qual o papel da identidade comunitária na discussão sobre idolatria e pecado?

Resposta:O capítulo indica que a comunidade de crentes, como Israel, é chamada a refletir a imagem de Deus em sua adoração e vidas. A idolatria corporativa leva à cegueira espiritual coletiva, enquanto a devoção coletiva a Deus

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

promove uma verdadeira reflexão de Sua glória.

9.Pergunta

Por que o conceito de 'troca' é significativo no contexto da adoração?

Resposta:O ato de 'trocar' destaca a transição de honrar o verdadeiro Deus para a adoração de ídolos, resultando em uma perda da imagem e glória divinas. Destaca a gravidade da idolatria como uma falha fundamental em reconhecer o lugar que Deus merece em nossas vidas.

10.Pergunta

De que maneiras o capítulo estabelece conexões entre os ensinamentos do Antigo e do Novo Testamento sobre idolatria?

Resposta:O capítulo conecta os temas de idolatria do Antigo Testamento em Israel com os ensinamentos do Novo Testamento ao mostrar como ambos enfatizam as consequências de se afastar de Deus e a necessidade de restauração por meio do reconhecimento de Cristo como a imagem de Deus.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 12 | 13. A Restauração Inaugurada da Imagem de Deus na Humanidade: O Antigo Testamento e os Evangelhos Sinópticos 381| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que significa dizer que a humanidade foi criada à 'imagem de Deus'?

Resposta:Ser criado à 'imagem de Deus' significa que a humanidade reflete os atributos espirituais, morais e intelectuais de Deus, que estão distorcidos devido ao pecado. Isso reflete o potencial dos humanos de atuarem como representantes de Deus na Terra.

2.Pergunta

Como a queda de Adão afetou a imagem de Deus na humanidade?

Resposta:A queda de Adão resultou na distorção da imagem de Deus na humanidade, fazendo com que os humanos refletissem a imagem idólatra da criação caída em vez da verdadeira imagem de Deus.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

3.Pergunta

Qual é o papel de Jesus na restauração da imagem de Deus na humanidade?

Resposta:Jesus, como o último Adão, cumpre o que o primeiro Adão falhou em fazer. Ao viver uma vida sem pecado e realizar obras milagrosas, Ele iniciou a restauração da imagem de Deus na humanidade por meio de Seus ensinamentos e, em última análise, através de Seu sacrifício expiatório.

4.Pergunta

Como o conceito de 'filiação' se relaciona com a imagem de Deus?

Resposta:A 'filiação' implica uma relação próxima com Deus, onde Jesus representa a imagem ideal de Deus e aqueles que O seguem também são considerados filhos de Deus, refletindo Seu caráter por meio de suas ações.

5.Pergunta

O que significa a 'Grande Comissão' em termos de cumprir o mandamento original dado a Adão?

Resposta:A 'Grande Comissão' significa a continuidade do

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

mandamento original dado a Adão para 'ser fecundo e multiplicar-se', pois exorta os crentes a fazer discípulos de todas as nações, espalhando a imagem de Deus pelo mundo.

6.Pergunta

Por que é importante entender Jesus como o 'Filho do Homem'?

Resposta:Entender Jesus como o 'Filho do Homem' o conecta tanto aos aspectos divinos quanto humanos de Sua missão. Este título enfatiza Seu papel em representar a humanidade, ao mesmo tempo em que implica Sua autoridade como rei escatológico que cumpre as promessas de Deus.

7.Pergunta

O que significa dizer que o reino de Deus é inaugurado, mas ainda não está plenamente realizado?

Resposta:Isso significa que, enquanto Jesus começou a estabelecer o reinado de Deus por meio de Seu ministério—trazendo cura e libertação—sua completa realização só ocorrerá no futuro, quando Cristo retornar e restaurar totalmente a criação.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

8.Pergunta

De que forma a tentação de Jesus se assemelha às experiências de Adão e de Israel?

Resposta:A tentação de Jesus se assemelha às experiências de Adão e de Israel na medida em que Ele enfrenta tentações semelhantes ao pecado, mas tem sucesso onde eles falharam, demonstrando assim Sua obediência e estabelecendo Seu papel como o verdadeiro Israel e a perfeita imagem de Deus.

9.Pergunta

Como a restauração da imagem de Deus se relaciona com o conceito de nova criação?

Resposta:A restauração da imagem de Deus envolve fazer com que a humanidade reflita plenamente a glória de Deus como pretendido desde a criação, o que é realizado por meio da nova criação trazida por Jesus, culminando na ressurreição e na renovação final de toda a criação.

10.Pergunta

Quais são as implicações de os crentes serem encorajados a refletir as qualidades de Deus?

Resposta:Os crentes são chamados a exibir os atributos de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Deus—amor, misericórdia, justiça—refletindo-O em suas vidas, o que cumpre o propósito de serem criados à Sua imagem e os alinha com sua identidade como filhos de Deus.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o



Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Boockey



Capítulo 13 | 14. A Restauração Inaugurada da Imagem de Deus na Humanidade: Paulo, Hebreus e Apocalipse 438| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual a importância de Jesus como o 'último Adão' segundo os escritos de Paulo?

Resposta:Jesus é referido como o 'último Adão' porque ele representa o que a humanidade deveria ter sido, refletindo perfeitamente a imagem de Deus. Ele restaura a humanidade ao seu propósito original, que foi perdido através da desobediência do primeiro Adão. A ressurreição de Jesus não apenas significa sua vitória sobre a morte, mas também inaugura a nova criação onde os crentes são transformados à sua semelhança.

2.Pergunta

Como Paulo diferencia entre o primeiro Adão e o último Adão?

Resposta:Paulo contrasta o primeiro Adão, que trouxe morte e pecado através da desobediência, com o último Adão,

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Cristo, que traz vida e justiça através de sua obediência e ressurreição. Essa transformação é retratada como uma transição de um estado perecível e desonroso para um estado imperecível e glorioso, onde os crentes podem, em última instância, herdar o reino de Deus.

3.Pergunta

O que significa para os crentes bear a imagem do último Adão?

Resposta:Para os crentes bear a imagem do último Adão significa que eles estão sendo transformados à semelhança de Cristo através do Espírito Santo. Essa transformação é um processo contínuo, iniciado pela identificação com Cristo em sua morte e ressurreição, que os capacita a refletir a glória de Deus e a incorporar as características da nova criação.

4.Pergunta

Como o ensino de Paulo sobre a identidade em Cristo se relaciona com a narrativa da criação em Gênesis?

Resposta:O ensino de Paulo ecoa a narrativa da criação em Gênesis ao enfatizar que, assim como Adão foi criado à

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

imagem de Deus para reinar e multiplicar, os crentes em Cristo agora são chamados a refletir essa imagem. Isso é reforçado através de uma linguagem que liga sua transformação ao conhecimento e à justiça, sugerindo que eles estão sendo renovados à imagem de Deus conforme pretendido desde o início.

5.Pergunta

Qual o papel do sofrimento e da transformação na experiência dos crentes segundo as cartas de Paulo?

Resposta:O sofrimento é visto como parte do processo de transformação, espelhando o sofrimento do próprio Cristo.

Através das provações, os crentes são refinados, e seu caráter é moldado para refletir cada vez mais a semelhança de Cristo. Esse processo envolve abraçar sua nova identidade em Cristo e participar de sua obra redentora.

6.Pergunta

Como o Livro de Apocalipse se relaciona com a restauração da imagem de Deus?

Resposta:No Apocalipse, a imagem de Deus é restaurada à

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

medida que os seguidores de Cristo são marcados por pertencimento a ele, refletindo seu caráter e glória. O texto significa um retorno a um estado de bênção e comunhão com Deus, onde os crentes, em última instância, verão o rosto de Deus e refletirão sua imagem plenamente na nova criação.

7.Pergunta

Por que Paulo enfatiza o tema da imagem e identidade em Cristo em relação a outros autores do Novo Testamento?

Resposta: Paulo enfatiza esse tema provavelmente por causa de seu encontro pessoal com o Cristo ressuscitado, que moldou profundamente sua compreensão da salvação e identidade. Essa perspectiva destaca o poder transformador da ressurreição de Cristo e o novo status do crente como parte de uma nova criação, capacitando-os a viver de uma maneira que reflete a glória de Deus.

8.Pergunta

Quais implicações ter ser 'renovado para um verdadeiro conhecimento' para os crentes?

Resposta: Ser 'renovado para um verdadeiro conhecimento'

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

implica que os crentes são chamados a compreender e viver sua identidade em Cristo, adquirindo uma compreensão mais profunda da vontade e do caráter de Deus. Esse conhecimento molda sua vida moral e espiritual, capacitando-os a resistir a ensinamentos falsos e a incorporar a verdade do evangelho.

9.Pergunta

De que maneira a noção de ressurreição de Paulo contribui para sua visão da nova criação?

Resposta: Paulo liga a ressurreição de Cristo não apenas à vitória sobre a morte, mas também ao estabelecimento de uma nova criação. Isso significa que, através da ressurreição de Cristo, os crentes recebem a esperança e o poder para viver vidas renovadas, antecipando a restauração e o cumprimento final do plano original de Deus para a humanidade.

10.Pergunta

O que Paulo sugere sobre a relação entre os crentes e as alianças do Antigo Testamento em termos de identidade?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta: Paulo sugere que os crentes, através de sua identificação com Cristo, herdaram as promessas feitas nas alianças do Antigo Testamento. Eles agora fazem parte de uma nova comunidade da aliança onde as bênçãos e responsabilidades das antigas alianças são cumpridas em Cristo, posicionando-os como herdeiros das promessas de Deus.

Capítulo 14 | 15. A Justificação Inaugurada dos Últimos Dias 469| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que significa 'justificação' no contexto deste capítulo?

Resposta: A justificação é definida como a justiça do fim dos tempos atribuída aos crentes através da sua união com Cristo, refletindo tanto o mérito Dele quanto a sua identificação com a morte e a ressurreição Dele. É um aspecto da nova criação iniciada por Cristo.

2.Pergunta

Como o conceito de 'já e ainda não' se aplica à justificação?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta:A estrutura de 'já e ainda não' indica que os crentes são justificados agora pela fé em Cristo, no entanto, a plena realização da sua justificação se manifestará no juízo final, quando forem ressuscitados para a vida eterna. Isso enfatiza tanto o estado presente quanto a esperança futura dos crentes.

3.Pergunta

Qual é o significado da morte e ressurreição de Cristo para a justificação dos crentes?

Resposta:A morte e a ressurreição de Cristo são fundamentais, pois não apenas garantem a justificação dos crentes, mas também asseguram a sua futura ressurreição. A ressurreição Dele serve como uma vindicação para Ele e como uma garantia de vida eterna para todos que creem, afirmando assim seu status de justificados.

4.Pergunta

Como as boas obras se relacionam com a justificação segundo este capítulo?

Resposta:As boas obras servem como evidência de uma fé genuína e estão ligadas ao status de justificação do crente.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Embora a justificação inicial venha somente pela fé, a justificação final ou vindicação envolve uma avaliação da vida e das obras de alguém, mostrando que a fé genuína produz resultados tangíveis.

5.Pergunta

Qual é o papel da ressurreição dos crentes na sua justificação?

Resposta:A ressurreição dos crentes é vista como uma vindicação pública final de seu status de justificados. Na ressurreição, sua verdadeira identidade como indivíduos justificados se torna evidente, afirmando a validade da sua fé e obras durante suas vidas terrestres.

6.Pergunta

Você pode explicar o debate em torno da 'imputação' em relação à justificação?

Resposta:O debate sobre imputação gira em torno de saber se a justiça de Cristo é considerada ativa ou passiva em referência aos crentes. Alguns argumentam que apenas a obediência passiva de Cristo é imputada, enquanto outros

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

afirmam que a Sua justiça completa, tanto ativa quanto passiva, é creditada aos crentes, que são vistos como justos diante de Deus.

7.Pergunta

De que maneira este trabalho lida com a conexão entre justificação e a lei?

Resposta:Este trabalho destaca que a justificação não se baseia na adesão à lei, mas na fé em Cristo. Embora as obras sejam importantes como evidência de fé, elas não contribuem para a justificação de alguém, que é inteiramente baseada na graça através da fé na obra redentora de Jesus.

8.Pergunta

Quais implicações este capítulo tem para a compreensão da história da salvação?

Resposta:Este capítulo situa a justificação dentro da narrativa mais ampla da redenção, demonstrando que ela desempenha um papel crucial no plano de salvação de Deus, marcada por uma escatologia iniciada que faz a ponte entre a obra já realizada de Cristo e o cumprimento futuro esperado no final

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

dos tempos.

9.Pergunta

Como a ressurreição articula a identidade dos crentes?

Resposta:A ressurreição confere uma nova identidade aos crentes, associando-os à vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. Simboliza sua transformação em uma nova criação, marcando-os como filhos de Deus que participarão da vida eterna e da glória.

10.Pergunta

Qual é a mensagem geral deste capítulo sobre a justificação?

Resposta:O capítulo enfatiza que a justificação é tanto uma realidade presente quanto uma esperança futura, ancorada na morte e ressurreição de Cristo. Afirma que a fé verdadeira leva a uma vida transformada caracterizada por boas obras, que será, em última instância, vindicada no juízo final.

Capítulo 15 | 16. Reconciliação Inaugurada dos Últimos Dias como Nova Criação e Restauração do Exílio 527| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

O que a reconciliação significa no contexto do Novo Testamento e como está conectada ao Antigo Testamento?

Resposta: A reconciliação significa um retorno do exílio espiritual e do afastamento de Deus, simbolizando o início de uma nova criação em Cristo. Esse conceito tem suas raízes nas promessas de restauração do Antigo Testamento, particularmente em Isaías, onde Deus promete restaurar Israel e unir-se ao Seu povo, em última análise, através da morte e ressurreição de Cristo.

2.Pergunta

Como a compreensão de reconciliação de Paulo difere das interpretações tradicionais?

Resposta: A compreensão de reconciliação de Paulo se desvia das interpretações tradicionais ao vinculá-la intimamente aos conceitos de nova criação e restauração do exílio. Ele enfatiza que a reconciliação envolve não apenas a cessação da hostilidade, mas o início de um processo transformador de nova criação que cumpre as profecias do Antigo Testamento.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

3.Pergunta

Quais passagens-chave nas cartas de Paulo abordam o tema da reconciliação?

Resposta:As passagens-chave incluem 2 Coríntios 5:14-21, que enfatiza a morte de Cristo como a base para a reconciliação e o início da nova criação; Efésios 2:13-17, que ilustra a reconciliação como a unificação de judeus e gentios em um só corpo; e Romanos 5:10-11, que discute os crentes sendo restaurados a um relacionamento pacífico com Deus através de Cristo.

4.Pergunta

Qual o papel do conceito de nova criação na compreensão da reconciliação e da salvação?

Resposta:O conceito de nova criação é central para a compreensão da reconciliação e da salvação; ele significa o começo do relacionamento renovado de Deus com a humanidade. Através da ressurreição de Cristo, os crentes são considerados uma 'nova criação', indicando que vivem na realidade já-não ainda do reino de Deus, que foi inaugurado,

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

mas ainda não se realizou plenamente.

5.Pergunta

Como a ideia de reconciliação se estende além dos crentes individuais para incorporar uma compreensão corporativa?

Resposta:A reconciliação se estende além dos crentes individuais para englobar o corpo corporativo de Cristo, onde a igreja é vista como o início do cumprimento da restauração de Israel. Paulo posiciona a igreja como central no plano de reconciliação de Deus, representando tanto o aspecto comunitário da salvação quanto o cumprimento das esperanças proféticas de Israel.

6.Pergunta

De que maneira o Livro do Apocalipse se relaciona com os temas de reconciliação e restauração?

Resposta:O Livro do Apocalipse conecta os temas de reconciliação e restauração ao retratar o cumprimento último das promessas de Deus em um novo céu e uma nova terra, onde a comunidade redimida desfruta do acesso completo à presença de Deus. A imagem da Nova Jerusalém e a remoção

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

da dor e da morte refletem a consumação da reconciliação, onde a humanidade retorna plenamente ao amoroso abraço de Deus.

7.Pergunta

Por que o contexto profético de Isaías é importante para entender a visão de reconciliação de Paulo?

Resposta:O contexto profético de Isaías é crítico, pois fornece a estrutura dentro da qual Paulo articula a reconciliação, vinculando a obra redentora de Cristo à prometida restauração de Israel. Os temas de nova criação e reversão do exílio de Isaías informam profundamente a teologia de Paulo, tornando a reconciliação uma realização ativa da promessa escatológica de Deus.

8.Pergunta

Como a noção de 'paz' se relaciona com o conceito de reconciliação nos escritos de Paulo?

Resposta:A noção de 'paz' é sinônima de reconciliação nos escritos de Paulo, pois representa o estado de relacionamento harmonioso com Deus que resulta da reconciliação. Paulo

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

ênfatiza frequentemente que, através de Cristo, os crentes não apenas experimentam a reconciliação, mas também a paz que vem de estar em um relacionamento correto com Deus.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o



As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Escanear para baixar



Capítulo 16 | 17. O Espírito como Agente Transformador da Nova Criação Escatológica Inaugurada 559 | Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é o papel principal do Espírito conforme discutido no capítulo?

Resposta:O Espírito é visto principalmente como o doador de vida escatológica, transformando os crentes e capacitando-os a entrar na vida da ressurreição, marcando assim o início da nova criação.

2.Pergunta

Como o Antigo Testamento percebe o papel do Espírito na criação?

Resposta:O Antigo Testamento descreve o Espírito como essencial para a transformação e a criação, como visto quando se diz que o Espírito de Deus pairou sobre as águas durante a criação inicial (Gênesis 1:2), transformando o caos em ordem.

3.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

O que Ezequiel 36:26-27 revela sobre o papel do Espírito na nova vida?

Resposta: Ezequiel 36:26-27 mostra que o Espírito será fundamental na regeneração de Israel, tirando-lhes o coração de pedra e dando-lhes um coração de carne, enfatizando a transformação e a renovação da fé.

4.Pergunta

De que maneira o capítulo conecta o Espírito ao ministério de Jesus nos Evangelhos Sinópticos?

Resposta: O capítulo afirma que o Espírito capacitou o ministério de Jesus, permitindo-lhe cumprir as profecias de restauração e nova criação, particularmente por meio de atos de cura e do anúncio do reino.

5.Pergunta

Qual é a importância do nascimento de Jesus em relação ao papel do Espírito?

Resposta: O nascimento de Jesus é retratado como o início da nova criação, com o papel do Espírito enfatizado na concepção pela Maria, semelhante à participação do Espírito

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

na criação inicial.

6.Pergunta

Como Paulo vê o papel do Espírito em relação à ressurreição?

Resposta:Paulo considera o Espírito como instrumental tanto na ressurreição de Cristo quanto na futura ressurreição dos crentes, afirmando que a ressurreição de Cristo é as primícias das quais os crentes também serão ressuscitados.

7.Pergunta

Que metáfora Paulo usa para descrever o trabalho do Espírito nos crentes?

Resposta:Paulo usa metáforas como 'adiantamento', 'selo' e 'primícias' para descrever o trabalho do Espírito, indicando que o Espírito é tanto uma garantia quanto um prelúdio da futura vida de ressurreição e nova criação que os crentes experimentarão.

8.Pergunta

Como o Espírito contribui para a vida ética segundo Gálatas 5:22-23?

Resposta:Em Gálatas 5:22-23, o Espírito produz frutos éticos

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

nos crentes, como amor, alegria e paz, sendo essas características manifestações da nova vida que o Espírito gera neles.

9.Pergunta

Que esperança escatológica o Espírito simboliza para o povo de Israel?

Resposta:O Espírito incorpora a esperança de restauração, renovação e nova criação, traduzindo as antigas promessas a Israel em uma realidade presente para tanto judeus quanto gentios que crêem em Cristo.

10.Pergunta

Como o capítulo sugere que o Espírito opera no contexto mais amplo da Teologia Bíblica do Novo Testamento?

Resposta:O capítulo enfatiza que o Espírito é um agente ativo em toda a Teologia Bíblica do Novo Testamento, facilitando a missão da igreja, gerando nova vida nos crentes e cumprindo as expectativas escatológicas delineadas no Antigo Testamento.

Capítulo 17 | 18. O Início da Edificação do Espírito com os Crentes no Templo Transformado da Nova

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Criação do Fim dos Tempos 592| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é o significado da descida do Espírito em Pentecostes segundo este capítulo?

Resposta:A descida do Espírito em Pentecostes marca o estabelecimento da igreja como o templo escatológico de Deus na terra, significando uma transformação dos crentes em uma nova criação.

Representa o início da presença de Deus sendo mais diretamente experimentada por Seu povo, estendendo o templo celestial à terra.

2.Pergunta

Como o conceito de templo muda do Antigo Testamento para o Novo Testamento?

Resposta:No Antigo Testamento, o templo é uma estrutura física que serve como a morada de Deus. No Novo Testamento, especialmente como descrito neste capítulo, o templo é visto como o povo de Deus, a igreja, que é construída em conjunto como um templo espiritual pelo

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Espírito Santo.

3.Pergunta

Qual é o papel do livro de Joel na compreensão dos eventos de Pentecostes?

Resposta: Pedro menciona a profecia de Joel para explicar que a efusão do Espírito em Pentecostes é o cumprimento da promessa de Deus de derramar Seu Espírito sobre todas as pessoas, indicando uma mudança de um revestimento limitado do Espírito para todos os filhos de Deus, enfatizando inclusão e capacitação para o serviço.

4.Pergunta

Por que a imagem de 'línguas de fogo' é significativa no contexto de Pentecostes e da teofania no Sinai?

Resposta: A imagem de 'línguas de fogo' conecta Pentecostes à teofania no Sinai, onde a presença de Deus se manifestou através do fogo. Essa conexão reflete tanto o julgamento quanto a bênção de Deus, sugerindo que em Pentecostes, a presença ardente de Deus capacita os crentes, ao mesmo tempo em que sinaliza o poder transformador do Espírito,

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

ecoando os duplos temas da experiência do Sinai.

5.Pergunta

Como o capítulo relaciona a reunião da igreja a profecias bíblicas mais amplas?

Resposta:O capítulo ilustra que a reunião e capacitação da igreja em Pentecostes cumprem várias profecias sobre a restauração e expansão do povo de Deus, ligando-a às visões de Isaías sobre um templo nos últimos dias onde todas as nações o worshippingariam.

6.Pergunta

De que maneira este capítulo enfatiza a continuidade entre o Antigo e o Novo Testamento em relação ao templo?

Resposta:O capítulo enfatiza a continuidade ao mostrar que a igreja do Novo Testamento cumpre a imagem do templo estabelecida no Antigo Testamento. Rastrea os temas de sacrifício, presença divina e adoração em comunidade do Antigo Testamento ao Novo Testamento, culminando na visão da igreja como o templo vivo do Espírito Santo.

7.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Quais são as implicações teológicas de ver a igreja como o templo do Espírito Santo?

Resposta:Essa perspectiva incentiva uma compreensão mais profunda da comunidade, já que os crentes são coletivamente a morada de Deus. Reforça a ideia de adoração e missão corporativa, chamando os cristãos a viver de forma a refletir a santidade e presença de Deus, participando ativamente de Sua obra redentora no mundo.

8.Pergunta

Como o capítulo apoia a ideia de que as interpretações judaicas das escrituras podem iluminar os textos do Novo Testamento?

Resposta:O capítulo mostra que as tradições e interpretações judaicas anteriores de textos do Antigo Testamento fornecem insights valiosos sobre a narrativa do Novo Testamento, demonstrando a interconexão das escrituras e enriquecendo a compreensão de eventos como Pentecostes, onde o cumprimento da profecia é nuançado por estruturas interpretativas existentes.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

9.Pergunta

Qual é o conceito de 'já-não-já' e como ele se relaciona com os temas discutidos neste capítulo?

Resposta:O conceito de 'já-não-já' reflete a tensão do reino de Deus sendo parcialmente realizado no presente (através da igreja como Seu templo) enquanto se aguarda o cumprimento total no futuro. Este capítulo ilustra como os crentes vivem no presente como parte da nova criação que antecipa a realização plena do reino de Deus.

10.Pergunta

Como Atos 2 exemplifica o aspecto comunitário dos crentes como templo?

Resposta:Atos 2 exemplifica esse aspecto comunitário através das diversas nações representadas em Pentecostes, ressaltando que o Espírito de Deus está sendo derramado sobre todos os crentes, independentemente de sua origem, para cumprir Seus propósitos coletivamente como uma nova comunidade unida em Cristo.

Capítulo 18 | 19. A História do Santuário do Éden, o Templo de Israel, e Cristo e a Igreja como o Templo

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Escatológico Transformado e em Continuação do Espírito no Reino da Nova Criação 614| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que significa para os crentes serem identificados como o templo de Deus?

Resposta:Os crentes são vistos como o templo de Deus, indicando que não são apenas recipientes da presença de Deus, mas também agentes da Sua glória no mundo. Essa identificação implica um chamado para incorporar Sua presença por meio de suas vidas e testemunhar a outros sobre Deus. A metáfora do templo se estende à igreja, enfatizando a missão coletiva de refletir a glória e a presença de Deus.

2.Pergunta

Qual é a importância da conexão entre o templo e a nova criação?

Resposta:O templo é essencial na teologia bíblica, pois representa a presença de Deus entre Seu povo. A

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

continuidade entre o templo e a nova criação mostra a intenção de Deus de encher a terra com Sua glória, culminando em uma sociedade onde Sua presença permeia toda a criação. Essa transição de uma estrutura física para uma realidade cósmica destaca a natureza expansiva do plano de Deus.

3.Pergunta

Por que o conceito de 'templo-jardim' em relação ao Éden é importante?

Resposta:O santuário do Éden representa o modelo original do templo, estabelecendo a ideia de que a presença de Deus não se restringe a estruturas arquitetônicas. Ele serve como um protótipo para o papel do templo em conectar a humanidade com Deus. Essa compreensão enriquece a narrativa bíblica ao sugerir que o cumprimento final do templo é uma restauração do ambiente edênico, onde Deus e a humanidade coexistem harmoniosamente.

4.Pergunta

Quais implicações o capítulo sugere em relação à missão da igreja?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta: A missão da igreja é estender a presença de Deus ao mundo, de forma semelhante a como Adão deveria expandir os limites do Éden. A igreja tem a tarefa de compartilhar a gloriosa presença de Deus por meio do testemunho e do engajamento ativo no mundo, garantindo que Sua luz se espalhe até que preencha a terra. Essa missão reflete o cumprimento contínuo do design de Deus à medida que o templo se expande além das fronteiras físicas.

5.Pergunta

Como o autor entende a relação entre a ressurreição de Cristo e o templo?

Resposta: O autor sugere que a ressurreição de Cristo marca o início da nova criação e a inauguração do templo. Isso ilustra que Cristo incorpora o templo definitivo, onde a presença de Deus habita. Sua vitória sobre a morte significa que as limitações do templo são transcendidas, abrindo caminho para que todo o cosmos se torne o lugar de habitação de Deus.

6.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Quais são as características do novo templo segundo o Apocalipse?

Resposta:No Apocalipse, o novo templo é caracterizado por sua natureza abrangente; ele abrange todo o cosmos e não se limita a uma estrutura. A presença de Deus se torna o próprio templo, com os crentes servindo como participantes ativos nessa realidade completada. Este templo reflete pureza, glória e a comunhão ininterrupta de Deus com a humanidade.

7.Pergunta

Qual o papel do Espírito no conceito do templo escatológico?

Resposta:O Espírito é crucial como agente ativo na construção e estabelecimento do templo escatológico.

Através da habitação do Espírito nos crentes, o templo está continuamente expandindo. Essa participação significa a obra contínua de Deus em transformar vidas para refletir Sua presença, permitindo que a igreja sirva como um testemunho vivo de Sua glória e missão.

8.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Como o capítulo aborda os ensinamentos anteriores sobre o templo físico em relação às realidades espirituais?

Resposta:O capítulo desafia a expectativa de um futuro templo físico ao enfatizar que a essência da presença de Deus se deslocou além das estruturas para abranger a igreja e, por fim, toda a criação. Embora reconheça certas profecias sobre um templo futuro, aponta que o cumprimento dessas promessas encontra sua verdadeira conclusão no corpo de Cristo e na igreja como o novo templo cósmico.

9.Pergunta

Qual é o imperativo ético derivado de ser o templo escatológico?

Resposta:O imperativo ético envolve expandir ativamente a presença do templo de Deus por meio de ações, estilo de vida e testemunho. A igreja é chamada a viver sua identidade como templo de Deus, refletindo Seus atributos e espalhando Sua presença, enfatizando que a fidelidade a essa missão é essencial para o testemunho da igreja no mundo.

10.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Qual é o objetivo final para a igreja conforme proposto no texto?

Resposta: O objetivo final para a igreja é cumprir seu papel como templo de Deus, expandindo Sua presença por toda a terra, promovendo uma nova criação onde Sua glória preenche cada aspecto da vida. Essa culminação se alinha com a profecia de que a presença de Deus será um dia universalmente realizada, culminando nos novos céus e na nova terra.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Ad



Escanear para baixar



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia Positiva

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mindfulness

Visões dos melhores livros do mundo

Gerenciamento de Tempo

Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes

Mini Hábitos

Hábitos Atômicos

O Clube das 5 da Manhã

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas

Como Não



Teste gratuito com Bookey



Capítulo 19 | 20. A Igreja como o Israel Escatológico Transformado e Restaurado 651| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a tese principal do Capítulo 19 da "Teologia Bíblica do Novo Testamento" de Gregory K. Beale sobre a identidade da igreja?

Resposta:A tese principal é que a igreja é vista como o Israel escatológico transformado e restaurado, cumprindo as promessas da restauração tardia de Israel conforme previsto no Antigo Testamento.

2.Pergunta

Como Beale explica a inclusão dos gentios na igreja como parte da restauração de Israel?

Resposta:Beale argumenta que os gentios não são meramente adjuntos a Israel, mas estão completamente integrados na identidade do verdadeiro Israel por meio de sua fé em Cristo, que é caracterizado como o verdadeiro Israel e o último Adão.

3.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

O que o termo 'solidariedade corporativa' ou 'representação' refere-se neste contexto?

Resposta: Refere-se à noção teológica de que indivíduos podem ser representados por uma única figura (como Cristo) que encapsula sua identidade, significando que o que é verdadeiro para Cristo também é verdadeiro para aqueles que se identificam com Ele pela fé.

4.Pergunta

Quais textos do Antigo Testamento Beale menciona para apoiar a ideia de os gentios se tornarem parte do Israel fiel?

Resposta: Beale menciona vários textos do Antigo Testamento, incluindo Isaías 49:6, Salmo 87 e Ezequiel 47, que indicam que os gentios seriam incorporados a Israel durante sua restauração.

5.Pergunta

Qual é a importância dos títulos de Jesus 'Filho de Deus' e 'Filho do Homem' em relação a Israel?

Resposta: Esses títulos ligam Jesus tanto a Adão quanto a Israel, sugerindo que Ele incorpora os ideais e propósitos de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

ambas as figuras e cumpre o papel do verdadeiro Israel de uma forma que a nação de Israel não pôde.

6.Pergunta

Você pode descrever como a noção da igreja como Israel afeta a compreensão da salvação tanto para judeus quanto para gentios?

Resposta:Essa compreensão postula que tanto judeus quanto gentios são salvos pela fé em Cristo, tornando-se parte do verdadeiro Israel, o que significa que suas identidades individuais são transcendidas à medida que se tornam parte de uma nova comunidade de aliança enraizada em Jesus.

7.Pergunta

Como Beale conecta os temas de escatologia e nova criação neste capítulo?

Resposta:Beale conecta esses temas afirmando que a identidade da igreja como Israel escatológico representa o cumprimento inaugurado das promessas de Deus, marcando o início da nova realidade da criação que culminará em completa restauração no final dos tempos.

8.Pergunta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Qual é o papel das profecias do livro de Isaías nos argumentos de Beale?

Resposta:As profecias de Isaías servem como textos fundamentais que articulam as expectativas da restauração de Israel e destacam a noção de um novo êxodo, que Beale interpreta como sendo cumprido na vida e ministério de Jesus e no estabelecimento da igreja.

9.Pergunta

Qual é a relação entre identidade corporativa e identidade individual na igreja, segundo Beale?

Resposta:Beale discute que a identidade corporativa da igreja como verdadeiro Israel não apaga as identidades individuais, como as dos gentios ou judeus étnicos, mas sim as transforma em uma identidade maior que se alinha com os propósitos de Deus através de Cristo.

10.Pergunta

Como as ações dos apóstolos são interpretadas à luz das expectativas do Antigo Testamento?

Resposta:As ações dos apóstolos, particularmente em sua

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

missão aos gentios, são vistas como uma continuidade do plano de restauração de Deus para Israel, indicando que eles estão dando continuidade aos mandatos proféticos delineados nos textos do Antigo Testamento.

Capítulo 20 | 21. A Igreja como o Israel Escatológico Transformado e Restaurado (Continuação) 704| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é o significado de a igreja ser vista como o Israel escatológico transformado e restaurado de acordo com Paulo?

Resposta: Paulo vê a igreja como a continuação do verdadeiro Israel nos últimos tempos, enfatizando que as promessas de restauração de Israel começaram a ser cumpridas na igreja. Essa perspectiva destaca não apenas uma identidade espiritual, mas uma identidade comunitária, sugerindo que os gentios, ao crerem em Cristo, são incorporados ao povo de Deus, redefinindo assim os limites de Israel para além das linhas étnicas.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

2.Pergunta

Como Paulo utiliza as profecias do Antigo Testamento para apoiar a ideia da igreja como Israel?

Resposta: Paulo frequentemente faz referências às Escrituras Hebraicas, especialmente às profecias encontradas em Oséias e Jeremias, para ilustrar que os gentios incluídos na fé são, de fato, parte do cumprimento dessas profecias. Por exemplo, ele cita as declarações de Oséias sobre Deus chamando aqueles que não eram Seu povo para se tornarem Seu povo, ligando a inclusão dos gentios às promessas de Deus sobre a restauração de Israel.

3.Pergunta

Que papel o conceito de reconciliação desempenha na compreensão da relação da igreja com Israel?

Resposta: A reconciliação serve como um tema central que retrata o papel da igreja no cumprimento da restauração de Israel. Através do sacrifício de Cristo, que incorpora Israel, a igreja é vista como reconciliada não apenas com Deus, mas como uma comunidade que representa uma nova criação,

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

onde judeus e gentios estão unificados.

4.Pergunta

Como a identidade da igreja se relaciona com os temas de nova criação e ressurreição conforme mencionado por Paulo?

Resposta:A identidade da igreja está intrinsecamente ligada aos temas de nova criação e ressurreição, sugerindo uma transformação que iniciou uma nova era no plano de Deus.

Paulo descreve os crentes como participantes da vida de ressurreição de Cristo, significando que a igreja representa os primeiros frutos dessa restauração escatológica.

5.Pergunta

Quais implicações a visão de Paulo sobre a igreja tem para a compreensão tradicional de Israel?

Resposta:A visão de Paulo desafia a compreensão tradicional de que Israel é estritamente limitado aos descendentes étnicos.

Em vez disso, ele expande o conceito de Israel para incluir todos os crentes em Cristo, sugerindo que o

verdadeiro Israel abrange aqueles que seguem fielmente a

Cristo, reformulando assim o panorama teológico em relação

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

à identidade étnica e da aliança.

6.Pergunta

O que Paulo quer dizer quando descreve a igreja como o 'Israel de Deus'?

Resposta:Quando Paulo se refere à igreja como o 'Israel de Deus', ele sinaliza uma mudança profunda na identidade onde todos os que pertencem a Cristo—tanto de origens judaicas quanto gentias—constituem o verdadeiro povo de Deus, herdando as promessas que antes estavam exclusivamente ligadas a Israel.

7.Pergunta

Como entender a igreja como Israel escatológico afeta a interpretação das profecias bíblicas?

Resposta:Reconhecer a igreja como Israel escatológico permite uma reinterpretação de muitas profecias bíblicas que eram inicialmente vistas como exclusivas para Israel étnico, ampliando sua aplicação para incluir todo o corpo de Cristo, assim enriquecendo nossa compreensão dos propósitos redentores de Deus.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

8.Pergunta

O que o termo 'nova aliança' significa em relação à igreja e a Israel?

Resposta:A 'nova aliança' significam o estabelecimento de uma nova dinâmica relacional entre Deus e Seu povo, que não apenas cumpre as promessas feitas a Israel, mas também redefine a comunidade de crentes em Cristo como participantes desta aliança, tornando a igreja um agente ativo no desenrolar das promessas de Deus.

9.Pergunta

Como a ideia de um remanescente de Israel se encaixa na visão de Paulo?

Resposta:Paulo reconhece um remanescente de Israel que realmente crê em Cristo, afirmando a continuidade com o povo da aliança de Deus. No entanto, ele também enfatiza que esse remanescente não define a totalidade de Israel; em vez disso, ele o vê como parte do corpo maior formado tanto por crentes judeus quanto gentios que coletivamente incorporam o verdadeiro Israel.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

10.Pergunta

Que papel o conceito de democratização do sacerdócio desempenha no argumento de Paulo sobre a igreja?

Resposta:A democratização do sacerdócio significa que todos os crentes agora compartilham um papel sacerdotal, que antes era reservado para poucos escolhidos. Isso altera a compreensão do sacerdócio de uma estrutura institucional para uma identidade comunitária onde cada crente tem acesso a Deus, elevando o status da igreja como o corpo de Cristo e cumprindo as esperanças proféticas para a restauração de Israel.

11.Pergunta

O que a expressão 'filhos do Deus vivo' significa no contexto dos ensinamentos de Paulo?

Resposta:A expressão 'filhos do Deus vivo' significa uma identidade transformadora para os crentes, tanto judeus quanto gentios, pois agora são contados entre o povo escolhido de Deus, cumprindo profecias do Antigo Testamento que preveem uma restauração onde aqueles

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

anteriormente identificados como 'não meu povo' agora são plenamente reconhecidos como filhos de Deus.

Capítulo 21 | 22. A Relação das Promessas de Terra de Israel com o Cumprimento das Profecias de Restauração e Nova Criação em Cristo e na Igreja 750| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a principal ligação entre as promessas da terra de Israel e o cumprimento da restauração em Cristo e na Igreja?

Resposta:As promessas de restauração de Israel estão intrinsecamente ligadas à terra prometida; ambas foram profetizadas pelos autores do Antigo Testamento. Ao considerar as interpretações do Novo Testamento, essas promessas de terra parecem mudar de um cumprimento físico em um sentido geográfico para uma interpretação mais espiritual ou tipológica em Cristo, onde a 'terra' significa uma herança mais ampla que abrange tanto dimensões espirituais quanto físicas.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

2.Pergunta

Como a ressurreição de Cristo se relaciona com o cumprimento das promessas da terra de Israel?

Resposta:A ressurreição de Cristo é vista como a inauguração da nova criação, marcando o início do cumprimento das promessas da terra de Israel. Sua ressurreição física simboliza tanto uma realidade espiritual quanto a antecipação de uma futura restauração física de toda a criação.

3.Pergunta

O que Hebreus 11:8-16 sugere sobre a esperança dos crentes em relação à sua herança?

Resposta:Hebreus 11:8-16 indica que os crentes, como Abraão, buscam uma pátria celestial em vez de meramente uma terra física na terra. Sua esperança está enraizada em uma cidade 'cujo arquiteto e construtor é Deus', enfatizando uma realidade espiritual futura que transcende as limitações físicas.

4.Pergunta

De que maneira os conceitos de 'herança' e 'herdeiros' estão conectados nos escritos de Paulo, especificamente

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

em Romanos?

Resposta: Em Romanos, Paulo estabelece uma conexão direta entre o status dos crentes como herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, ligando isso às promessas feitas a Abraão sobre herdar o mundo. Essa herança diz respeito não apenas à terra, mas a toda a criação renovada, indicando um escopo universal das promessas de Deus.

5.Pergunta

Qual é o papel do Espírito Santo na realização dessas promessas de terra, segundo Paulo?

Resposta: O Espírito Santo serve como um 'sinal' ou garantia da herança que os crentes receberão, indicando que as realidades espirituais da ressurreição e da nova vida vivenciadas agora são os estágios iniciais do cumprimento abrangente futuro das promessas de Deus, incluindo a nova criação física.

6.Pergunta

Como a ideia de uma 'nova Jerusalém' se baseia nas fundações do Antigo Testamento?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta:A ideia de uma nova Jerusalém em Apocalipse combina aspectos do Éden e da terra prometida de Israel, sugerindo uma cidade futura que se expande para abranger toda a criação, cumprindo a intenção original, onde a presença de Deus enche a terra, refletindo a promessa abrangente dada a Abraão.

7.Pergunta

Qual é a importância de entender as promessas da terra como 'já, mas ainda não'?

Resposta:Essa perspectiva reconhece que, enquanto o cumprimento das promessas da terra começou espiritualmente com Cristo e a Igreja, uma realização física completa ainda aguarda o futuro. Ela destaca o aspecto duplo do cumprimento das profecias, onde o cumprimento espiritual inicial serve como um sinal para uma expressão material mais plena.

8.Pergunta

De que maneira a Igreja participa do cumprimento das promessas da terra?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Resposta:A Igreja participa dessas promessas ao estar unida a Cristo em Sua ressurreição, que significa seu papel como parte da nova criação. Os crentes representam o começo do cumprimento dessas promessas por meio de sua vida espiritual capacitada pelo Espírito Santo, servindo como um antegozo da nova criação esperada.

9.Pergunta

O que Apocalipse 21:1-22:5 revela sobre o futuro da criação em relação às promessas da terra?

Resposta:Apocalipse retrata uma nova criação que combina elementos de um templo, jardim e cidade, mostrando que a visão escatológica do futuro cumpre as profecias referentes à terra e enfatiza a intenção de Deus de habitar entre seu povo em uma realidade renovada e expansiva.

10.Pergunta

Por que a transição das promessas de terra do Antigo Testamento para as interpretações do Novo Testamento é significativa para os cristãos hoje?

Resposta:Essa transição significa que os cristãos não estão vinculados a uma herança geográfica, mas fazem parte de

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

uma linhagem espiritual que espera uma restauração universal em Cristo. Ela reformula a compreensão da 'terra prometida' para refletir uma visão mais ampla e inclusiva do reino de Deus que transcende locais físicos.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



Escanear para baixar



Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.



E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 22 | 23. A Transformação Novo-Criacional da Igreja nos Marcas Distintivas de Israel: A Observância do Sábado Dominical da Igreja como uma Realidade Escatológica “Já e Ainda Não” 775| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é o significado da igreja se reunir aos domingos em vez de sábados?

Resposta:A mudança de sábado para domingo significa a celebração da ressurreição de Cristo, que ocorreu no primeiro dia da semana. Essa mudança destaca a identificação da igreja com o Cristo ressuscitado e honra a conclusão da obra de Deus na criação, ligando a observância do sábado da igreja diretamente à 'nova criação' inaugurada por Jesus.

2.Pergunta

Como o conceito de descanso sabático no Antigo Testamento se relaciona com as crenças do Novo Testamento?

Resposta:O sábado do Antigo Testamento é visto tanto como uma lembrança do descanso de Deus após a criação quanto

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

como uma antecipação do descanso final para a humanidade. Os ensinamentos do Novo Testamento, particularmente em Hebreus, enfatizam que esse descanso ainda está por vir, com um 'repouso sabático' reservado para o povo de Deus, conectando assim o sábado histórico ao cumprimento escatológico.

3.Pergunta

Quais são as cinco marcas distintivas da igreja mencionadas neste capítulo?

Resposta:As cinco marcas incluem: 1) Reuniões semanais (culto dominical), 2) o sacramento do batismo, 3) o sacramento da Ceia do Senhor, 4) o ofício de ancião na igreja, e 5) o cânon do Novo Testamento. Cada uma representa uma transformação das marcas identificadoras de Israel, adaptando-as à nova comunidade da aliança.

4.Pergunta

Qual é o papel do sábado em relação ao futuro escatológico da humanidade?

Resposta:O sábado é retratado como um sinal que aponta

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

para o descanso escatológico que a humanidade está destinada a entrar. Esse descanso é uma continuação do descanso de Deus na criação, sugerindo que, assim como Deus descansou após a criação, a humanidade, feita à imagem de Deus, também é chamada a repousar em uma similar conclusão de propósito no fim dos tempos.

5.Pergunta

Por que o autor argumenta que o sábado continua a ser relevante para a igreja hoje?

Resposta:O autor argumenta que o sábado permanece relevante porque significa a promessa contínua de descanso escatológico que os crentes ainda não experimentaram plenamente. Já que o descanso final não foi realizado, a observância semanal serve como um lembrete e uma preparação para o descanso completo que está por vir, mantido através do culto comunitário.

6.Pergunta

De que maneira a observância do sábado pela igreja difere das práticas do Antigo Testamento?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouçá-o

Resposta: Enquanto o sábado do Antigo Testamento envolvia regulamentos rígidos e penalidades por desobediência, a igreja do Novo Testamento observa o sábado em um contexto mais flexível e cheio de graça, focado na adoração e na comemoração da ressurreição de Cristo. A ênfase muda de uma adesão legal para um encontro relacional e celebrativo que destaca o descanso espiritual e a comunhão comunitária.

7. Pergunta

Como a ideia de 'já e ainda não' se aplica à compreensão do sábado pela igreja?

Resposta: O conceito de 'já e ainda não' indica que, enquanto os crentes começaram a experimentar descanso em Cristo através da fé e do Espírito Santo, eles ainda não alcançaram a culminação final desse descanso. Portanto, o sábado serve tanto como uma realidade atual quanto como uma esperança futura, marcando a jornada rumo ao cumprimento total no reino escatológico.

8. Pergunta

O que o autor diz sobre a importância de entender o sábado como um mandamento da criação?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta:O autor argumenta que reconhecer o sábado como um mandamento da criação ajuda a validar sua significância contínua além da lei mosaica. Ele conecta a observância do domingo pela igreja ao propósito inicial de Deus na criação, lembrando a humanidade de seus ritmos inerentes projetados por Deus para descanso e adoração.

Capítulo 23 | 24. A Transformação Novo-Criativa da Igreja nos Marcos Distintivos de Israel: Batismo, a Ceia do Senhor, o Ofício da Igreja e o Cânon do Novo Testamento 802| Perguntas e respostas

1.Pergunta

O que o batismo simboliza no contexto do Novo Testamento?

Resposta:O batismo simboliza a identificação do crente com a morte e ressurreição de Cristo, indicando que o eu velho (o 'homem velho' em Adão) é crucificado com Cristo, e que os crentes ressuscitam com Ele em uma nova vida (Romanos 6:3-11). Ele conecta a experiência do crente a eventos históricos como a salvação de Noé através

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

da água e o êxodo de Israel, ligando-a assim a temas de nova criação e salvação.

2.Pergunta

Como a relação entre batismo e circuncisão informa nossa compreensão dos rituais do Novo Testamento?

Resposta:Em Colossenses 2:11-13, Paulo destaca que o batismo é o equivalente espiritual da circuncisão. Assim como a circuncisão indicava a entrada na comunidade da aliança de Israel, o batismo significa a entrada na comunidade da Nova Aliança, marcando a separação do velho mundo pecaminoso e a consagração para uma nova vida em Cristo. Essa transformação mostra como os rituais físicos do Antigo Testamento encontram seu cumprimento nas práticas do Novo Testamento.

3.Pergunta

Por que a Ceia do Senhor é considerada um marco da nova criação?

Resposta:A Ceia do Senhor evoca imagens de nova criação, pois comemora a ressurreição de Cristo, que inaugurou o

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

descanso sabático do fim dos tempos. Ao vincular a refeição à Páscoa e Jesus como o cordeiro pascal, ela significa tanto a redenção do pecado quanto antecipa o futuro banquete no reino de Deus, ilustrando a culminação da obra redentora de Deus.

4.Pergunta

Qual é o papel dos anciãos no contexto da igreja escatológica?

Resposta:Os anciãos são estabelecidos dentro da igreja para manter a pureza doutrinária e a saúde espiritual em um ambiente marcado pela enganação e ensino falso, refletindo a tribulação escatológica descrita no Novo Testamento. Sua liderança garante que a comunidade permaneça fundamentada na verdade enquanto cumprem sua missão de testemunhar ao mundo.

5.Pergunta

Por que o cânon do Novo Testamento é visto como uma fundação escatológica para a igreja?

Resposta:O cânon do Novo Testamento é considerado uma

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

fundação escatológica, pois fornece a palavra escrita autoritativa que guia a igreja através do tempo do fim, cumprindo as profecias de uma nova lei e revelação que deveriam ser proclamadas a todas as nações. Ele preserva os ensinamentos de Jesus e dos apóstolos, essenciais para a compreensão e prática da fé da igreja no contexto da nova criação.

6.Pergunta

Quais implicações teológicas surgem da compreensão do batismo e da Ceia do Senhor como sinais de dupla aliança?

Resposta: Compreender o batismo e a Ceia do Senhor como sinais de dupla aliança enfatiza sua função como marcos de bênção e maldição. Para os crentes, eles significam a obra redentora de Cristo que leva a uma nova vida; para aqueles que não perseveraram na fé, representam a realidade do juízo e a separação da graça de Deus, enfatizando a seriedade da membresia na aliança.

7.Pergunta

Como as referências e alucinações escriturais a Isaías

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

enriquecem nossa compreensão das mensagens escatológicas do Novo Testamento?

Resposta:As referências escriturais a Isaías no Novo Testamento enriquecem nossa compreensão ao mostrar a continuidade do plano de Deus para a salvação e a nova criação. Elas demonstram como o Novo Testamento cumpre as profecias do Antigo Testamento sobre o estabelecimento do reino de Deus e a efusão de Sua Palavra, conectando as narrativas históricas de Israel com a pessoa e obra de Jesus como centrais na história de redenção que se desenrola.

Capítulo 24 | 25. A Vida Cristã como o Início de uma Vida Transformada e Nova Criação: O Padrão Indicativo-Imperativo do Fim dos Tempos e o Retorno Contínuo do Exílio 835| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a natureza da vida cristã segundo Beale neste capítulo?

Resposta:A vida cristã é apresentada como um processo contínuo de transformação em uma vida

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

nova e criacional, distinta da velha criação, caracterizada pela santificação, justiça e pela implementação dos mandamentos de Deus, à medida que os crentes incorporam sua identidade em Cristo.

2.Pergunta

Como Beale relaciona o indicativo (o que os crentes são) com o imperativo (o que os crentes devem fazer)?

Resposta:Beale enfatiza que a verdade fundamental da identidade do crente em Cristo (indicativo) serve como base para sua capacidade de cumprir os mandamentos de Deus (imperativo). Essa conexão sugere que, por serem parte da nova criação, os crentes têm o poder de viver de maneira justa e obedecer às diretrizes de Deus.

3.Pergunta

Quais passagens bíblicas Beale menciona para apoiar sua discussão sobre a nova criação e obediência?

Resposta:Beale cita passagens como Romanos 6:4-11, Efésios 4:20-32 e Colossenses 3:1-12, todas as quais estabelecem a relação entre a nova identidade do crente em

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Cristo e sua capacidade de viver de acordo com os mandamentos de Deus.

4.Pergunta

O que Beale quer dizer com a frase 'retorno contínuo do exílio'?

Resposta:Essa frase indica que, embora os cristãos tenham sido redimidos, eles continuam a percorrer uma jornada longe dos vestígios de suas antigas vidas pecaminosas, semelhante ao retorno de Israel do cativeiro babilônico, sugerindo uma jornada progressiva de restauração e santificação.

5.Pergunta

Como Beale ilustra a transformação de um crente em relação ao pecado?

Resposta:Beale utiliza a metáfora de roupas, onde os crentes 'despojam-se do velho homem' associado ao pecado e 'vestem-se do novo homem' que reflete sua nova identidade em Cristo. Isso simboliza o processo transformador de deixar para trás hábitos pecaminosos e viver uma vida que reflete a

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

santidade de Deus.

6.Pergunta

Qual é o papel do Espírito Santo no processo de santificação segundo Beale?

Resposta:O Espírito Santo é fundamental para a santificação, capacitando os crentes a viverem de acordo com os mandamentos de Deus e facilitando seu crescimento em justiça como parte da nova criação.

7.Pergunta

Qual conclusão Beale tira sobre a relação entre boas obras e a certeza da salvação?

Resposta:Boas obras servem como evidência da transformação de um crente e parte de sua certeza de salvação. Embora não ganhem a salvação, elas demonstram a validade da fé e a obra do Espírito interior.

8.Pergunta

Que analogia Beale usa para descrever a luta com o pecado na vida de um crente?

Resposta:Beale compara a jornada do crente a um quebra-cabeça incompleto, indicando que, embora tenham

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

feito progresso significativo em suas vidas espirituais, ainda há peças que precisam ser colocadas, simbolizando a batalha contínua com o pecado até a ressurreição final.

9.Pergunta

Como o autor relaciona os temas da nova criação à vida ética?

Resposta:Os temas da nova criação fundamentam a necessidade de uma vida ética, pois os crentes que se tornaram uma nova criação devem refletir sua identidade transformada por meio de ações justas, moldadas pelos mandamentos que derivam de seu novo status em Cristo.

10.Pergunta

Que metáfora C.S. Lewis usa para elaborar a ideia de transformação e santificação?

Resposta:Em 'A Odisseia do Peregrino da Alvorada', Lewis descreve a transformação de Eustáquio de um dragão de volta a um menino através da dor profunda de se livrar de sua pele de dragão, simbolizando o processo doloroso, mas necessário, de santificação na vida de um crente.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Ad



Escanear para baixar



App Store
Escolha dos Editores



22k avaliações de 5 estrelas

Feedback Positivo

Afonso Silva

... cada resumo de livro não só
... o, mas também tornam o
... n divertido e envolvente. O
... ntou a leitura para mim.

Fantástico!



Estou maravilhado com a variedade de livros e idiomas que o Bookey suporta. Não é apenas um aplicativo, é um portal para o conhecimento global. Além disso, ganhar pontos para caridade é um grande bônus!

Brígida Santos

FI



O
só
o
O

na Oliveira

... correr as
... ém me dá
... mprar a
... ar!

Adoro!



Usar o Bookey ajudou-me a cultivar um hábito de leitura sem sobrecarregar minha agenda. O design do aplicativo e suas funcionalidades são amigáveis, tornando o crescimento intelectual acessível a todos.

Duarte Costa

Economiza tempo!



O Bookey é o meu apli
crescimento intelectual
perspicazes e lindame
um mundo de conheci

Aplicativo incrível!



Eu amo audiolivros, mas nem sempre tenho tempo para ouvir o livro inteiro! O Bookey permite-me obter um resumo dos destaques do livro que me interessa!!! Que ótimo conceito!!! Altamente recomendado!

Estevão Pereira

Aplicativo lindo



Este aplicativo é um salva-vidas para de livros com agendas lotadas. Os reprecisos, e os mapas mentais ajudar o que aprendi. Altamente recomend

Teste gratuito com Bookey



Capítulo 25 | 26. A Vida Cristã como o Começo de uma Vida Nova e Transformada: O Papel da Lei e do Casamento 871| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Como a relação entre a vida cristã e a obediência à lei reflete a nova criação que está surgindo?

Resposta:A vida cristã é vista como uma manifestação da vida nova que os crentes entram através da fé em Cristo. Esta nova vida leva os cristãos a manterem os aspectos morais da lei do Antigo Testamento, especialmente aqueles resumidos por Jesus como 'amar a Deus e amar o próximo'. A obediência a essas leis morais agora é moldada pelo poder do Espírito, capacitando os crentes a incorporar os valores da nova criação.

2.Pergunta

Quais são as três principais visões que os cristãos têm em relação à relevância da lei do Antigo Testamento para o Novo Testamento?

Resposta:As três principais visões são: 1) Teonomia, que

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

argumenta que toda a lei do Antigo Testamento, incluindo leis civis e morais, persiste no contexto do Novo Testamento.

2) A perspectiva da Confissão de Westminster, que afirma que apenas os aspectos morais, principalmente representados pelos Dez Mandamentos, continuam a se aplicar, uma vez que as leis cerimoniais se cumprem em Cristo. 3) O dispensacionalismo clássico, que sugere que nenhuma das leis do Antigo Testamento é válida na era da igreja.

3.Pergunta

Por que apenas as leis morais se aplicam ao Novo Testamento, enquanto as leis cerimoniais e civis não?

Resposta:As leis morais continuam porque refletem padrões éticos universais relevantes para todas as pessoas, como evidenciado por seu reforço nos ensinamentos do Novo Testamento. Em contraste, as leis cerimoniais eram específicas à identidade de Israel e se cumprem em Cristo, anulando sua necessidade, enquanto as leis civis que diziam respeito ao governo de Israel não são mais aplicáveis no contexto de uma igreja transnacional.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

4.Pergunta

De que maneira o casamento é retratado como uma instituição transformada no contexto da nova criação?

Resposta:O casamento é apresentado como um reflexo da relação entre Cristo e a igreja. Paulo enfatiza que os maridos devem amar suas esposas como Cristo amou a igreja, destacando que a unidade representada no casamento captura a essência do chamado cristão para viver em harmonia, refletindo a nova criação.

5.Pergunta

O que Paulo quer dizer ao se referir à relação entre Cristo e a igreja como um 'mistério'?

Resposta:Paulo descreve essa relação como um 'mistério' para destacar como o plano de Deus, que não foi totalmente revelado no Antigo Testamento, agora é esclarecido através de Cristo. A unidade entre marido e mulher espelha a unidade entre Cristo e a igreja, ilustrando um profundo propósito divino que vai além de meras relações humanas e abrange a linha do tempo redentora de Deus.



6.Pergunta

Como os casais cristãos devem abordar os conflitos em seus casamentos segundo a ética da nova criação?

Resposta:Os casais cristãos são encorajados a lembrar de seu pacto diante de Deus e lutar pela unidade, refletindo a relação harmoniosa pretendida na criação original. Quando surgem conflitos, eles devem reafirmar seu compromisso de amar e apoiar um ao outro como representantes do amor de Cristo pela igreja, portanto incorporando a paz da nova criação.

7.Pergunta

Que implicações o conceito de 'nova criação' tem para divisões sociais dentro da igreja?

Resposta:O conceito de 'nova criação' implica que divisões sociais e étnicas não devem existir entre os crentes. Assim como as distinções marcadas pela lei foram abolidas em Cristo, a igreja também é chamada a exibir unidade entre diferentes origens, incorporando a paz e a harmonia vislumbradas nos textos proféticos do Antigo Testamento.

8.Pergunta

Como a Lei funciona na vida dos cristãos segundo Paulo?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta: Para os cristãos, a lei serve como um guia refletindo as expectativas morais de Deus, ajudando os crentes a compreender o pecado e viver com retidão. O Espírito capacita os crentes a cumprir os requisitos da lei, não por mera adesão a regras, mas através de um relacionamento transformador com Cristo que os habilita a encarnar Seu amor e justiça.

9. Pergunta

Qual é a importância das leis morais que são citadas no Novo Testamento?

Resposta: As leis morais que são reiteradas no Novo Testamento, como aquelas refletidas nos Dez Mandamentos, destacam a continuidade dos padrões éticos de Deus e servem como diretrizes essenciais para a vida cristã, reforçando o chamado ao amor e à responsabilidade dentro da comunidade de crentes.

10. Pergunta

De que maneira as visões contrastantes de Paulo sobre a Lei refletem a tensão do 'já – ainda não' na teologia cristã?

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Resposta:As visões contrastantes de Paulo sobre a Lei indicam que, embora os crentes tenham entrado na nova vida através do Espírito (o 'já'), ainda vivem em um mundo influenciado pelo pecado e pela antiga criação (o 'ainda não'). Essa tensão motiva os crentes a aspirarem a cumprir os padrões morais guiados pelo Espírito da Lei, enquanto reconhecem sua incapacidade de alcançar a perfeição na era atual.

Capítulo 26 | 27. A Relação entre as Realidades Escatológicas Inauguradas e Consumadas com as Realidades Paralelas Vivenciadas pelos Santos do Antigo Testamento 887| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é a relação entre as realidades escatológicas inauguradas e consumadas no Novo Testamento em comparação com o Antigo Testamento?

Resposta:As realidades escatológicas inauguradas no Novo Testamento significam o início do cumprimento das expectativas proféticas encontradas no Antigo Testamento, enquanto as

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

realidades escatológicas consumadas representam a conclusão definitiva dessas promessas no fim dos tempos. Cada realidade inaugurada corresponde a aspectos da Antiga Aliança, mostrando tanto continuidade quanto transformação; elas cumprem as expectativas do Antigo Testamento, mas de uma maneira que pode não ter sido totalmente antecipada pelos profetas.

2.Pergunta

Como o conceito de 'mistério' desempenha um papel na compreensão do cumprimento das profecias do Antigo Testamento no Novo Testamento?

Resposta:O conceito de 'mistério' no Novo Testamento sugere que certos aspectos do plano de Deus estavam ocultos no Antigo Testamento, mas foram plenamente revelados em Cristo. Por exemplo, a noção de que os gentios poderiam ser co-herdeiros das promessas de Israel e que a igreja representa o verdadeiro Israel não era compreendida anteriormente. Assim, o termo 'mistério' enfatiza a natureza surpreendente e

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

transformadora desses cumprimentos.

3.Pergunta

De que maneiras as provações de Israel se relacionam com as provações descritas no Novo Testamento?

Resposta:As provações de Israel durante o Antigo

Testamento servem como uma tipologia para as provações experimentadas pelos crentes no Novo Testamento. O Antigo Testamento profetizou uma tribulação nos últimos tempos que seria incomparável, o que se reflete no Novo Testamento à medida que a igreja enfrenta perseguições, enganos e sofrimentos, particularmente através de ensinamentos falsos e opressores externos.

4.Pergunta

O que distingue a natureza da lei moral para os cristãos daquela no Antigo Testamento?

Resposta:A lei moral no Antigo Testamento servia como um guia para o povo de Deus, enquanto para os cristãos, continua a ser vinculativa, mas é entendida através da lente de Cristo, que cumpre a lei por meio de sua obediência.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Assim, enquanto as leis cerimoniais e civis foram cumpridas e não são mais aplicáveis, os aspectos morais da lei permanecem relevantes para a conduta cristã, agora auxiliados pelo Espírito Santo.

5.Pergunta

O que o Novo Testamento sugere sobre o retorno contínuo do exílio para os crentes?

Resposta:O Novo Testamento vê os crentes como estando em um estado contínuo de retorno do exílio espiritual. Esse processo começa com a salvação e envolve um crescimento contínuo em Cristo, à medida que eles se desvinculam dos fardos do pecado e aguardam sua restauração final. Esse retorno é tanto espiritual por natureza quanto culmina na ressurreição física, quando os crentes entrarão plenamente na nova criação.

6.Pergunta

Como o casamento é entendido à luz da revelação do Novo Testamento em comparação com o Antigo Testamento?

Resposta:No Antigo Testamento, o casamento é uma

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

instituição significativa que reflete o plano de Deus para os relacionamentos humanos. No Novo Testamento, no entanto, o casamento é entendido não apenas como uma relação entre marido e mulher, mas como uma representação da relação entre Cristo e a igreja. Isso transforma o casamento em um modelo tipológico que enfatiza a unidade e o amor, enraizando-o no exemplo do amor sacrificial de Cristo por sua noiva, a igreja.

7.Pergunta

Quais implicações a Ceia do Senhor tem para os cristãos em relação à Páscoa?

Resposta:A Ceia do Senhor está diretamente ligada à refeição da Páscoa, simbolizando Cristo como o Cordeiro Pascal supremo que cumpre o sistema sacrificial do Antigo Testamento. Ela serve tanto como uma lembrança da morte de Cristo quanto como uma antecipação de seu retorno, carregando consigo temas de redenção e nova criação. A Ceia do Senhor encapsula o reinado inaugurado de Cristo e sinaliza a expectativa de glória futura.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

8.Pergunta

O que o Novo Testamento revela sobre a natureza do julgamento para crentes e não crentes?

Resposta:O Novo Testamento revela que os crentes experimentam um tipo de julgamento que os refina e disciplina, significando um relacionamento contínuo com Deus. Em contraste, os não crentes enfrentam um julgamento eterno, que é uma separação de Deus. Essa distinção sublinha a natureza transformadora da obra de Cristo, uma vez que o julgamento final para ambos os grupos será plenamente realizado no fim da era.

9.Pergunta

Como o Novo Testamento reinterpreta o conceito de exílio e restauração na vida dos crentes?

Resposta:O Novo Testamento reinterpreta o exílio como uma condição espiritual de pecado e cativo, enfatizando que os crentes são chamados a uma restauração contínua em seu relacionamento com Deus. Essa jornada é um retorno contínuo a Deus, culminando, em última análise, em sua

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

restauração final vista na ressurreição espiritual e na prometida herança eterna.

10.Pergunta

Como os escritos de Paulo ilustram a relação entre justificação e a lei?

Resposta: Paulo ilustra que a justificação é pela fé, não pelas obras da lei, enfatizando que a lei revela o pecado e a condenação, mas também a necessidade do sacrifício de Cristo para a redenção. Isso estabelece uma nova compreensão pela qual os crentes são declarados justos através da fé em Cristo, não através de sua adesão à lei.

Capítulo 27 | 28. O Propósito da História Redentiva e suas Implicações para a Vida Cristã na Era Escatológica do “Já e Ainda Não” da Nova Criação 958| Perguntas e respostas

1.Pergunta

Qual é o propósito final da história redentiva segundo o capítulo?

Resposta: O propósito final da história redentiva é glorificar a Deus. Esse propósito é evidente em toda

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

a narrativa bíblica, enfatizando que todos os eventos principais, desde a criação até a vida e ministério de Jesus, têm como objetivo revelar a glória de Deus e conceder-Lhe a adoração que merece.

2.Pergunta

Como os crentes refletem a glória de Deus em suas vidas?

Resposta:Os crentes refletem a glória de Deus incorporando Seus atributos e vivendo conforme Seus mandamentos. Eles são chamados a glorificar a Deus por meio de seus pensamentos, palavras e ações, perguntando-se se priorizam a glória de Deus ou seus próprios desejos.

3.Pergunta

O que significa o conceito de 'já não ainda' para os cristãos?

Resposta:O conceito de 'já não ainda' indica que, embora a nova criação e o reino de Deus tenham sido inaugurados através da vida e ressurreição de Cristo, sua plena realização ainda não está completa. Os cristãos vivem na tensão de experimentar a ressurreição espiritual agora, enquanto

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

aguardam a ressurreição física no final dos tempos.

4.Pergunta

Quais são as implicações práticas da nova criação para a vida cristã?

Resposta:A nova criação capacita os cristãos a viver de acordo com os mandamentos de Deus, uma vez que receberam o poder de ressurreição do Espírito. Isso significa que a obediência não é apenas um fardo, mas um resultado possível do poder transformador recebido por meio da fé em Cristo.

5.Pergunta

Por que é importante para os pastores comunicar a realidade da nova criação para suas congregações?

Resposta:É crucial que os pastores ajudem as congregações a compreender o poder da nova criação, pois a consciência desse poder encoraja os crentes a obedecer aos mandamentos de Deus. Isso reforça que os cristãos não estão sozinhos para cumprir esses mandamentos em sua própria força, mas pelo Espírito que dá vida.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

6.Pergunta

De que maneira os eventos bíblicos estão ligados à glória de Deus?

Resposta:Eventos bíblicos chave, como o êxodo de Israel do Egito, a entrega da lei no Sinai e o ministério de Jesus, foram todos orquestrados para revelar e glorificar Deus. Esses eventos demonstram a vontade soberana de Deus de estabelecer Sua glória entre Seu povo.

7.Pergunta

Como os cristãos devem ver seu papel à luz do propósito de Deus para suas vidas?

Resposta:Os cristãos devem ver seu papel como glorificar a Deus e desfrutar d'Ele para sempre. Eles devem refletir Sua glória no mundo e participar ativamente do avanço de Seu reino, fundamentados na compreensão de sua nova identidade como parte da nova criação.

8.Pergunta

Qual é o significado de 1 Coríntios 10:11-13 em relação aos temas do capítulo?

Resposta:1 Coríntios 10:11-13 enfatiza que os eventos

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

registrados nas Escrituras servem como lições para os crentes, fornecendo o contexto e a compreensão necessários para resistir à tentação e permanecer firmes na fé, especialmente à luz das novas realidades escatológicas introduzidas por Cristo.

9.Pergunta

Que tipo de transformação é descrita como parte da nova criação?

Resposta:A transformação descrita como parte da nova criação envolve um despertar espiritual e renovação, que é o início de uma experiência de ressurreição completa. Os crentes entram em uma nova vida caracterizada pela capacidade de ter um verdadeiro desejo pela vontade de Deus e pela obediência.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



Ler, Compartilhar, Empoderar

Conclua Seu Desafio de Leitura, Doe Livros para Crianças Africanas.

O Conceito



Esta atividade de doação de livros está sendo realizada em conjunto com a Books For Africa. Lançamos este projeto porque compartilhamos a mesma crença que a BFA: Para muitas crianças na África, o presente de livros é verdadeiramente um presente de esperança.

A Regra



Ganhe 100 pontos



Resgate um livro



Doe para a África

Seu aprendizado não traz apenas conhecimento, mas também permite que você ganhe pontos para causas beneficentes! Para cada 100 pontos ganhos, um livro será doado para a África.

Teste gratuito com Boockey



Teologia Bíblica do Novo Testamento

Quiz e teste

Ver a resposta correta no site do Bookey

Capítulo 1 | 2. A Linha do Tempo Redentiva-Histórica do Antigo Testamento 29| Quiz e teste

1. A tese do trabalho de Beale afirma que o Novo Testamento não dá continuidade à estrutura narrativa estabelecida pelo Antigo Testamento.
2. Gênesis 1-3 introduz temas-chave que são essenciais para entender toda a narrativa das Escrituras.
3. A literatura profética no Antigo Testamento não oferece esperança de restauração e é focada principalmente no julgamento.

Capítulo 2 | 3. A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento: O Foco do Antigo Testamento nos Últimos Dias 88| Quiz e teste

1. Adão foi criado para ser um sacerdote-rei, cujo papel era cumprir a visão de Deus para a criação, incluindo o juízo final contra o mal.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

2.A escatologia no Antigo Testamento não enfatiza a redenção e a restauração do pecado, mas se concentra apenas no juízo.

3.O conceito dos 'últimos dias' está ausente da literatura profética no Antigo Testamento.

Capítulo 3 | 4. A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento em Relação ao Judaísmo: O Foco Judaico nos Últimos Dias 117| Quiz e teste

1.A escatologia não é um tema central no Antigo Testamento e nos escritos judaicos antigos.

2.A ressurreição e transformação dos fiéis são esperadas no eschaton.

3.Textos judaicos afirmam que o mal continuará a existir indefinidamente na era escatológica.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

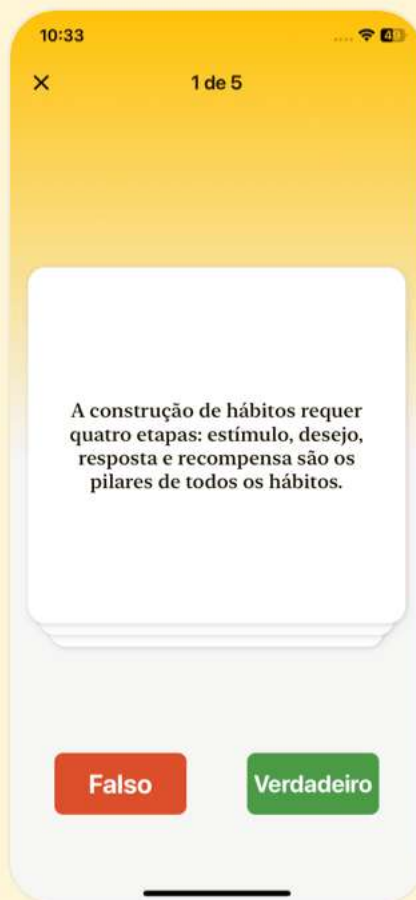


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 4 | 5. A Narrativa Escatológica do Antigo Testamento em Relação ao Novo Testamento: O Foco do Novo Testamento nos Últimos Dias 129| Quiz e teste

1. A escatologia no Novo Testamento diz respeito apenas a eventos que acontecerão em um futuro distante.
2. Os Evangelhos Sinópticos expressam uma escatologia inaugurada, destacando o aspecto do 'ainda não' dos eventos futuros.
3. O livro do Apocalipse se concentra apenas na culminação de eventos escatológicos, sem referência às realidades atuais para os crentes.

Capítulo 5 | 6. Reflexões Adicionais sobre a Natureza da Narrativa Escatológica da Teologia Bíblica do Novo Testamento 161| Quiz e teste

1. O Novo Testamento usa o termo 'últimos dias' para se referir ao período iniciado pela primeira vinda de Cristo, consistente com as profecias do Antigo Testamento.
2. De acordo com o capítulo, o conceito de 'já, mas ainda não'

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

implica que os cristãos estão atualmente experimentando o cumprimento final do reino de Deus sem esperanças futuras.

3.O objetivo final da narrativa do Novo Testamento está centrado na salvação humana, em vez da glória de Deus, como afirmado no capítulo.

Capítulo 6 | 7. A Grande Tribulação Escatológica Iniciada em Jesus e na Igreja 187| Quiz e teste

1.O capítulo afirma que a tribulação para o povo de Deus é um tema presente tanto no Antigo quanto no Novo Testamento.

2.O Novo Testamento retrata a tribulação como uma experiência menos intensa em comparação ao Antigo Testamento.

3.A vida e o sofrimento de Jesus significam o fim da tribulação para seus seguidores, pois ele completou todo o sofrimento em favor deles.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

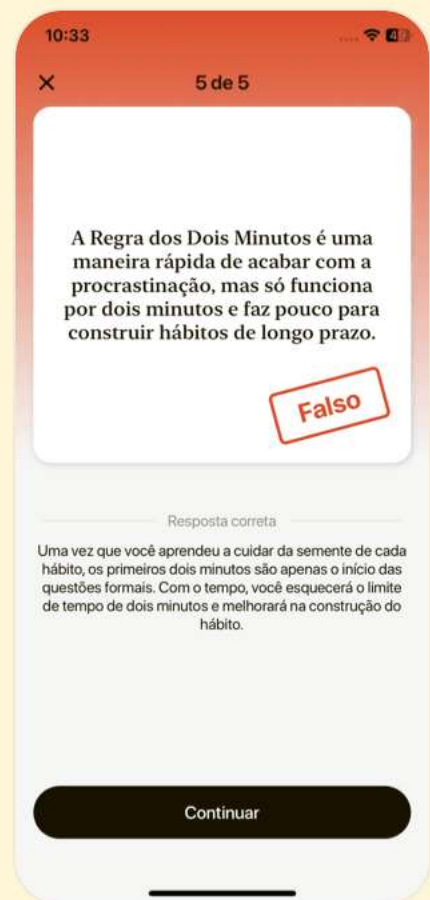
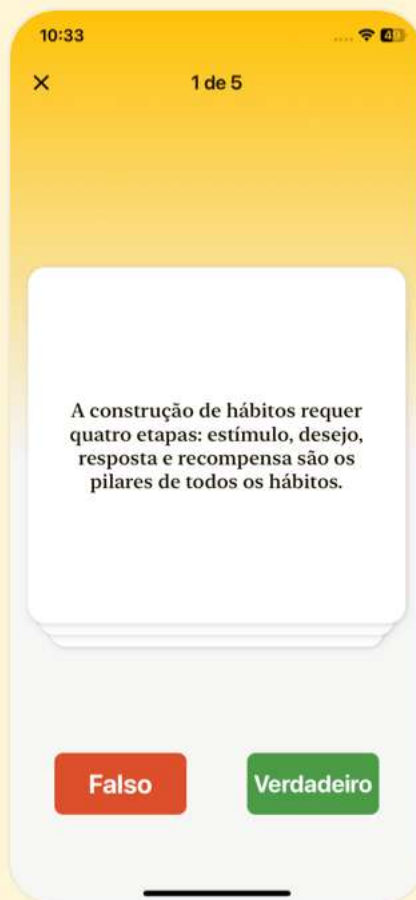


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 7 | 8. A Visão do Antigo Testamento-Judaica sobre a Ressurreição e a Ressurreição como Nova Criação e Reino Inaugurados no Fim dos Tempos nos Evangelhos e Atos 227| Quiz e teste

- 1.O Antigo Testamento prevê que a ressurreição ocorrerá no final da história.
- 2.Nos Evangelhos, a ressurreição significa o fim da missão e da autoridade de Cristo.
- 3.A experiência de Paulo na estrada de Damasco não destacou nenhuma conexão com a ressurreição.

Capítulo 8 | 9. A Ressurreição como Criação e Reino Novo Inaugurados no Fim dos Tempos nos Escritos de Paulo 249| Quiz e teste

- 1.Paulo liga a ressurreição de Cristo com a ressurreição dos crentes e a identifica com o começo dos tempos finais.
- 2.Em 1 Coríntios 15, Paulo afirma que a ressurreição é puramente metafórica e não tem efeitos transformadores reais sobre os crentes.
- 3.Paulo afirma que a identidade dos crentes como indivíduos

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

ressuscitados é um tema importante na carta aos Efésios, enfatizando seu papel na nova criação.

Capítulo 9 | 10. Expressões Paulinas Mais Explícitas da Ressurreição como Nova Criação do Tempo do Fim Inaugurada e Reino 298| Quiz e teste

1. Paulo vê a ressurreição de Cristo como o início de uma nova criação, que é um tema central em seus escritos.
2. De acordo com Beale, a transformação que os crentes experienciam não está relacionada às profecias do Antigo Testamento.
3. Cristo é apresentado como a última figura tanto na primeira quanto na nova criação nos escritos de Paulo.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

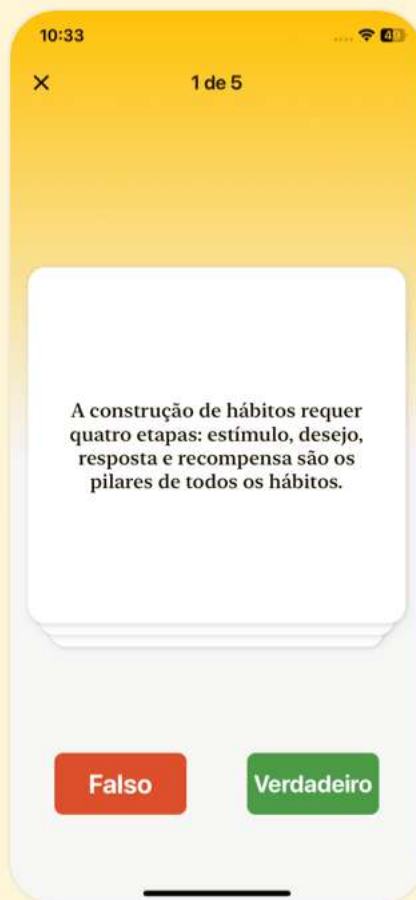


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 10 | 11. A Ressurreição como Nova Criação e Reino Inaugurado no Fim dos Tempos nas Epístolas Gerais e no Apocalipse 317| Quiz e teste

1. A ressurreição de Cristo é considerada o início da nova criação e do reino no fim dos tempos.
2. O livro de Tiago faz referência explícita à ressurreição dos crentes.
3. Em Apocalipse, a ressurreição dos crentes é retratada em etapas, incluindo a ressurreição final definitiva.

Capítulo 11 | 12. O Pecado como Idolatria—Assemelhando-se à Imagem Reverenciada Tanto para Ruína Quanto para Restauração 357| Quiz e teste

1. O pecado está fundamentalmente enraizado na idolatria segundo a perspectiva do Novo Testamento discutida no capítulo.
2. O ato de adorar coisas criadas leva a uma reflexão mais próxima da glória de Deus.
3. A esperança para a humanidade reside na restauração através de um relacionamento renovado com Deus conforme descrito no capítulo.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

Capítulo 12 | 13. A Restauração Inaugurada da Imagem de Deus na Humanidade: O Antigo Testamento e os Evangelhos Sinópticos 381| Quiz e teste

1. Diz-se que Jesus cumpre o papel do último Adão, sucedendo onde o primeiro Adão falhou.
2. A distorção da humanidade após a queda é considerada como um reflexo preciso da imagem do Criador.
3. O reino dos céus estabelecido por Jesus inclui todas as nações, conforme Sua comissão aos seguidores.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

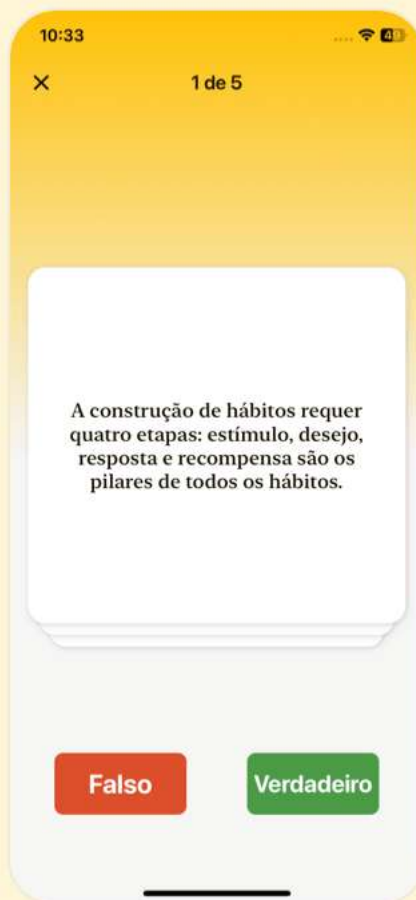


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 13 | 14. A Restauração Inaugurada da Imagem de Deus na Humanidade: Paulo, Hebreus e Apocalipse 438| Quiz e teste

1. Nos escritos de Paulo, o último Adão (Cristo) revitaliza a imagem de Deus na humanidade, movendo-a para um estado incorruptível, diferente do primeiro Adão.
2. Os crentes em Colossenses são descritos como vestindo o velho eu em vez do novo eu para sinalizar sua relação com Deus.
3. No Apocalipse, os crentes refletem plenamente a imagem de Cristo, enquanto outros refletem a imagem da besta, indicando uma clara distinção na identidade espiritual.

Capítulo 14 | 15. A Justificação Inaugurada dos Últimos Dias 469| Quiz e teste

1. A justificação é definida como a atribuição da justiça representativa de Cristo aos crentes, com base na sua união com Cristo.
2. O capítulo sugere que as boas obras são essenciais para obter a justificação diante de Deus.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

3.Os crentes receberão a justificação final com base somente na sua fé, sem consideração pelas suas obras no juízo final.

Capítulo 15 | 16. Reconciliação Inaugurada dos Últimos Dias como Nova Criação e Restauração do Exílio 527| Quiz e teste

- 1.O termo 'reconciliação' tem um equivalente hebraico direto no Antigo Testamento.
- 2.Paulo conecta a reconciliação à ideia de nova criação em suas cartas.
- 3.A reconciliação é discutida apenas nas cartas de Paulo e não aparece nos Evangelhos Sinópticos ou em Atos.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

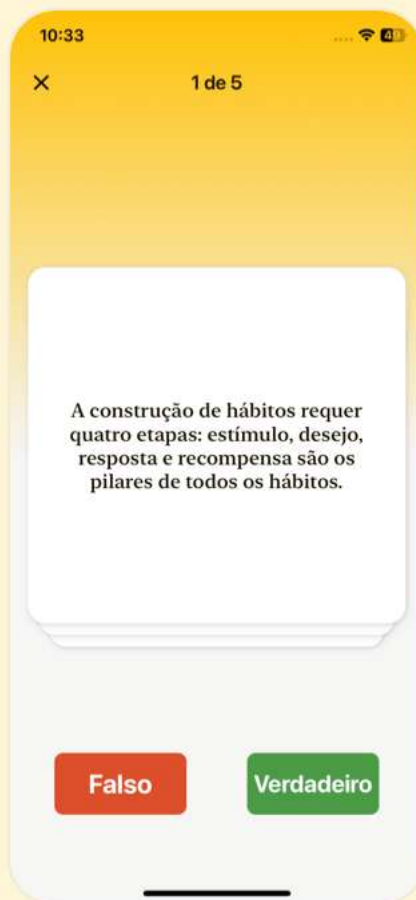


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 16 | 17. O Espírito como Agente Transformador da Nova Criação Escatológica Inaugurada 559| Quiz e teste

- 1.O Espírito Santo é retratado no Antigo Testamento como um poder transformador, trazendo ordem e vida a partir do caos.
- 2.No Novo Testamento, o Espírito Santo é mencionado apenas em relação ao batismo de Jesus e não tem nenhum outro papel significativo.
- 3.Paulo vê o Espírito como o agente da ressurreição e da nova criação, representando um aspecto de 'já' e 'ainda não' da vida escatológica.

Capítulo 17 | 18. O Início da Edificação do Espírito com os Crentes no Templo Transformado da Nova Criação do Fim dos Tempos 592| Quiz e teste

- 1.O capítulo descreve a igreja como o templo escatológico de Deus fundado em Pentecostes.
- 2.Os eventos em Pentecostes não têm relação com a teofania no Sinai no Antigo Testamento.
- 3.A explicação de Pedro sobre Pentecostes significa a

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

restrição dos dons do Espírito a um grupo seletivo de crentes.

Capítulo 18 | 19. A História do Santuário do Éden, o Templo de Israel, e Cristo e a Igreja como o Templo Escatológico Transformado e em Continuação do Espírito no Reino da Nova Criação 614| Quiz e teste

1. O capítulo afirma que o Jardim do Éden era o santuário original onde Deus habitava com a humanidade.
2. Jesus é retratado no capítulo como um templo temporário que foi substituído pelo edifício da igreja física.
3. A missão da igreja envolve refletir a presença de Deus no mundo, o que é descrito como fundamental no capítulo.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

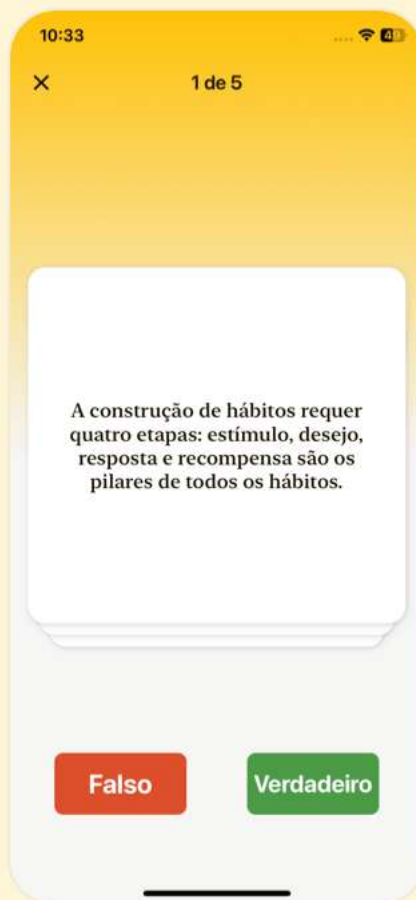


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 19 | 20. A Igreja como o Israel Escatológico Transformado e Restaurado 651| Quiz e teste

1. A igreja é meramente análoga a Israel e não representa sua efetiva continuação.
2. As profecias do Antigo Testamento sugerem que os gentios seriam integrados ao Israel escatológico.
3. A inclusão de gentios na igreja é incidental para a compreensão da restauração final do povo de Deus.

Capítulo 20 | 21. A Igreja como o Israel Escatológico Transformado e Restaurado (Continuação) 704| Quiz e teste

1. Paulo argumenta que a igreja é meramente análoga a Israel, sem uma conexão real com as promessas relacionadas à restauração de Israel.
2. De acordo com Paulo, tanto judeus quanto gentios podem ser considerados parte do Israel do fim dos tempos, cumprindo as profecias de restauração.
3. As cartas de Paulo sugerem que todos os israelitas étnicos serão salvos, destacando uma inclusão universal dos judeus nas profecias de restauração.



Capítulo 21 | 22. A Relação das Promessas de Terra de Israel com o Cumprimento das Profecias de Restauração e Nova Criação em Cristo e na Igreja

750| Quiz e teste

1. O Novo Testamento abraça plenamente o retorno físico à terra de Israel como o único sinal de redenção.
2. As promessas abraâmicas em Gênesis sugerem que a promessa de terra é limitada ao território de Canaã.
3. No Novo Testamento, as referências à terra herdada são interpretadas como um cumprimento espiritual, em vez de um território físico estrito.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

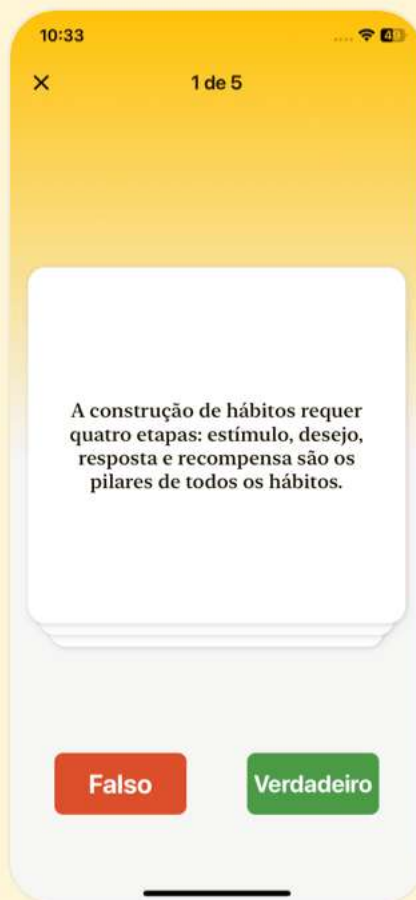


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 22 | 23. A Transformação Novo-Criacional da Igreja nos Marcas Distintivas de Israel: A Observância do Sábado Dominical da Igreja como uma Realidade Escatológica “Já e Ainda Não” 775| Quiz e teste

1. A igreja passou da observância do sábado no sábado para a adoração no domingo principalmente porque Cristo ressuscitou nesse dia.
2. O conceito de descanso sabático em Gênesis não está relacionado à compreensão da igreja sobre práticas de descanso e adoração hoje.
3. A observância do domingo como o sábado semanal significa tanto um descanso alcançado em Cristo quanto o descanso final antecipado para os crentes.

Capítulo 23 | 24. A Transformação Novo-Criativa da Igreja nos Marcas Distintivas de Israel: Batismo, a Ceia do Senhor, o Ofício da Igreja e o Cânon do Novo Testamento 802| Quiz e teste

1. O batismo representa a identificação dos crentes com a morte e ressurreição de Cristo, de acordo

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

com Romanos 6:3–11.

2. A Ceia do Senhor é apenas uma lembrança das ações passadas de Cristo, sem qualquer conexão com bênçãos futuras e restauração.
3. O cânon do Novo Testamento é uma fundação escatológica para a igreja que enfatiza a transição da transmissão oral para a escrita da palavra de Deus.

Capítulo 24 | 25. A Vida Cristã como o Início de uma Vida Transformada e Nova Criação: O Padrão Indicativo-Imperativo do Fim dos Tempos e o Retorno Contínuo do Exílio 835 | Quiz e teste

1. A vida cristã é descrita como santificação, o que significa viver de acordo com o velho mundo caído.
2. Os crentes são retratados como tendo sido transformados na nova criação e são capacitados a obedecer aos mandamentos divinos de acordo com os escritos de Paulo.
3. O capítulo afirma que a igreja não está mais em nenhuma forma de exílio e não requer transformação ou arrependimento contínuos.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

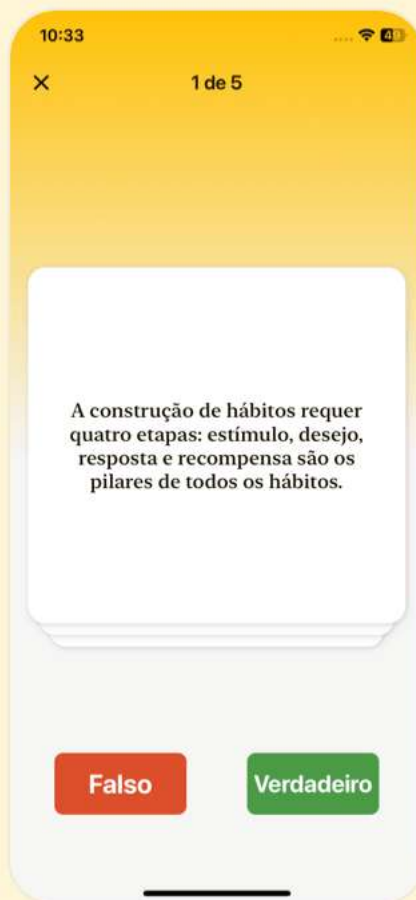


Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar



Capítulo 25 | 26. A Vida Cristã como o Começo de uma Vida Nova e Transformada: O Papel da Lei e do Casamento 871| Quiz e teste

- 1.O capítulo defende a visão de que todas as partes da lei do Antigo Testamento, excluindo as leis cerimoniais, são aplicáveis à igreja hoje.
- 2.De acordo com o capítulo, o casamento é apresentado como uma instituição transformada que reflete a relação de Cristo com a igreja.
- 3.O capítulo sugere que as leis morais do Antigo Testamento foram totalmente tornadas obsoletas na nova criação em Cristo.

Capítulo 26 | 27. A Relação entre as Realidades Escatológicas Inauguradas e Consumadas com as Realidades Paralelas Vivenciadas pelos Santos do Antigo Testamento 887| Quiz e teste

- 1.O Novo Testamento indica que os 'últimos dias' começaram com a primeira vinda de Cristo, cumprindo as profecias do Antigo Testamento.
- 2.A ressurreição de Cristo não desempenha um papel na iniciação da nova criação e do reino.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o

3.As provações enfrentadas pela igreja no Novo Testamento são as mesmas que os crentes no Antigo Testamento vivenciaram.

Capítulo 27 | 28. O Propósito da História Redentiva e suas Implicações para a Vida Cristã na Era Escatológica do “Já e Ainda Não” da Nova Criação 958| Quiz e teste

- 1.O propósito final da história redentiva é estabelecer a glória da humanidade.
- 2.Os crentes experimentam uma ressurreição espiritual que os capacita a obedecer aos mandamentos de Deus.
- 3.A narrativa da história redentiva culmina com o estabelecimento do templo como a representação máxima da glória de Deus.

Mais Livros Grátis



Escaneie para baixar



Ouça-o



Baixe o app Bookey para desfrutar

Mais de 1000 resumos de livros com quizzes

Teste grátis disponível!

Escanear para baixar

